

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



E N S I N O

MCA 37-59

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
FORMAÇÃO DE CABOS**

CFC

2005

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



ENSINO

MCA 37-59

**PLANO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE
FORMAÇÃO DE CABOS**

CFC

2005



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 147/DE-1, de 06 de junho de 2005.

Aprova o “Plano de Avaliação do
Curso de Formação de Cabos (CFC)”.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº114/GC3, de 04 de fevereiro de 2003, e de acordo com o prescrito no item 1.3 da ICA 5-1, de 14 de maio de 2004,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar “Plano de Avaliação do Curso de Formação de Cabos (CFC)”.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar WILLIAM DE OLIVEIRA BARROS
Diretor-Geral do DEPENS

SUMÁRIO

PREFÁCIO	11
1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	13
1.1 <u>FINALIDADE</u>	13
1.2 <u>ÂMBITO</u>	13
2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS	14
2.1 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	14
2.2 <u>ABREVIATURAS</u>	17
3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE	18
3.1 <u>AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR</u>	18
3.2 <u>MÉDIA FINAL</u>	27
3.3 <u>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO</u>	27
4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO	51
4.1 <u>PROCEDIMENTOS</u>	51
4.2 <u>INSTRUMENTOS</u>	51
4.3 <u>AVALIADORES</u>	51
4.4 <u>PROCESSAMENTO</u>	51
5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE	53
5.1 <u>PROCEDIMENTOS</u>	53
5.2 <u>INSTRUMENTOS</u>	53
5.3 <u>AVALIADORES</u>	53
5.4 <u>PROCESSAMENTO</u>	53
6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO	55
6.1 <u>PROCEDIMENTOS</u>	55
6.2 <u>INSTRUMENTOS</u>	55
6.3 <u>AVALIADORES</u>	55
6.4 <u>PROCESSAMENTO</u>	55
7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO	57
7.1 <u>PROCEDIMENTOS</u>	57
7.2 <u>INSTRUMENTOS</u>	57
7.3 <u>AVALIADORES</u>	57
7.4 <u>PROCESSAMENTO</u>	57
8 DISPOSIÇÕES GERAIS	58
8.1 <u>PROVAS E AVALIAÇÕES</u>	58
8.2 <u>CERTIFICADOS</u>	58
8.3 <u>CLASSIFICAÇÃO/PROMOÇÃO/DESEMPATE</u>	58
8.4 <u>ANULAÇÃO</u>	59
8.5 <u>DIVULGAÇÃO</u>	59
9 DISPOSIÇÕES FINAIS	60
REFERÊNCIAS	61

ANEXOS

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC)

ANEXO A	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	62
ANEXO B	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE TREINAMENTO FÍSICO VI.....	64
ANEXO C	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE PRÁTICA EM RADIOTELEFONIA	75
ANEXO D	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE TELECOMUNICAÇÕES.....	77
ANEXO E	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE TELEMÁTICA.....	80
ANEXO F	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE MANUTENÇÃO BÁSICA EM CIRCUITOS ELÉTRICOS.....	83
ANEXO G	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE CONHECIMENTO DE REBITAGEM.....	85
ANEXO H	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE MANUTENÇÃO ESTRUTURAL.....	87
ANEXO I	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE MÁQUINAS BÁSICAS.....	89
ANEXO J	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE PLÁSTICO E FIBRAS.....	91
ANEXO K	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE PRÁTICA DE PINTURA.	93
ANEXO L	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE PRINCÍPIOS DE MANUTENÇÃO.....	95
ANEXO M	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE ADMINISTRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	97
ANEXO N	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE MANUTENÇÃO E REPAROS DE EQUIPAMENTOS	99
ANEXO O	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE MANUTENÇÃO DE NÍVEL ORGÂNICO.....	101
ANEXO P	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE PARA-QUEDAS DE LANÇAMENTO AÉREO DE CARGA.....	103
ANEXO Q	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE PARA-QUEDAS SEMI-AUTOMÁTICO E RESERVA.....	105

ANEXO R	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA TERRESTRE.....	107
ANEXO S	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE PROCESSAMENTO DE IMAGENS.....	110
ANEXO T	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE PRÁTICA GERAL DE MANUTENÇÃO.....	113
ANEXO U	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO E NORMAS DE SEGURANÇA....	115
ANEXO V	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE ARMAMENTO TERRESTRE E AÉREO.....	117
ANEXO X	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE ELABORAÇÃO E TRÂMITE DE DOCUMENTOS OFICIAIS.....	119
ANEXO Z	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE SISTEMA OPERACIONAL GRÁFICO.....	121
ANEXO AA	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE APERFEIÇOAMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA.....	123
ANEXO BB	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE ESCRITURAÇÃO PATRIMONIAL.....	125
ANEXO CC	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE INTRODUÇÃO À DIGITAÇÃO.....	126
ANEXO DD	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA.....	127
ANEXO EE	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE NOÇÕES DE PLANILHA E DE BANCOS DE DADOS.....	129
ANEXO FF	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE PROCESSADOR DE TEXTOS APLICADO À ADMINISTRAÇÃO	131
ANEXO GG	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS.....	133
ANEXO HH	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE PUBLICAÇÕES DO AIS.....	135
ANEXO II	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE DESENHO CARTOGRÁFICO	
ANEXO JJ	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE BÁSICO DE DESENHO ARQUITETÔNICO.....	137

ANEXO KK	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE BÁSICO DE DESENHO MECÂNICO.....	142
ANEXO LL	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE BÁSICO DE DESENHO TÉCNICO.....	144
ANEXO MM	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE DESENHO ARTÍSTICO.....	146
ANEXO NN	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE DESENHO DE CARTAZES.....	148
ANEXO OO	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM.....	150
ANEXO PP	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE FERRAMENTAS E ACESSÓRIOS.....	152
ANEXO QQ	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE ARMAMENTO E TIRO.....	154
ANEXO RR	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE ORDEM UNIDA VII.....	157
ANEXO SS	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE TÉCNICAS DE POLICIAMENTO.....	159
ANEXO TT	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE DESENHO MECÂNICO.....	161
ANEXO UU	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS.....	163
ANEXO VV	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE SOLDAGEM OXIACETILÊNICA E ELÉTRICA.....	165
ANEXO XX	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE FUNÇÕES DIVERSAS DO MÚSICO.....	167
ANEXO ZZ	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE FUNDAMENTOS DO SOLFEJO.....	
ANEXO AAA	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE PRÁTICA MUSICAL.....	168
ANEXO BBB	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE FUNDAMENTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	169
ANEXO CCC	FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE INSTALAÇÕES DOMICILIARES.....	170

ANEXO DDD FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE PRÁTICA DE TOPOGRAFIA.....	172
ANEXO EEE FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE BÁSICO DE ADMINISTRAÇÃO DO SERVIÇO ODONTOLÓGICO.....	174
ANEXO FFF FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE BÁSICO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS.....	176
ANEXO GGG FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE BÁSICO DE PRÓTESE DENTÁRIA.....	178
ANEXO HHH FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE BÁSICO DE RADIOLOGIA.....	180
ANEXO III FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PRÁTICO DE INICIAÇÃO EM TÉCNICAS AUXILIARES.....	181
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO (SAV)	
ANEXO A FICHA DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA.....	186
ANEXO B FICHA DE PESQUISA DE FINAL DE CURSO/ESTÁGIO.....	188
ANEXO C FICHA DE CRÍTICA DE CURSO/INSTRUÇÃO.....	191
ANEXO D FICHA DE AVALIAÇÃO DA APOSTILA.....	194
ANEXO E FICHA DE AVALIAÇÃO DE DOCENTE-AULA.....	196
ANEXO F FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITENS DE TESTE/PROVA.....	198
ANEXO G FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU.....	200
ANEXO H FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE DIDÁTICA-AULA.....	201

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece o Plano de Avaliação do Curso de Formação de Cabos (CFC).

Descreve os procedimentos adotados para a avaliação dos seguintes campos: Avaliações do Corpo Discente, da Instrução, do Corpo Docente, dos Meios de Avaliação e do Currículo e fornece orientação para utilização deste Plano.

Os anexos a este Plano contêm os instrumentos de medida utilizados na avaliação dos cinco campos acima descritos, exceto aqueles referentes à avaliação do domínio cognitivo, no campo da avaliação do Corpo Discente, que são de caráter sigiloso.

Destina-se ao Corpo Docente e Discente e ao pessoal da administração do DEPENS, da EEAR, dos Comandos Aéreos Regionais e das Organizações Militares Designadas para realizarem o Curso.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Este documento tem a finalidade de estabelecer o Plano de Avaliação do Curso de Formação de Cabos (CFC).

1.2 ÂMBITO

EEAR, Comandos Aéreos Regionais e Organizações Militares Executoras Designadas.

2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS

2.1 CONCEITUAÇÕES

2.1.1 CHEFE DE ESPECIALIDADE DO CURSO

Oficial designado pelo Comandante da Organização Militar Designada (OMD) para gerenciar o CFC na OM.

2.1.2 COMENTÁRIO DE PROVA

Atividade didática realizada em sala de aula, após a realização de uma prova ou teste em que os discentes, sob a supervisão de um orientador (que poderá ou não ser o docente do conteúdo avaliado) desenvolvem um trabalho em grupo, visando ao reforço do aprendizado e esclarecimentos quanto à própria avaliação executada.

2.1.3 COMPLEMENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO

Conjunto de atividades que visam ampliar os conhecimentos de cunho cultural, profissional, social e militar do aluno.

2.1.4 COORDENADOR DO CURSO

Chefe do SERENS e responsável pela realização do CFC em toda área do respectivo COMAR.

2.1.5 DOMÍNIO COGNITIVO

Parte da taxionomia de objetivos educacionais, na qual os objetivos são descritos em termos de conhecimentos, conceitos, idéias, princípios e habilidades mentais.

2.1.6 DOMÍNIO PSICOMOTOR

Parte da taxionomia de objetivos educacionais, na qual os objetivos são vinculados à aquisição de habilidades físicas que requerem destreza, coordenação e atividade motora.

2.1.7 FIDEDIGNIDADE

Característica atribuída a um instrumento de medida quando o mesmo é preciso e mede discriminadamente e com constância o que se pretende medir, procurando exprimir o resultado da forma mais exata possível. É aferida, de um modo geral, através da comparação dos resultados obtidos em situações semelhantes ou aplicações sucessivas.

2.1.8 MÉDIA DE CLASSIFICAÇÃO

Média que definirá a classificação do aluno ao final do curso.

2.1.9 MÉDIA PARCIAL DE DISCIPLINA

Será a média aritmética simples dos graus das Provas Parciais de cada disciplina, no período letivo.

2.1.10 MÉDIA FINAL DE DISCIPLINA

Média obtida através do cálculo da média aritmética simples entre a Média Parcial de Disciplina e a Prova Final.

2.1.11 MÉDIA FINAL DE CURSO

Média aritmética simples calculada ao término do Curso e que será usada para se proceder a aprovação do discente.

2.1.12 ORGANIZAÇÃO MILITAR DESIGNADA

Unidade responsável em realizar a instrução do campo técnico-especializado do CFC.

2.1.13 PONTO DE CORTE

Grau mínimo a ser atingido pelo discente para ser considerado APROVADO no Curso/Estágio.

2.1.14 PERÍODO LETIVO

Tempo compreendido entre o primeiro e o último dia de aula do período escolar. Corresponde à carga horária total do curso.

2.1.15 PROVA PARCIAL

Atividade didática avaliada de uma disciplina, constante no Quadro Global de Avaliação, compreendendo parte de um conteúdo programático definido e realizado no decorrer de um período letivo.

2.1.16 PROVA DE SEGUNDA CHAMADA

Atividade didática que consiste na verificação de aprendizagem aplicada ao discente que faltar, por motivo considerado justificado, à avaliação prevista em calendário escolar.

2.1.17 PROVA FINAL

Atividade didática que consiste na verificação dos resultados da aprendizagem, a que são submetidos os alunos que, na(s) prova(s) parcial(ais) da disciplina, não alcançaram o ponto de corte previsto no Plano de Avaliação.

2.1.18 PROVA PARCIAL DE DESEMPENHO PRÁTICO

Atividade didática em que o instruendo demonstra, na prática, habilidades na execução de tarefas, técnicas e procedimentos relacionados com os objetivos operacionalizados de uma parte do conteúdo previsto no currículo.

2.1.19 PROVA FINAL DE DESEMPENHO PRÁTICO

Atividade didática que consiste na reavaliação prática a que são submetidos os alunos que não atingem a média prevista no Plano de Avaliação, na realização da prova parcial de desempenho prático.

2.1.20 PROVA ÚNICA

Atividade didática em que o instruendo realiza uma única avaliação e seu grau será considerado para efeitos de contabilização equivalente à Média Final de Disciplina.

2.1.21 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO

Tabela contendo o código, o título, o assunto, o nível de aprendizagem, os instrumentos de avaliação, a modalidade de avaliação e o peso da avaliação de todas as verificações de aprendizagem utilizadas no Cursos.

2.1.22 REVISÃO DE GRAU

Processo por meio do qual, atendendo à solicitação do discente, se busca, numa fase posterior à emissão do grau de um trabalho escolar avaliado, confirmar ou retificar o grau emitido.

2.1.23 VALIDADE

Característica atribuída a um instrumento de medida quando ele mede exatamente aquilo que se propõe, ou seja, quando está adequada aos objetivos específicos do conteúdo curricular sobre o qual se organizou.

2.2 ABREVIATURAS

2.2.1	ADC	Avaliação do Domínio Cognitivo
2.2.2	ADP	Avaliação do Domínio Psicomotor
2.2.3	GPrFi	Grau da Prova Final
2.2.4	IA	Instrumentos de Avaliação
2.2.5	ID	Índice de Diferenciação
2.2.6	IF	Índice de Facilidade
2.2.7	MA	Modalidade de Avaliação
2.2.8	MC	Média de Classificação
2.2.9	MFC	Média Final de Curso
2.2.10	MFD	Média Final de Disciplina
2.2.11	MPD	Média Parcial de Disciplina
2.2.12	MPPD	Média Parcial das Provas de Desempenho Prático
2.2.13	NA	Nível de Aprendizagem
2.2.14	OMD	Organização Militar Designada
2.2.15	PA	Peso da Avaliação
2.2.16	PDP	Prova de Desempenho Prático
2.2.17	PDP P	Prova Parcial de Desempenho Prático
2.2.18	PDP P1	1ª Prova Parcial de Desempenho Prático
2.2.19	PDP P2	2ª Prova Parcial de Desempenho Prático
2.2.20	PDP Fi	Prova Final de Desempenho Prático
2.2.21	PEIME	Prova Escrita com Itens de Múltipla Escolha
2.2.22	PrP	Prova Parcial
2.2.23	PrT	Prova Teórica
2.2.24	PrP1	1ª Prova Parcial
2.2.25	PrP2	2ª Prova Parcial
2.2.26	PrFi	Prova Final
2.2.27	PrU	Prova Única

3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

3.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR (ADC e ADP).

A avaliação do Domínio Cognitivo e Psicomotor é realizada nos Campos Geral, Técnico-Especializado e Militar.

3.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

3.1.1.1 Modalidade de Avaliação.

O CFC será avaliado nos Campos Geral, Militar e Técnico-Especializado, segundo a modalidade somativa, para fins de aprovação e classificação.

3.1.1.2 Instrumentos de Medida (Domínio Cognitivo).

O Corpo Discente será avaliado, continuamente, durante o curso através de Verificações de Aprendizagem, utilizando-se de Provas Parciais Teóricas e de Desempenho Prático, Provas Finais Teóricas e de Desempenho Prático e Prova de 2ª Chamada.

3.1.1.2.1 Elaboração de Provas:

- os itens que comporão as provas do CFC serão elaborados pela EEAR;
- b) os itens deverão ser analisados quanto à forma, conteúdo e abrangência, verificando se os objetivos operacionalizados e seus níveis de complexidade estão sendo plenamente atendidos;
 - c) para que o critério da abrangência seja atendido, todos os objetivos operacionalizados das subunidades didáticas deverão ser avaliados; e
 - d) dentro de cada unidade didática, o número de itens será proporcional ao número de aulas ministradas.

3.1.1.2.2 Aplicação de Provas:

- a) o tempo de duração da prova será estabelecido, em função da quantidade do conteúdo a ser avaliado e dos tipos de itens utilizados;
- b) o Fiscal de Prova é inteiramente responsável pela conduta dos discentes em sala de aula durante a realização da prova, devendo atuar no sentido de não permitir ocorrências de irregularidades comprometedoras do sigilo e credibilidade do processo de avaliação;
- c) considera-se incompatível com o comportamento de um militar da Aeronáutica a tentativa ou o uso de recursos ilícitos durante a realização de uma Verificação de Aprendizagem. Se for constatada alguma dessas situações, o discente receberá grau 0,0 (zero vírgula zero) na Verificação de Aprendizagem, independente de possíveis punições disciplinares;
- d) o discente que, por motivo de saúde, sair de sala de aula antes do término de uma avaliação, não terá caracterizada sua falta, e seu grau será referente à parte da verificação de aprendizagem que tiver realizado até o momento da saída; e
- e) o discente que estiver baixado na Subdivisão de Saúde deverá realizar os trabalhos de avaliação naquela subdivisão, a não ser que o médico responsável forneça uma declaração, por escrito, de que o mesmo não se encontra em condições físicas ou mentais adequadas para tal atividade.

3.1.1.2.3 Correção de Provas

- a) a atribuição de graus para as verificações de aprendizagem teóricas, seguirão os critérios previstos no cap. 3, seções 3.1.2 e 3.1.3, deste Plano;
- b) os resultados das provas teóricas objetivas serão computados segundo os gabaritos de correção elaborados pela EEAR, conforme alternativas assinaladas pelos docentes, na ficha de item de teste;
- c) no caso das provas teóricas objetivas, serão consideradas, para fins de correção, apenas as alternativas assinaladas corretamente no cartão de respostas do discente;
- d) o discente poderá solicitar revisão de item de teste ao Coordenador do CFC, através do formulário de Pedido de Revisão de Item de Teste, durante a realização do comentário da prova, conforme os procedimentos previstos no cap. 3, seção 3.1.5, deste Plano;
- e) a EEAR é a instância final julgadora dos Pedidos de Revisão de item de teste, não cabendo por parte do discente nenhuma nova solicitação de retificação após este parecer;
- f) os itens das provas que apresentarem discrepâncias, ao serem analisados pelo docente quanto à validade e a qualidade, serão submetidos à análise do Coordenador do CFC que, considerando a observação pertinente, encaminhará a mesma para apreciação da EEAR, que poderá decidir por:
 - considerar o item válido para todos os discentes;
 - considerar mais de uma alternativa correta; e
 - anular o item.
- g) o coordenador do CFC poderá propor à EEAR, em qualquer momento do Curso, a anulação de qualquer prova, caso haja indícios concretos de quebra de sigilo ou que a Verificação de Aprendizagem não tenha funcionado como instrumento de medida educacional desejado, após relatório estatístico e análise.

3.1.1.2.4 Tipos de Itens

As verificações de aprendizagem serão objetivas, compostas de itens de múltipla-escolha, com 4 (quatro) alternativas, sendo apenas uma correta.

Obs.: As provas de desempenho prático seguirão os parâmetros definidos nas Fichas de Avaliação de Desempenho Prático, constantes dos anexos a este Plano de Avaliação.

3.1.1.3 Instrumentos de Medida (Domínio Psicomotor)

A avaliação do Domínio Psicomotor será realizada através das Verificações de Aprendizagem das disciplinas do Campo Técnico-Especializado e da disciplina Treinamento Físico.

As Verificações de Aprendizagem aplicadas à disciplina de Treinamento Físico seguirão os parâmetros definidos anexo B deste Plano de Avaliação. Essas verificações serão feitas por meio do TACF-1, com finalidade diagnóstica, TACF-2, com finalidade somativa, Prova Final, e Prova de 2ª Chamada, quando for o caso.

Para a realização dos exercícios deverão ser observadas as orientações a seguir:

- a) aos discentes serão aplicados 02 (dois) Testes de Avaliação do Condicionamento Físico, o TACF-1 e o TACF-2, utilizando-se a Tabela C;

- b) o TACF-1 será realizado no início do CFC, com finalidade diagnóstica, visando definir o grau de condicionamento físico em que se encontra o discente;
- c) o TACF-2 será realizado no final do CFC, com finalidade somativa;
- d) para efeito de cômputo da Média Final Curso, sempre será considerado o TACF-2;
- e) caso o discente esteja sem condições físicas para a realização do TACF-2, e essa incapacidade esteja justificada, terá sua Média Final na disciplina igual ao obtido no TACF-1;
- f) caso o aluno não consiga realizar nenhum dos TACF, será submetido a Conselho de Ensino;
- g) caso o discente tenha obtido grau inferior a 5,00 (cinco vírgula zero zero), em uma das modalidades do TACF-2, deverá realizar a prova final, com seu grau limitado a 5,00 (cinco vírgula zero zero), mesmo que tenha obtido nessa prova, grau que possibilite alcançar média superior.

3.1.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

3.1.2.1 Ponto de Corte

É o grau mínimo a ser atingido pelo discente para ser considerado **APROVADO** no Curso.

3.1.2.1.1 Pontos de Corte

Média Final por disciplina igual a 6,00 (seis vírgula zero zero);

- a) Grau 5,00 (cinco vírgula zero zero) para cada modalidade isolada de exercício do TACF; e
- b) obtiver na disciplina Treinamento Físico, o Grau igual ou superior a 5,00 (cinco vírgula zero zero).

OBS: Nas disciplinas onde constarem avaliação teórica e prática, o ponto de corte para a aprovação será de 6,00 (seis vírgula zero zero), em cada parte isolada.

3.1.2.2 Dispensa da Prova Final

O discente que obtiver Média Parcial de Disciplina (MPD) igual ou superior a 6,00 (seis vírgula zero zero) em qualquer disciplina, estará dispensado da Prova Final, sendo nela considerado aprovado, com Média Final igual à Média Parcial alcançada.

3.1.2.3 Casas Decimais e Arredondamento

A definição do tipo de grau adotado no curso realizado e o processo de arredondamento de graus seguirão os critérios especificados nas alíneas seguintes, para o cálculo da Média de Classificação a ser calculado ao final do curso :

- a) o resultado (nota) obtido pelo discente em uma Verificação de Aprendizagem denominar-se-á “Grau”;
- b) será utilizado o sistema de graus absolutos numa escala de 0,00 (zero) a 10,00 (dez);
- c) o sistema de graus absolutos será utilizado em todos os instrumentos de medida do curso;

- d) os graus serão arredondados na casa dos centésimos, ou seja, se o algarismo da casa dos milésimos for maior ou igual a 5 (cinco), soma-se 1 (uma) unidade na casa dos centésimos, desprezando-se as demais; e
- e) na hipótese da casa dos milésimos ser menor que 5 (cinco), conservar-se-á o centésimo e abandonar-se-ão todos os algarismos subseqüentes.

3.1.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1.3.1 Atribuição de Peso

Todas as avaliações objetivas, bem como as avaliações de desempenho prático, terão peso 1 (um).

3.1.3.2 Cômputo dos Graus nas Avaliações no Domínio Cognitivo e nas Avaliações do Domínio Psicomotor

O grau do discente nas provas teóricas será calculado por meio da fórmula:

$$GP = \frac{C \times 10}{n}$$

Legenda:

GP = grau da prova;
 C = número de respostas certas; e
 n = número de questões.

OBS: A Avaliação do Domínio Psicomotor e respectivo cômputo de graus será realizada através dos parâmetros descritos nas Fichas de Avaliação de Desempenho Prático constantes dos anexos a este Plano.

3.1.3.2.1 Cálculo da Média Parcial de Disciplinas

- a) a Média Parcial de Disciplina (MPD) das Provas Parciais Teóricas será obtida segundo a fórmula:

$$MPD = \frac{\sum PrP}{n}$$

Legenda:

MPD = Média Parcial de Disciplina
 $\sum PrP$ = Somatória das Provas Parciais
 n = Número de Provas

a Média Parcial de Disciplina, onde constarem Provas Parciais Teóricas e Provas de Desempenho Prático, será obtida segundo a fórmula:

$$MPD = \frac{MPPT + MPPD}{2}$$

Legenda:

MPD = Média Parcial de Disciplina

MPPT = Média Parcial das Provas Teóricas

MPPD = Média Parcial das Provas de Desempenho Prático

- c) a Média Parcial de Disciplina, onde constarem apenas Provas de Desempenho Prático, será obtida segundo a fórmula:

$$MPD = \frac{\sum PDP}{n}$$

Legenda:

MPD = Média Parcial de Disciplina

$\sum PDP$ = Somatória das Provas de Desempenho Prático

n = Número de Provas

OBS: A Média Parcial de Disciplina, onde constar prova única, será igual ao grau obtido na verificação de aprendizagem realizada.

3.1.3.2.2 Cálculo da Média Final de Disciplinas

A Média Final de Disciplina (MFD) será obtida através da média aritmética simples entre a Média Parcial de Disciplina e o grau da Prova Final. Este cálculo será realizado para os discentes que forem submetidos à Prova Final, ou seja, para os discentes que tiverem Média Parcial por Disciplina inferior a 6,00 (seis vírgula zero zero), segundo a fórmula seguinte:

$$MFD = \frac{MPD + GPrFi}{2}$$

Legenda:

MFD = Média Final de Disciplina

MPD = Média Parcial de Disciplina

GPrFi = Grau da Prova Final

3.1.3.2.3 Cômputo dos Graus na disciplina Treinamento Físico

- a) o Grau do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico será obtido pela média aritmética dos pontos obtidos em cada modalidade de exercício previsto na tabela do Anexo B deste Plano, sendo utilizada a seguinte fórmula:

$$GTACF = \frac{\Sigma \text{ de pontos}}{30}$$

Legenda:

GTACF = Grau do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico

OBS. 1: Para o cômputo da média Final, os alunos deverão obter, no mínimo, grau 5,00 (cinco vírgula zero zero) em cada modalidade de exercícios do TACF.

OBS. 2: Para a realização do TACF será utilizada a tabela "C", constante do anexo B.

- b) Os discentes que obtiverem grau do TACF-2 inferior a 5,00 (cinco vírgula zero zero) serão submetidos à Prova Final. Neste caso, a Média Final de Treinamento Físico (MFTF) será a média aritmética simples entre o grau do TACF-2 e a Prova Final, segundo a fórmula:

$$MFTF = \frac{GTACF + GprFi}{2}$$

- c) O aluno que não tiver realizado nenhum dos TACF será submetido a Conselho de Ensino.

3.1.3.2.4 Cálculo da Média Final de Curso

- a) a Média Final de Curso definirá a aprovação do discente ao final do curso; e
 b) a Média Final de Curso será calculada através da média aritmética simples, entre as Médias Finais de Disciplinas, pelo número de disciplinas avaliadas, segundo a seguinte fórmula:

$$MFC = \frac{\Sigma MFD}{ND}$$

Legenda:

MFC = Média Final de Curso

Σ MFD = Somatório das Médias Finais de Disciplinas

ND = Número de Disciplinas avaliadas

3.1.3.2.5 Média de Classificação

A Média de Classificação (MC) será calculada ao final do curso com a finalidade de definir a classificação do aluno na turma.

A MC será calculada conforme a seguinte fórmula:

$$MC = \frac{\sum MPD}{ND}$$

Legenda:

MC = Média de Classificação

$\sum MPD$ = Somatória das Médias Parciais de Disciplinas

ND = Número de Disciplinas avaliadas

OBS 1: Os graus obtidos nas Provas Finais não serão inseridos no cômputo da Média de Classificação ao Final do Curso, tendo em vista que estas provas são uma concessão para que o discente não fique reprovado.

OBS 2: A MC definirá a classificação e antiguidade do formando do CFC.

3.1.3.3 Aprovação

3.1.3.3.1 Critérios de Aprovação

Será considerado aprovado o discente que:

- a) obtiver, no mínimo, a média 6,00 (seis vírgula zero zero) nas provas parciais teóricas ou práticas de cada disciplina ou área de ensino ou grau 6,00 (seis vírgula zero zero) nas disciplinas onde houver apenas 01 prova teórica ou de desempenho prático;
- b) submeter-se à Prova Final Teórica e/ou Prova Final de Desempenho Prático e obtiver, no mínimo, a média 6,00 (seis vírgula zero zero), calculada entre a Média Parcial obtida e o grau da Prova Final realizada;
- c) obtiver, no mínimo, média 6,00 (seis vírgula zero zero) na disciplina ou área de ensino onde constarem partes teórica e prática. Esta média será calculada através da média aritmética simples entre as partes teórica e prática da disciplina ou área de ensino cursada;
- d) obtiver na disciplina Treinamento Físico, o Grau igual ou superior a 5,00 (cinco vírgula zero zero), sendo que o discente deverá obter grau 5,00 (cinco vírgula zero zero) em cada modalidade de exercícios do TACF; e
- e) obtiver frequência mínima às atividades escolares de 90% (noventa por cento) durante o período letivo.

4.1.3 REGISTRO E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1.4.1 Registro dos Graus

O registro dos graus obtidos pelos discentes é feito através de Ficha Escolar Individual, onde constam os resultados de todas as avaliações efetuadas. A Ficha Escolar Individual abrange o período letivo para o CFC.

3.1.4.2 Comunicação dos Resultados

O Chefe de Especialidade do Curso comunica aos discentes os graus por eles obtidos através de Folhas de Graus, onde constam os números e nomes dos discentes. Para cada disciplina avaliada é emitida uma Folha de Graus, não sendo usado o sistema de códigos.

3.1.5 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

3.1.5.1 Crítica e Revisão de Prova

3.1.5.1.1 Do Domínio Cognitivo

Após as avaliações teóricas objetivas, é realizado um comentário e/ou trabalho de grupo entre os discentes, onde as questões da prova são discutidas e analisadas entre eles, sob a supervisão de um orientador (que poderá ser ou não o docente do conteúdo avaliado), visando ao reforço do aprendizado, melhor fixação dos conhecimentos ministrados e esclarecimentos quanto à própria avaliação executada.

O discente poderá solicitar esclarecimentos, através do orientador do trabalho, sobre itens que, no seu julgamento, apresentem irregularidades, utilizando-se, para tanto, da Ficha de Pedido de Revisão de Item de Teste.

Os pedidos de revisão serão analisados pelo Coordenador do CFC que, considerando-os pertinentes, os encaminhará à Subdivisão de Avaliação da EEAR para análise e solução.

Os casos procedentes serão considerados na correção da prova e o discente será informado quanto à solução de seu pedido de revisão.

3.1.5.2 Prova Final e 2ª Chamada

3.1.5.2.1 Prova Final:

- a) Será submetido à Prova Final o discente que não obtiver, na(s) prova(s) parcial(ais) objetivas ou de desempenho prático, o grau ou a média para aprovação em uma disciplina ou área de ensino;
- b) as Provas Finais serão realizadas de acordo com o calendário específico, a partir de, no mínimo, 72 (setenta e duas) horas após a realização da última prova parcial da disciplina ou área de ensino;
- c) a Prova Final de Desempenho Prático deverá ser realizada, no prazo mínimo de 72 (setenta e duas) horas e no prazo máximo definido pela Coordenadoria do Curso, após a realização da última prova parcial de desempenho prático da disciplina ou área de ensino. A prova deverá ser realizada na presença de um oficial instrutor e um instrutor graduado que conheçam a matéria e não a tenham ministrado àquele discente;
- d) o discente submetido à Prova Final, numa disciplina ou área de ensino, quando aprovado, terá nessa disciplina ou área de ensino, sua média máxima limitada a

6,00 (seis vírgula zero zero), mesmo que tenha obtido nessa(s) prova(s), grau(s) que possibilite(m) alcançar média(s) superior(es). Esse critério também será utilizado quando o discente for submetido à Prova Final de Desempenho Prático.

- e) o discente submetido à Prova Final na disciplina Treinamento Físico terá seu grau limitado a 5,00 (cinco vírgula zero zero), mesmo que tenha obtido nessa prova, grau que possibilite alcançar média superior.

3.1.5.2.2 Prova de 2ª Chamada:

- a) poderá realizar a Prova de 2ª Chamada o discente que estiver justificado pela Coordenadoria do CFC;
- b) a 2ª Chamada de uma Prova Parcial deverá ser realizada antes da prova seguinte, Parcial ou Final, da mesma disciplina ou área de ensino;
- c) o conteúdo, bem como os parâmetros de avaliação, a serem inseridos na Prova de 2ª Chamada, serão os mesmos que compuseram a verificação de aprendizagem antecedente que originou a situação de 2ª Chamada; e
- d) ao discente que faltar à Verificação de Aprendizagem em 2ª Chamada será atribuído o grau 0,00 (zero vírgula zero zero).

3.1.5.2.3 Conselho de Ensino

O Conselho de Ensino terá por finalidade prestar assessoramento ao Coordenador do CFC, no trato dos assuntos relacionados ao Corpo Discente.

O Conselho será convocado e presidido pelo Coordenador nos casos em que o discente:

- a) apresentar insuficiente desempenho escolar, após esgotados todos os recursos do presente Plano;
- b) não obtiver o grau mínimo necessário à aprovação no curso;
- c) utilizar ou tentar utilizar meios ilícitos na realização de provas, independentemente de outras sanções previamente cominadas;
- d) cometer falta de natureza grave, assim considerada pelo RDAer;
- e) demonstrar não possuir conceito adequado em qualquer atividade;
- f) ingressar no INSUFICIENTE ou MAU comportamento;
- g) faltar a mais de 10% (dez por cento) da carga horária total do curso destinada às Atividades de Instrução;
- h) apresentar problema de saúde, que impossibilite o acompanhamento do curso, homologado pela Junta Especial de Saúde; e
- i) apresentar faltas injustificadas às Atividades de Avaliação.

O discente em situação que o leve a ser submetido ao Conselho de Ensino prosseguirá normalmente nas atividades, aguardando a divulgação da decisão do Conselho.

Composição do Conselho de Ensino:

Presidente: Coordenador do CFC

Membros Natos: Chefe da Seção de Avaliação

Chefe de Especialidade do Curso

Membros Temporários: a critério do Coordenador.

3.2 FORMA DE OBTENÇÃO DA MÉDIA FINAL

Será obtida através da média aritmética simples entre médias parciais das disciplinas cursadas.

3.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO**QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO DO CFC**

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: TODAS						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PrP	Prova Parcial	Técnicas e prática de armamento	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Técnicas e prática de armamento	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PCOE1	1ª Prova de Comunicação Oral/Escrita	Língua Portuguesa	Ap	Anexo A	Somativa	01
PCOE2	2ª Prova de Comunicação Oral/Escrita	Língua Portuguesa	Ap	Anexo A	Somativa	01
PCOE Fi	Prova de Comunicação Oral/Escrita Final	Língua Portuguesa	Ap	Anexo A1	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Matemática Elementar	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Matemática Elementar	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Treinamento Físico VI TACF-1	Ap	Anexo B	Diagnóstica	00
PDP	Prova de Desempenho Prático	Treinamento Físico VI TACF-2	Ap	Anexo B	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Treinamento Físico VI	Ap	Anexo B	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: BCO						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PrP	Prova Parcial	Informações Aeronáuticas	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Informações Aeronáuticas	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Prática em Radiotelefonia	Ap	Anexo C	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Prática em Radiotelefonia	Ap	Anexo C	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Princípios de Telecomunicações	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Princípios de Telecomunicações	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Procedimentos Básicos de Telecomunicações	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Procedimentos Básicos de Telecomunicações	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Procedimentos Básicos de Telecomunicações	Ap	Anexo D	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Procedimentos Básicos de Telecomunicações	Ap	Anexo D	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Telemática	Ap	Anexo E	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Telemática	Ap	Anexo E	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: BEI						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PrP	Prova Parcial	Fundamentos de eletricidade e eletromagnetismo	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Fundamentos de eletricidade e eletromagnetismo	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Fundamentos de eletrônica	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Fundamentos de eletrônica	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Introdução aos sistemas elétricos	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Introdução aos sistemas elétricos	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP1	1ª Prova Parcial	Instrumentos Básicos	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP2	2ª Prova Parcial	Instrumentos Básicos	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Instrumentos Básicos	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Manutenção Básica em Circuitos Elétricos	Ap	Anexo F	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Manutenção Básica em Circuitos Elétricos	Ap	Anexo F	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: BEP						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PDP	Prova de Desempenho Prático	Conhecimento de Rebitagem	Ap	Anexo G	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Conhecimento de Rebitagem	Ap	Anexo G	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Manutenção Estrutural	Ap	Anexo H	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Manutenção Estrutural	Ap	Anexo H	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Máquinas Básicas	Ap	Anexo I	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Máquinas Básicas	Ap	Anexo I	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Plásticos e Fibras	Ap	Anexo J	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Plásticos e Fibras	Ap	Anexo J	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Prática de Pintura	Ap	Anexo K	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Prática de Pintura	Ap	Anexo K	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: BET						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PrP	Prova Parcial	Conceitos de Fonte e Dispositivos Especiais	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Conceitos de Fonte e Dispositivos Especiais	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Conceitos de Comunicação e Navegação	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Conceitos de Comunicação e Navegação	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Fundamentos de Eletricidade e Eletromagnetismo	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Fundamentos de Eletricidade e Eletromagnetismo	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Fundamentos de Eletrônica	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Fundamentos de Eletrônica	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP1	1ª Prova Parcial de Desempenho Prático	Princípios de Manutenção	AP	Anexo L	Somativa	01
PDP2	2ª Prova Parcial de Desempenho Prático	Princípios de Manutenção	AP	Anexo L	Somativa	01
PDPFi	Prova Final de Desempenho Prático	Princípios de Manutenção	AP	Anexo L	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: BEV						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PDP	Prova de Desempenho Prático	Administração de Equipamentos SSS	Ap	Anexo M	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Administração de Equipamentos SSS	Ap	Anexo M	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Manutenção de Nível Orgânico	Ap	Anexo N	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático	Manutenção de Nível Orgânico	Ap	Anexo N	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Manutenção e Reparos de Equipamentos SSS	Ap	Anexo O	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Manutenção e Reparos de Equipamentos SSS	Ap	Anexo O	Somativa	01
PDP	Prova Parcial de Desempenho Prático	Para-quedas de Lançamento Aéreo de Carga	Ap	Anexo P	Somativa	01
PDP Fi	Prova Final de Desempenho Prático	Para-quedas de Lançamento Aéreo de Carga	Ap	Anexo P	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Para-quedas Semi-Automático e Reserva	Ap	Anexo Q	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático	Para-quedas Semi-Automático e Reserva	Ap	Anexo Q	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: BFT						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PrP	Prova Parcial	Introdução à Fotografia Terrestre	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Introdução à Fotografia Terrestre	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Introdução à Fotografia Terrestre	Ap	Anexo R	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Introdução à Fotografia Terrestre	Ap	Anexo S	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Noções de Óptica	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Noções de Óptica	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Processamento de Imagens	Ap	Anexo S	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Processamento de Imagens	Ap	Anexo T	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Noções de Química Fotográfica	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Noções de Química Fotográfica	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: BMA						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PrP	Prova Parcial	Conhecimentos Básicos de Manutenção de Aeronaves	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Conhecimentos Básicos de Manutenção de Aeronaves	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	1ª Prova Parcial	Motores e Hélices de Aeronaves	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Motores e Hélices de Aeronaves	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Prática Geral de Manutenção	Ap	Anexo T	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático	Prática Geral de Manutenção	Ap	Anexo T	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Sistemas de Aeronaves	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Sistemas de Aeronaves	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Teoria Básica de Aeronaves	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Teoria Básica de Aeronaves	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: BMB						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PrP	Prova Parcial	Administração de Material Bélico e Normas de Segurança	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Administração de Material Bélico e Normas de Segurança	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Administração de Material Bélico e Normas de Segurança	Ap	Anexo U	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Administração de Material Bélico e Normas de Segurança	Ap	Anexo U	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Armamento Terrestre e Aéreo	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Armamento Terrestre e Aéreo	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP1	1ª Prova de Desempenho Prático	Armamento Terrestre e Aéreo	Ap	Anexo V	Somativa	01
PDP2	2ª Prova de Desempenho Prático	Armamento Terrestre e Aéreo	Ap	Anexo V	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Armamento Terrestre e Aéreo	Ap	Anexo V	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Equipamentos Bélicos de Aviação	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Equipamentos Bélicos de Aviação	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Munições	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Munições	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Fundamentos de Armamento	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Fundamentos de Armamento	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Introdução à Eletricidade	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP Fi	Prova Final	Introdução à Eletricidade	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: BSP						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PrP	Prova Parcial	Catálogos e Publicações de Suprimento	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Catálogos e Publicações de Suprimento	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Controle Informatizado de Suprimento	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Controle Informatizado de Suprimento	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Documentação Técnica	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Documentação Técnica	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Elaboração e Trâmite de Documentos Oficiais	Ap	Anexo X	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Elaboração e Trâmite de Documentos Oficiais	Ap	Anexo X	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Estrutura do Suprimento no SISMA	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Estrutura do Suprimento no SISMA	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Sistema Operacional Gráfico	Ap	Anexo Z	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Sistema Operacional Gráfico	Ap	Anexo Z	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Técnicas de Armazenagem	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Técnicas de Armazenagem	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP1	1ª Prova Parcial	Inglês Elementar	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP2	2ª Prova Parcial	Inglês Elementar	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Inglês Elementar	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: SAD						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PDP	Prova Parcial de Desempenho Prático	Aperfeiçoamento da Linguagem Escrita	Ap	Anexo AA	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Aperfeiçoamento da Linguagem Escrita	Ap	Anexo AA	Somativa	01
PDP	Prova Parcial de Desempenho Prático	Escrituração Patrimonial	Ap	Anexo BB	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Escrituração Patrimonial	Ap	Anexo BB	Somativa	01
PDP 1	1ª Prova Parcial de Desempenho Prático	Introdução à digitação	Ap	Anexo CC	Somativa	01
PDP 2	2ª Prova Parcial de Desempenho Prático	Introdução à digitação	Ap	Anexo CC	Somativa	01
PDP 3	3ª Prova Parcial de Desempenho Prático	Introdução à digitação	Ap	Anexo CC	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Introdução à digitação	Ap	Anex CC	Somativa	01
PDP	Prova Parcial de Desempenho Prático	Introdução à Informática	Ap	Anexo DD	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Introdução à Informática	Ap	Anexo DD	Somativa	01
PDP	Prova Parcial de Desempenho Prático	Noções de Planilha e de Bancos de Dados	Ap	Anexo EE	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Noções de Planilha e de Bancos de Dados	Ap	Anexo EE	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Processador de Textos Aplicado à Administração	Ap	Anexo FF	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Processador de Textos Aplicado à Administração	Ap	Anexo FF	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Técnicas Administrativas	Ap	Anexo GG	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Técnicas Administrativas	Ap	Anexo HH	Somativa	01

PrP	Prova Parcial	Tesouraria	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
Pr Fi	Prova Final	Tesouraria	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: SAI						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PrP1	1ª Prova Parcial	Conhecimentos Gerais do ATS	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP2	2ª Prova Parcial	Conhecimentos Gerais do ATS	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Conhecimentos Gerais do ATS	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP1	1ª Prova Parcial	Inglês Elementar	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP2	2ª Prova Parcial	Inglês Elementar	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP Fi	Prova Final	Inglês Elementar	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Noções de Aeródromos e Auxílios à Navegação Aérea	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Noções de Aeródromos e Auxílios à Navegação Aérea	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Princípios do AIS	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Princípios do AIS	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Publicações do AIS	Ap	Anexo HH	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Publicações do AIS	Ap	Anexo HH	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: SCF						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PrP	Prova Parcial	Cartografia Básica	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Cartografia Básica	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP1	1ª Prova de Desempenho Prático	Desenho Cartográfico	Ap	Anexo II	Somativa	01
PDP2	2ª Prova de Desempenho Prático	Desenho Cartográfico	Ap	Anexo II	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Desenho Cartográfico	Ap	Anexo II	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Topologia	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Topologia	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: SDE						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PDP	Prova de Desempenho Prático	Básico de Desenho Arquitetônico	Ap	Anexo JJ	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Básico de Desenho Arquitetônico	Ap	Anexo JJ	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Básico de Desenho Mecânico	Ap	Anexo KK	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Básico de Desenho Mecânico	Ap	Anexo KK	Somativa	01
PDP1	1ª Prova de Desempenho Prático	Básico de Desenho Técnico	Ap	Anexo LL	Somativa	01
PDP2	2ª Prova de Desempenho Prático	Básico de Desenho Técnico	Ap	Anexo LL	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Básico de Desenho Técnico	Ap	Anexo LL	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Desenho Artístico	Ap	Anexo MM	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Desenho Artístico	Ap	Anexo NN	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Desenho de Cartazes	Ap	Anexo NN	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Desenho de Cartazes	Ap	Anexo NN	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: SEF						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PrP	Prova Parcial	Noções de Anatomia e Fisiologia Humana e Primeiros Socorros	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Noções de Anatomia e Fisiologia Humana e Primeiros Socorros	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP1	1ª Prova Parcial	Fundamentos de Enfermagem	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP2	2ª Prova Parcial	Fundamentos de Enfermagem	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Fundamentos de Enfermagem	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Fundamentos de Enfermagem	Ap	Anexo OO	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Fundamentos de Enfermagem	Ap	Anexo OO	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Noções de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Noções de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Terapia Intensiva	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Noções de Enfermagem Médico-Cirúrgica e Noções de Enfermagem em Centro Cirúrgico e Centro de Terapia Intensiva	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Noções de Farmacologia	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Noções de Farmacologia	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Noções de Doenças Transmissíveis	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
Pr Fi	Prova Final	Noções de Doenças Transmissíveis	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: SEL						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PrP	Prova Parcial	Noções Básicas de Instalações Elétricas	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Noções Básicas de Instalações Elétricas	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Noções de Motores Elétricos	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Noções de Motores Elétricos	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Introdução à Eletricidade	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Introdução à Eletricidade	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: SEM						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PrP	Prova Parcial	Chassi e Suspensão	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Chassi e Suspensão	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Ferramentas e Acessórios	Ap	Anexo PP	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Ferramentas e Acessórios	Ap	Anexo PP	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Motores	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Motores	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Sistema de Direção e Transmissão	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Sistemas de Direção e Transmissão	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Sistemas de Rodas e Freios	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFI	Prova Final	Sistemas de Rodas e Freios	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Sistema Eletroeletrônico de Viaturas	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFI	Prova Final	Sistema Eletroeletrônico de Viaturas	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: SGS						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PDP	Prova de Desempenho Prático	Armamento e Tiro	Ap	Anexo QQ	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Armamento e Tiro	Ap	Anexo QQ	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Ordem Unida VII	Ap	Anexo RR	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Ordem Unida VII	Ap	Anexo RR	Somativa	01
PRP	Prova Parcial	Aparelhos Extintores	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Aparelhos Extintores	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Técnicas de Policiamento	Ap	Anexo SS	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Técnicas de Policiamento	Ap	Anexo SS	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Teoria da Combustão	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP Fi	Prova Final	Teoria da Combustão	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: SML						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PDP	Prova de Desempenho Prático	Desenho Mecânico	Ap	Anexo TT	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Desenho Mecânico	Ap	Anexo TT	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Máquinas e Ferramentas	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Máquinas e Ferramentas	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Máquinas e Ferramentas	Ap	Anexo UU	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Máquinas e Ferramentas	Ap	Anexo UU	Somativa	01
PrP1	1ª Prova Parcial	Fundamentos de Trigonometria, Logaritmos e Geometria Espacial	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP2	2ª Prova Parcial	Fundamentos de Trigonometria, Logaritmos e Geometria Espacial	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Fundamentos de Trigonometria, Logaritmos e Geometria Espacial	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Segurança e Estrutura dos Materiais	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Segurança e Estrutura dos Materiais	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Soldagem Oxiacetilênica e Elétrica	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Soldagem Oxiacetilênica e Elétrica	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Soldagem Oxiacetilênica e Elétrica	Ap	Anexo VV	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Soldagem Oxiacetilênica e Elétrica	Ap	Anexo VV	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: SMU						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PDP	Prova de Desempenho Prático	Funções Diversas do Músico	Ap	Anexo XX	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Funções Diversas do Músico	Ap	Anexo XX	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Fundamentos da Música	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Fundamentos da Música	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Fundamentos do Solfejo	Ap	Anexo ZZ	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Fundamentos do Solfejo	Ap	Anexo ZZ	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático Parcial	Prática Musical	Ap	Anexo AAA	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Prática Musical	Ap	Anexo AAA	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: SOB						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PrP	Prova Parcial	Concreto	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Concreto	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Fundamentos da Construção Civil	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Fundamentos da Construção Civil	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Fundamentos da Construção Civil	Ap	Anexo BBB	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Fundamentos da Construção Civil	Ap	Anexo BBB	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Instalações Domiciliares	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Instalações Domiciliares	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Instalações Domiciliares	Ap	Anexo CCC	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Instalações Domiciliares	Ap	Anexo CCC	Somativa	01
PDP1	1ª Prova de Desempenho Prático	Prática de Topografia	Ap	Anexo DDD	Somativa	01
PDP2	2ª Prova de Desempenho Prático	Prática de Topografia	Ap	Anexo DDD	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Prática de Topografia	Ap	Anexo DDD	Somativa	01

CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS ESPECIALIDADE: STO						
CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINA AVALIADA	NA	IA	MA	PA
PDP	Prova de Desempenho Prático	Básico de Administração do Serviço Odontológico	Ap	Anexo EEE	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Básico de Administração do Serviço Odontológico	Ap	Anexo EEE	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Básico de Anatomia da Cabeça e Pescoço	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Básico de Anatomia da Cabeça e Pescoço	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Básico de Materiais e Equipamentos Odontológicos	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Básico de Materiais e Equipamentos Odontológicos	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Básico de Materiais e Equipamentos Odontológicos	Ap	Anexo FFF	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Básico de Materiais e Equipamentos Odontológicos	Ap	Anexo FFF	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Básico de Microbiologia e Patologia Bucal	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Básico de Microbiologia e Patologia Bucal	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Básico de Prótese Dentária	Ap	Anexo GGG	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Básico de Prótese Dentária	Ap	Anexo GGG	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Básico de Radiologia	Ap	Anexo HHH	Somativa	01
PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Básico de Radiologia	Ap	Anexo HHH	Somativa	01
PrP	Prova Parcial	Iniciação em Técnicas Auxiliares	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PrFi	Prova Final	Iniciação em Técnicas Auxiliares	Cn/Cp	PEIME	Somativa	01
PDP	Prova de Desempenho Prático	Iniciação em Técnicas Auxiliares	Ap	Anexo III	Somativa	01

PDP Fi	Prova de Desempenho Prático Final	Iniciação em Técnicas Auxiliares	Ap	Anexo III	Somativa	01
--------	---	---	----	-----------	----------	----

4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

De acordo com a IMA 37-11 – Avaliação de Ensino, “A Avaliação da Instrução procura verificar se as atividades de ensino desenvolvidas propiciaram aos alunos o alcance dos objetivos estabelecidos. Para isso, durante o desenrolar do processo ensino-aprendizagem, devem ser coletadas, processadas e interpretadas informações que possibilitem uma visão pormenorizada acerca da qualidade da instrução ministrada, bem como realizar ajustes necessários ao seu aperfeiçoamento”.

4.1 PROCEDIMENTOS

A instrução ministrada será avaliada a partir das informações colhidas por meio de:

4.1.1 INDICADORES DIRETOS

- a) observações das aulas ministradas;
- b) avaliação do material didático de apoio;
- c) análise das Fichas de Avaliação de Disciplina; e
- d) análise das Fichas de Crítica de Curso/Instrução.

4.1.2 INDICADORES INDIRETOS

- a) análise dos relatórios de verificações de aprendizagem;
- b) entrevistas; e
- c) análise das Fichas de Avaliação de Pesquisa de Final de Curso.

4.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos de avaliação a serem utilizados para a coleta de informações são os seguintes:

- a) Relatório de verificações de aprendizagem;
- b) Fichas de Avaliação de Pesquisa de Final de Curso;
- c) Ficha de Avaliação do Material didático de apoio;
- d) Fichas de Crítica de Curso/Instrução; e
- e) Fichas de Avaliação da Disciplina.

4.3 AVALIADORES

Participam das atividades de avaliação, assessorados e supervisionados pela Coordenadoria do CFC:

- a) docentes; e
- b) discentes.

4.4 PROCESSAMENTO

4.4.1 RELATÓRIOS DE VERIFICAÇÕES DE APRENDIZAGEM

Os resultados das provas parciais e finais e de desempenho prático serão analisados pela Coordenadoria do CFC e suas conclusões serão transcritas em relatórios específicos que permitirão estabelecer comparações com lançamentos anteriores, visando detectar eventuais falhas. Em seguida, será divulgado aos interessados.

4.4.2 FICHAS DE PESQUISA DE FINAL DE CURSO

Serão preenchidas pelos discentes, logo após o término do curso e analisadas por parte da Coordenadoria do CFC e Chefia do SERENS, a fim de detectar possíveis distorções no alcance dos objetivos de ensino preconizados.

4.4.3 FICHA DE AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

Deve ter seu preenchimento efetuado pelo discente para permitir um constante aperfeiçoamento do material didático pela EEAR.

4.4.4 FICHA DE CRÍTICA DE CURSO/INSTRUÇÃO

- a) serão distribuídas, aleatoriamente, a 10% dos discentes de cada turma, ficando facultativo o preenchimento pelos demais alunos, durante o transcorrer das atividades didáticas de cada disciplina; e
- b) a Coordenadoria do CFC fará a distribuição e o recolhimento das fichas, a tabulação e análise dos dados e encaminhará os resultados para a Chefia do SERENS para as medidas corretivas que se fizerem necessárias.

4.4.5 FICHA DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Será preenchida pelo instrutor ou professor, a fim de apontar as deficiências e aprimorar as diversas disciplinas do curso.

5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A Avaliação do Corpo Docente fornece informações acerca da qualidade dos esforços do docente no direcionamento da aprendizagem dos alunos.

A finalidade da Avaliação do docente é formativa, ou seja, o aperfeiçoamento do desempenho do instrutor e/ou professor. (IMA 37-11 Avaliação do Ensino).

5.1 PROCEDIMENTOS

A Avaliação do corpo docente do CFC será realizada, continuamente, durante o período letivo em cada uma das disciplinas ministradas no curso.

Com objetivo de se efetuar a avaliação formativa do corpo docente, serão utilizados indicadores diretos e indiretos.

5.1.1 INDICADORES DIRETOS

Trata-se de análises dos dados colhidos em observações diretas da atuação do docente e da análise do conteúdo da Ficha de Avaliação de Docente/Aula.

5.1.2 INDICADORES INDIRETOS

Informações colhidas sobre o desempenho do docente em sala de aula através do estudo:

- a) do rendimento dos discentes na disciplina ministrada, constante do relatório de frequência simples de grau;
- b) da distribuição dos resultados dos trabalhos escolares;
- c) da validade, qualidade e fidedignidade dos itens que compõem os instrumentos de avaliação, verificada no relatório de análise da Ficha de Pedido de Revisão de Item de Teste preenchidas pelos discentes;
- d) das informações obtidas das entrevistas com o corpo docente; e
- e) Ficha de Crítica de Curso/instrução.

5.2 INSTRUMENTOS

- a) Relatório de frequência simples de grau;
- b) Relatório de distribuição de resultados;
- c) Relatório de Análise da Ficha de Pedido de Revisão de Item de Teste;
- d) Ficha de Avaliação de Docente-Aula; e
- e) Ficha de Crítica de Curso/Instrução.

5.3 AVALIADORES

Participam das atividades de avaliação, assessorados e supervisionados pela Coordenadoria do CFC:

- a) docentes; e
- b) discentes.

5.4 PROCESSAMENTO

5.4.1 RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS E FREQUÊNCIA SIMPLES DE GRAU

As análises das provas para verificação do rendimento das disciplinas ministradas, serão efetuadas pela Coordenadoria do CFC, cujos resultados serão objeto de um relatório, o qual será submetido à apreciação do Chefe do SERENS;

5.4.2 RELATÓRIO DE ANÁLISE DA FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM DE TESTE

- a) a análise da validade, qualidade e fidedignidade dos itens que compõem os instrumentos de avaliação serão efetuadas através da Ficha de Pedido de Revisão de Item de Teste que será preenchida pelo discente durante a realização do comentário da prova, com a argumentação sobre alguma irregularidade detectada na elaboração de um determinado item;
- b) após o docente registrar suas considerações a respeito do fundamento ou não do pedido, a ficha é entregue na Coordenadoria do CFC, que, considerando-a pertinente, encaminhará à EEAR para análise e solução; e
- c) os resultados da análise serão objeto de um relatório.

5.4.3 FICHA DE AVALIAÇÃO DE DOCENTE-AULA

Será preenchida após a realização de uma aula qualquer, por discentes selecionados pelo Chefe de Especialidade do Curso. Todo discente poderá, espontaneamente, preencher essa ficha quando julgar conveniente.

5.4.4 FICHA DE CRÍTICA DE CURSO/INSTRUÇÃO

- a) serão distribuídas, aleatoriamente, a 10% dos discentes de cada turma, ficando facultativo o preenchimento pelos demais alunos, durante o transcorrer das atividades didáticas de cada disciplina;
- b) o Chefe de Especialidade do Curso fará a distribuição, o recolhimento das fichas, a tabulação e análise dos dados e encaminhará os resultados para o Coordenador do CFC para as medidas corretivas que se fizerem necessárias;
- c) após o recebimento da Ficha de Avaliação do Docente, o discente avaliador terá o prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas para preenchê-la e depositá-la em uma das urnas da Coordenadoria do CFC; e
- d) esta ficha deverá estar à disposição dos discentes para que os mesmos possam preenchê-la sempre que julgar necessário.

6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO

A Avaliação dos Meios de Avaliação procura identificar a adequação de todos os instrumentos utilizados pelo Setor de Avaliação para coleta dos dados nos campos sobre os quais incide a avaliação, bem como a adequação da própria sistemática de emprego dos instrumentos de medida (IMA 37-11 – Avaliação do Ensino).

6.1 PROCEDIMENTOS

Os meios de avaliação serão avaliados através dos seguintes indicadores diretos:

- a) da análise da normalidade das distribuições de resultados dos trabalhos escolares avaliados;
- b) da análise estatística dos itens e questões que compõem os instrumentos de avaliação;
- c) da validade, qualidade e fidedignidade dos itens que compõem os instrumentos de avaliação, verificadas no relatório de análise das Fichas de Pedido de Revisão de Item de Teste preenchidas pelos discentes; e
- d) dos pedidos de revisão de graus solicitados pelos discentes.

6.2 INSTRUMENTOS

- a) Relatório de distribuição de resultados;
- b) Relatório de análise de itens de teste;
- c) Relatório de análise das Fichas de Pedido de Revisão de Item de Teste; e
- d) Ficha de Pedido de Revisão de Grau.

6.3 AVALIADORES

Participam das atividades de avaliação, assessorados e supervisionados pela Coordenadoria do CFC:

- a) docentes; e
- b) discentes.

6.4 PROCESSAMENTO

6.4.1 RELATÓRIO DE DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

As análises da distribuição dos resultados dos trabalhos escolares avaliados serão efetuadas pela Coordenadoria do CFC, cujos resultados serão objeto de um relatório, o qual será submetido à apreciação do Chefe do SERENS.

6.4.2 RELATÓRIO DE ANÁLISE DE ITENS DE TESTE

Após a correção dos itens e questões de teste, a Coordenadoria do CFC fará uma análise, com vistas a determinar o comportamento de cada item, com respeito aos índices de facilidade (IF) e de diferenciação (ID), bem como a frequência de distribuição das alternativas pelos terços superior, médio e inferior da turma avaliada. Os resultados dessa análise serão submetidos à EEAR para posterior aprimoramento dos itens analisados.

6.4.3 RELATÓRIO DE ANÁLISE DA FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITEM DE TESTE

- d) a análise da validade, qualidade e fidedignidade dos itens que compõem os instrumentos de avaliação serão efetuadas através da Ficha de Pedido de Revisão de Item de Teste, a ser preenchida pelo discente durante a realização do comentário da prova, com a argumentação sobre alguma irregularidade detectada na elaboração de um determinado item;

- e) após o docente registrar suas considerações a respeito do fundamento ou não do pedido, a ficha será entregue na Coordenadoria do CFC, que, considerando-a pertinente, encaminhará à EEAR para análise e solução; e
- f) os resultados da análise serão objeto de um relatório.

6.4.4 FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU

- a) após cada teste aplicado, o discente toma conhecimento das respostas corretas, através do comentário de prova feito via instrutor/professor que aplicou o teste, ocasião em que o discente poderá solicitar revisão de item de teste; e
- b) até 24 (vinte e quatro) horas após a divulgação dos graus, havendo dúvidas, o discente poderá solicitar revisão de seu grau, através da Ficha de Pedido de Revisão de Grau, a ser verificada pela Coordenadoria do CFC que, no prazo de 48 horas, fornecerá ao discente a solução do seu pedido de revisão.

7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

Segundo a IMA 37-11 – Avaliação do Ensino, a Avaliação do Currículo é desenvolvida ao final de cada Curso e objetiva a coleta, processamento e implementação do currículo, com vistas a verificar a propriedade e adequabilidade da execução do mesmo.

7.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação do currículo é de responsabilidade da Coordenadoria do CFC, que utilizará indicadores diretos e indiretos.

7.1.1 INDICADORES DIRETOS

Análise das Fichas de Pesquisa de Final de Curso.

7.1.2 INDICADORES INDIRETOS

- a) análise dos dados obtidos no relatório das provas de sondagem e do rendimento da aprendizagem do corpo discente; e
- b) análise dos dados obtidos no relatório sobre a avaliação da atividade didática do docente.

7.2 INSTRUMENTOS

- a) Relatório das provas de sondagem e do rendimento da aprendizagem do corpo discente;
- b) Fichas de Pesquisa de Final de Curso; e
- c) Relatório sobre a avaliação da atividade didática do docente e sobre as VA.

7.3 AVALIADORES

Os avaliadores são os componentes do corpo docente e discente e Oficiais da Coordenadoria do CFC.

7.4 PROCESSAMENTO

7.4.1 RELATÓRIO DAS PROVAS DE SONDAGEM E DO RENDIMENTO DA APRENDIZAGEM DO CORPO DISCENTE

As análises dos resultados das provas de sondagem e do rendimento da aprendizagem do corpo discente serão efetuadas pela Coordenadoria do CFC. As necessidades de alterações no currículo mínimo do CFC serão encaminhadas ao DEPENS.

7.4.2 FICHA DE PESQUISA DE FINAL DE CURSO

Visa à coleta de opinião de docentes e discentes sobre o currículo desenvolvido, quanto aos seguintes aspectos: carga horária, adequação dos objetivos, perfil de relacionamento das disciplinas, adequação de métodos, técnicas e recursos audiovisuais, adequação de ementas, recursos humanos, materiais e sistemática de avaliação empregada. Esses questionários devem ser aplicados ao final do período letivo do Curso pela Coordenadoria do CFC.

7.4.3 RELATÓRIO SOBRE A AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE DIDÁTICA DO DOCENTE E SOBRE AS VERIFICAÇÕES DE APRENDIZAGEM

As informações oriundas destes relatórios acerca do conteúdo das disciplinas servirão para auxiliar na avaliação do currículo, uma vez que a IMA 37-11 preconiza que as informações obtidas nas avaliações dos demais campos devem ser aproveitadas na avaliação do currículo.

8 DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 PROVAS E AVALIAÇÕES

8.1.1 Somente poderão ser incluídos nas provas os assuntos abordados em aulas ou contidos nas fontes de consulta e que estejam de acordo com os objetivos e níveis de aprendizagem constantes dos programas de matérias.

8.1.2 Poderão constar das provas de uma determinada disciplina, todos os assuntos ministrados até 48 (quarenta e oito) horas antes da data marcada para a realização da prova.

8.1.3 As unidades didáticas cujos assuntos forem avaliados em qualquer prova parcial só poderão ser avaliadas novamente na Prova Final e na Prova de 2ª Chamada. A Prova Final abrangerá todas as unidades da disciplina ministrada.

8.1.4 Cada Prova Parcial não poderá abranger mais de 50 (cinquenta) tempos de aula.

8.1.5 O número de Provas Parciais será em função do número de tempos de aulas teóricas ou práticas da disciplina.

8.1.6 A última Prova Parcial deverá ser aplicada após o encerramento das aulas teóricas ou prática da disciplina ou área de ensino.

8.1.7 Quaisquer modificações nos assuntos programados para serem avaliados deverão ser informadas aos discentes, por meio de avisos emanados da Coordenadoria do CFC.

8.1.8 As normas referentes à aplicação e fiscalização das provas serão reguladas pelo Coordenador do CFC.

8.2 CERTIFICADOS

8.2.1 Serão conferidos Certificados de Conclusão de Curso aos discentes que concluírem com aproveitamento o Curso.

8.2.2 Caberá à Secretaria do SERENS o fornecimento aos discentes dos Históricos Escolares e Certidões, os quais devem constar do arquivamento permanente do SERENS.

8.3 CLASSIFICAÇÃO/PROMOÇÃO/DESEMPATE

8.3.1 A classificação dos discentes, para a conclusão do CFC, será obtida de acordo com a Média de Classificação (MC) calculada ao final do Curso, cujos graus serão arredondados até a casa dos centésimos.

8.3.2 Após a apuração da Médias de Classificação, os SERENS deverão, imediatamente, enviá-las à DIRAP tendo como finalidade de possibilitar a confecção final da lista de antiguidade dos aprovados.

8.3.3 O concluinte do CFC será promovido à graduação de Cabo, na especialidade na qual realizou o Curso, mediante ato do Diretor de Administração do Pessoal.

8.3.4 Ocorrendo empate nas médias dos discentes do CFC, o critério de desempate para efeito do estabelecimento da antiguidade obedecerá ao previsto no Estatuto dos Militares.

8.4 ANULAÇÕES

- a) a Coordenadoria do CFC, submeterá à EEAR de Curso a necessidade de ser anulada qualquer Verificação de Aprendizagem (VA) onde tenha sido constatado irregularidade de qualquer natureza, tomando as providências necessárias; e
- b) a Coordenadoria do CFC submeterá à EEAR a necessidade de anulação de qualquer item de Verificação de Aprendizagem (VA) que apresente falhas na sua elaboração ou impressão.

8.5 DIVULGAÇÃO

A divulgação deste Plano será feita na primeira semana do período letivo do CFC. Exemplares do Plano de Avaliação poderão ser consultados pelos discentes nos locais previamente estabelecidos pela Coordenadoria do CFC.

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Este Plano entra em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim Comando da Aeronáutica.

9.2 Os casos não previstos nesta publicação serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Norma de Sistema do Ministério da Aeronáutica (ICA) 5-1, de 27 OUT 2000. Norma disciplinando a Confecção e Controle de Publicações do Comando da Aeronáutica. Boletim Ostensivo do Comando-Geral do Pessoal, Brasília, Nº 10, 30 SET 1999.

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Ministério da Aeronáutica (IMA) 10-1, de 10 FEV 1995. Instrução sobre Correspondência e Atos do Ministério da Aeronáutica. Diário Oficial da União, Brasília, Nº 030, 10 FEV 1995.

_____. Instrução do Ministério da Aeronáutica (IMA) 37-11, de 4 JAN 1993. Instrução referente à Avaliação do Ensino. Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica, Brasília, Nº 052, de 12 NOV 1992.

_____. Instrução do Ministério da Aeronáutica (IMA) 37-6, de 26 MAR 1998. Instrução referente à Elaboração do Plano de Avaliação. Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica, Brasília, Nº 011, de 26 MAR 1998.

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Manual de Avaliação, de 26 OUT 1973. Boletim Externo Ostensivo do Comando-Geral do Pessoal, Rio de Janeiro, Nº 165, 05 NOV 1973.

ANEXO A
CFC
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA
ESPECIALIDADE: TODAS

I - OBJETIVOS:

- Aperfeiçoar a linguagem escrita.
- Melhorar a capacidade interpretativa.
- Enriquecer o vocabulário.

II - FINALIDADE: Trabalhar o aperfeiçoamento da expressão escrita, através da reflexão, da leitura; e da correção gramatical.

III - MEIOS:

- Leitura e interpretação de textos
- Explicação de questões gramaticais e estilísticas
- Exercícios de treinamento extra-classe.
- Forma de avaliação: 02 (duas) provas, sendo cada uma composta de 02 (duas) partes: Interpretação de Texto e Conhecimentos Gramaticais.

IV - ESCLARECIMENTOS SOBRE A APRECIACÃO:

- O professor fornece os principais elementos técnicos e gramaticais, orientadores e estimuladores que serão indispensáveis à execução dos trabalhos.
- Não poderão ser utilizados materiais de consulta (dicionários, gramáticas, etc) para a realização da prova.

V - ITENS DE APRECIACÃO:

Parte A – Interpretação de Texto: valor de 0,00 a 6,00

A prova deverá conter questões de interpretação de texto, e o valor será de **6,00 (seis)** pontos divididos entre elas. Em cada questão serão observados 3 (três) critérios:

- 1) **70% (setenta por cento)** do valor total da questão corresponderá à resposta correta em relação ao que se pede.
- 2) **20% (vinte por cento)** do valor total da questão corresponderá à linguagem utilizada (clareza, coesão, concisão, coerência, estrutura de frases e precisão vocabular).
- 3) **10% (dez por cento)** do valor total da questão corresponderá à forma (acentuação, grafia, concordância, regência, topologia pronominal, pontuação, crase, impropriedades, vícios de linguagem e divisão silábica).

Parte B – Gramática: valor de 0,00 a 4,00

As questões gramaticais terão valor total de **4,0 (quatro)** pontos divididos entre elas.

V - GRAUS DAS AVALIAÇÕES:

MÉDIA FINAL DE CADA PROVA: resultante da soma das notas atribuídas à **Interpretação de Texto** e à **gramática**.

MÉDIA FINAL DA DISCIPLINA: resultante da soma das duas avaliações divididas por dois.

ANEXO B
CFC
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO VI
ESPECIALIDADE: TODAS

ALUNO: _____ SÉRIE: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____

DATA: ___ / ___ / ___

I - OBJETIVO: Avaliar as condições físicas dos alunos.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento dos alunos na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - APLICAÇÃO: O teste físico será aplicado pela Subseção de Educação Física do Corpo de Alunos com preenchimento e arquivamento em planilhas apropriadas.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

EXTENSÃO DOS MEMBROS SUPERIORES – FLEXÃO
FLEXÃO DOS TRONCO SOBRE AS COXAS – ABDOMINAL
CORRIDA – 2400 METROS

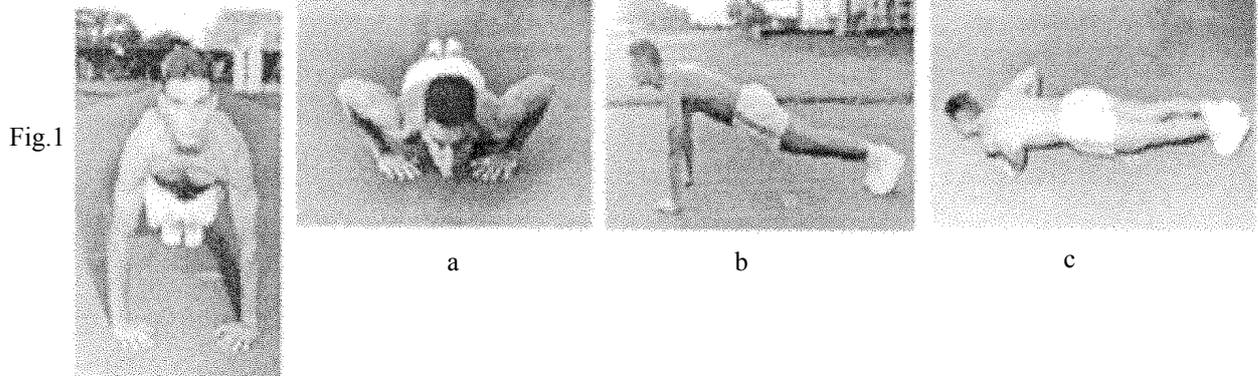
V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

Os casos omissos serão resolvidos pelo Coordenador do curso.

ANEXO B (Cont.)

TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO**1 - RECOMENDAÇÕES GERAIS:**

- os exercícios deverão ser realizados num mesmo dia;
- evitar realizar os testes localizados em pisos inadequados (aquecidos, pedregosos, etc) e em horários com altas temperaturas;
- os exercícios localizados deverão ser realizados à sombra; e
- é facultado ao discente interromper o exercício após ultrapassar o índice estabelecido;

2 - FLEXÃO – flexão e extensão dos membros superiores:

Duração:	sem limite de tempo.
Tentativa:	01 (uma).
Posição inicial:	apoio de frente sobre o solo, mantendo o corpo totalmente esticado e braços perpendiculares ao solo com afastamento lateral correspondente à largura dos ombros (fig.1).
2º Tempo:	estender os mesmos, voltando à posição inicial. (fig. 1b)
Contagem:	quando a extensão for completada, contar-se-á uma repetição.
Nº de repetições:	o máximo de repetições, sem pausas para descanso e sem descaracterizar o exercício.

ANEXO B (Cont.)

3 - ABDOMINAL - flexão do tronco sobre as coxas:

Fig. 1a



- Tentativa: 01 (uma).
- Posição inicial: deitado em decúbito dorsal, mãos cruzadas ao peito na altura dos ombros, joelhos numa angulação de 90° graus, pés alinhados com o prolongamento do quadril e firmes ao solo, fixados com o auxílio de um instrutor ou um outro aluno. (fig.1, fig. 1a).
- 1º Tempo: flexionar o tronco até tocar os cotovelos no terço distal das coxas (região próxima ao joelho).
- 2º Tempo: voltar à posição inicial até que a parte superior das costas toque o solo (fig.1, fig. 1a).
- Contagem: cada vez que o 1º tempo se completar, contar-se-á uma repetição
- Nº de repetições: o máximo de repetições corretas que conseguir realizar, sem pausas para descanso, dentro do intervalo de tempo de um minuto.

4.- CORRIDA DE 2400 METROS:

- Duração: De acordo com o desempenho no percurso.
- Tentativa: 01 (uma).
- Local: Em percurso dimensionado para 2400 metros.
- Execução: A corrida de 2400 metros pode ser feita em qualquer ritmo. O discente poderá intercalar a corrida com caminhada, desde que esta alternância corresponda ao esforço máximo do avaliado para o percurso previsto, não podendo o mesmo parar ou sentar para descansar.
- Contagem: O resultado obtido será em função do tempo gasto pelo discente durante o percurso estabelecido.

ANEXO B (Cont.)

TESTE DE AVALIAÇÃO DO
CONDICIONAMENTO FÍSICO

TABELA “C”

APLICAÇÃO
CFC

ANEXO B (Cont.)

TABELA C – CFC

CORRIDA														
TEMPO		13-19	20-29	30-42	TEMPO		13-19	20-29	30-42	TEMPO		13-19	20-29	30-42
21 m	30 s	0,0	0,0	0,0	20 m	50 s	4,0	4,0	4,0	20 m	10 s	8,0	8,0	8,0
21 m	29 s	0,1	0,1	0,1	20 m	49 s	4,1	4,1	4,1	20 m	09 s	8,1	8,1	8,1
21 m	28 s	0,2	0,2	0,2	20 m	48 s	4,2	4,2	4,2	20 m	08 s	8,2	8,2	8,2
21 m	27 s	0,3	0,3	0,3	20 m	47 s	4,3	4,3	4,3	20 m	07 s	8,3	8,3	8,3
21 m	26 s	0,4	0,4	0,4	20 m	46 s	4,4	4,4	4,4	20 m	06 s	8,4	8,4	8,4
21 m	25 s	0,5	0,5	0,5	20 m	45 s	4,5	4,5	4,5	20 m	05 s	8,5	8,5	8,5
21 m	24 s	0,6	0,6	0,6	20 m	44 s	4,6	4,6	4,6	20 m	04 s	8,6	8,6	8,6
21 m	23 s	0,7	0,7	0,7	20 m	43 s	4,7	4,7	4,7	20 m	03 s	8,7	8,7	8,7
21 m	22 s	0,8	0,8	0,8	20 m	42 s	4,8	4,8	4,8	20 m	02 s	8,8	8,8	8,8
21 m	21 s	0,9	0,9	0,9	20 m	41 s	4,9	4,9	4,9	20 m	01 s	8,9	8,9	8,9
21 m	20 s	1,0	1,0	1,0	20 m	40 s	5,0	5,0	5,0	20 m	00 s	9,0	9,0	9,0
21 m	19 s	1,1	1,1	1,1	20 m	39 s	5,1	5,1	5,1	19 m	59 s	9,1	9,1	9,1
21 m	18 s	1,2	1,2	1,2	20 m	38 s	5,2	5,2	5,2	19 m	58 s	9,2	9,2	9,2
21 m	17 s	1,3	1,3	1,3	20 m	37 s	5,3	5,3	5,3	19 m	57 s	9,3	9,3	9,3
21 m	16 s	1,4	1,4	1,4	20 m	36 s	5,4	5,4	5,4	19 m	56 s	9,4	9,4	9,4
21 m	15 s	1,5	1,5	1,5	20 m	35 s	5,5	5,5	5,5	19 m	55 s	9,5	9,5	9,5
21 m	14 s	1,6	1,6	1,6	20 m	34 s	5,6	5,6	5,6	19 m	54 s	9,6	9,6	9,6
21 m	13 s	1,7	1,7	1,7	20 m	33 s	5,7	5,7	5,7	19 m	53 s	9,7	9,7	9,7
21 m	12 s	1,8	1,8	1,8	20 m	32 s	5,8	5,8	5,8	19 m	52 s	9,8	9,8	9,8
21 m	11 s	1,9	1,9	1,9	20 m	31 s	5,9	5,9	5,9	19 m	51 s	9,9	9,9	9,9
21 m	10 s	2,0	2,0	2,0	20 m	30 s	6,0	6,0	6,0	19 m	50 s	10,0	10,0	10,0
21 m	09 s	2,1	2,1	2,1	20 m	29 s	6,1	6,1	6,1	19 m	49 s	10,1	10,1	10,1
21 m	08 s	2,2	2,2	2,2	20 m	28 s	6,2	6,2	6,2	19 m	48 s	10,2	10,2	10,2
21 m	07 s	2,3	2,3	2,3	20 m	27 s	6,3	6,3	6,3	19 m	47 s	10,3	10,3	10,3
21 m	06 s	2,4	2,4	2,4	20 m	26 s	6,4	6,4	6,4	19 m	46 s	10,4	10,4	10,4
21 m	05 s	2,5	2,5	2,5	20 m	25 s	6,5	6,5	6,5	19 m	45 s	10,5	10,5	10,5
21 m	04 s	2,6	2,6	2,6	20 m	24 s	6,6	6,6	6,6	19 m	44 s	10,6	10,6	10,6
21 m	03 s	2,7	2,7	2,7	20 m	23 s	6,7	6,7	6,7	19 m	43 s	10,7	10,7	10,7
21 m	02 s	2,8	2,8	2,8	20 m	22 s	6,8	6,8	6,8	19 m	42 s	10,8	10,8	10,8
21 m	01 s	2,9	2,9	2,9	20 m	21 s	6,9	6,9	6,9	19 m	41 s	10,9	10,9	10,9
21 m	00 s	3,0	3,0	3,0	20 m	20 s	7,0	7,0	7,0	19 m	40 s	11,0	11,0	11,0
20 m	59 s	3,1	3,1	3,1	20 m	19 s	7,1	7,1	7,1	19 m	39 s	11,1	11,1	11,1
20 m	58 s	3,2	3,2	3,2	20 m	18 s	7,2	7,2	7,2	19 m	38 s	11,2	11,2	11,2
20 m	57 s	3,3	3,3	3,3	20 m	17 s	7,3	7,3	7,3	19 m	37 s	11,3	11,3	11,3
20 m	56 s	3,4	3,4	3,4	20 m	16 s	7,4	7,4	7,4	19 m	36 s	11,4	11,4	11,4
20 m	55 s	3,5	3,5	3,5	20 m	15 s	7,5	7,5	7,5	19 m	35 s	11,5	11,5	11,5
20 m	54 s	3,6	3,6	3,6	20 m	14 s	7,6	7,6	7,6	19 m	34 s	11,6	11,6	11,6
20 m	53 s	3,7	3,7	3,7	20 m	13 s	7,7	7,7	7,7	19 m	33 s	11,7	11,7	11,7
20 m	52 s	3,8	3,8	3,8	20 m	12 s	7,8	7,8	7,8	19 m	32 s	11,8	11,8	11,8
20 m	51 s	3,9	3,9	3,9	20 m	11 s	7,9	7,9	7,9	19 m	31 s	11,9	11,9	11,9

ANEXO B (Cont.)

TABELA C – CFC

CORRIDA														
TEMPO		13-19	20-29	30-42	TEMPO		13-19	20-29	30-42	TEMPO		13-19	20-29	30-42
19 m	30 s	12,0	12,0	12,0	18 m	50 s	16,1	16,1	16,1	18 m	10 s	20,1	20,1	20,1
19 m	29 s	12,1	12,1	12,1	18 m	49 s	16,2	16,2	16,2	18 m	09 s	20,2	20,2	20,2
19 m	28 s	12,2	12,2	12,2	18 m	48 s	16,3	16,3	16,3	18 m	08 s	20,3	20,3	20,3
19 m	27 s	12,3	12,3	12,3	18 m	47 s	16,4	16,4	16,4	18 m	07 s	20,4	20,4	20,4
19 m	26 s	12,4	12,4	12,4	18 m	46 s	16,5	16,5	16,5	18 m	06 s	20,5	20,5	20,5
19 m	25 s	12,6	12,6	12,6	18 m	45 s	16,6	16,6	16,6	18 m	05 s	20,6	20,6	20,6
19 m	24 s	12,7	12,7	12,7	18 m	44 s	16,7	16,7	16,7	18 m	04 s	20,7	20,7	20,7
19 m	23 s	12,8	12,8	12,8	18 m	43 s	16,8	16,8	16,8	18 m	03 s	20,8	20,8	20,8
19 m	22 s	12,9	12,9	12,9	18 m	42 s	16,9	16,9	16,9	18 m	02 s	20,9	20,9	20,9
19 m	21 s	13,0	13,0	13,0	18 m	41 s	17,0	17,0	17,0	18 m	01 s	21,0	21,0	21,0
19 m	20 s	13,1	13,1	13,1	18 m	40 s	17,1	17,1	17,1	18 m	00 s	21,1	21,1	21,1
19 m	19 s	13,2	13,2	13,2	18 m	39 s	17,2	17,2	17,2	17 m	59 s	21,2	21,2	21,2
19 m	18 s	13,3	13,3	13,3	18 m	38 s	17,3	17,3	17,3	17 m	58 s	21,3	21,3	21,3
19 m	17 s	13,4	13,4	13,4	18 m	37 s	17,4	17,4	17,4	17 m	57 s	21,4	21,4	21,4
19 m	16 s	13,5	13,5	13,5	18 m	36 s	17,5	17,5	17,5	17 m	56 s	21,5	21,5	21,5
19 m	15 s	13,6	13,6	13,6	18 m	35 s	17,6	17,6	17,6	17 m	55 s	21,6	21,6	21,6
19 m	14 s	13,7	13,7	13,7	18 m	34 s	17,7	17,7	17,7	17 m	54 s	21,7	21,7	21,7
19 m	13 s	13,8	13,8	13,8	18 m	33 s	17,8	17,8	17,8	17 m	53 s	21,8	21,8	21,8
19 m	12 s	13,9	13,9	13,9	18 m	32 s	17,9	17,9	17,9	17 m	52 s	21,9	21,9	21,9
19 m	11 s	14,0	14,0	14,0	18 m	31 s	18,0	18,0	18,0	17 m	51 s	22,0	22,0	22,0
19 m	10 s	14,1	14,1	14,1	18 m	30 s	18,1	18,1	18,1	17 m	50 s	22,1	22,1	22,1
19 m	09 s	14,2	14,2	14,2	18 m	29 s	18,2	18,2	18,2	17 m	49 s	22,2	22,2	22,2
19 m	08 s	14,3	14,3	14,3	18 m	28 s	18,3	18,3	18,3	17 m	48 s	22,3	22,3	22,3
19 m	07 s	14,4	14,4	14,4	18 m	27 s	18,4	18,4	18,4	17 m	47 s	22,4	22,4	22,4
19 m	06 s	14,5	14,5	14,5	18 m	26 s	18,5	18,5	18,5	17 m	46 s	22,5	22,5	22,5
19 m	05 s	14,6	14,6	14,6	18 m	25 s	18,6	18,6	18,6	17 m	45 s	22,6	22,6	22,6
19 m	04 s	14,7	14,7	14,7	18 m	24 s	18,7	18,7	18,7	17 m	44 s	22,7	22,7	22,7
19 m	03 s	14,8	14,8	14,8	18 m	23 s	18,8	18,8	18,8	17 m	43 s	22,8	22,8	22,8
19 m	02 s	14,9	14,9	14,9	18 m	22 s	18,9	18,9	18,9	17 m	42 s	22,9	22,9	22,9
19 m	01 s	15,0	15,0	15,0	18 m	21 s	19,0	19,0	19,0	17 m	41 s	23,0	23,0	23,0
19 m	00 s	15,1	15,1	15,1	18 m	20 s	19,1	19,1	19,1	17 m	40 s	23,1	23,1	23,1
18 m	59 s	15,2	15,2	15,2	18 m	19 s	19,2	19,2	19,2	17 m	39 s	23,2	23,2	23,2
18 m	58 s	15,3	15,3	15,3	18 m	18 s	19,3	19,3	19,3	17 m	38 s	23,3	23,3	23,3
18 m	57 s	15,4	15,4	15,4	18 m	17 s	19,4	19,4	19,4	17 m	37 s	23,4	23,4	23,4
18 m	56 s	15,5	15,5	15,5	18 m	16 s	19,5	19,5	19,5	17 m	36 s	23,5	23,5	23,5
18 m	55 s	15,6	15,6	15,6	18 m	15 s	19,6	19,6	19,6	17 m	35 s	23,6	23,6	23,6
18 m	54 s	15,7	15,7	15,7	18 m	14 s	19,7	19,7	19,7	17 m	34 s	23,7	23,7	23,7
18 m	53 s	15,8	15,8	15,8	18 m	13 s	19,8	19,8	19,8	17 m	33 s	23,8	23,8	23,8
18 m	52 s	15,9	15,9	15,9	18 m	12 s	19,9	19,9	19,9	17 m	32 s	23,9	23,9	23,9
18 m	51 s	16,0	16,0	16,0	18 m	11 s	20,0	20,0	20,0	17 m	31 s	24,0	24,0	24,0

ANEXO B (Cont.)

TABELA C – CFC

CORRIDA												
TEMPO	13-19	20-29	30-42	TEMPO	13-19	20-29	30-42	TEMPO	13-19	20-29	30-42	
17 m 30 s	24,1	24,1	24,1	16 m 50 s	28,5	29,0	29,6	16 m 10 s	33,0	34,1	35,6	
17 m 29 s	24,2	24,2	24,2	16 m 49 s	28,6	29,1	29,8	16 m 09 s	33,1	34,2	35,7	
17 m 28 s	24,3	24,3	24,3	16 m 48 s	28,7	29,2	29,9	16 m 08 s	33,3	34,4	35,9	
17 m 27 s	24,4	24,4	24,4	16 m 47 s	28,8	29,4	30,1	16 m 07 s	33,4	34,5	36,0	
17 m 26 s	24,5	24,5	24,5	16 m 46 s	29,0	29,5	30,2	16 m 06 s	33,5	34,6	36,2	
17 m 25 s	24,6	24,6	24,6	16 m 45 s	29,1	29,6	30,4	16 m 05 s	33,6	34,7	36,3	
17 m 24 s	24,7	24,7	24,7	16 m 44 s	29,2	29,7	30,5	16 m 04 s	33,7	34,9	36,5	
17 m 23 s	24,8	24,8	24,8	16 m 43 s	29,3	29,9	30,7	16 m 03 s	33,8	35,0	36,6	
17 m 22 s	24,9	24,9	24,9	16 m 42 s	29,4	30,0	30,8	16 m 02 s	33,9	35,1	36,8	
17 m 21 s	25,0	25,0	25,0	16 m 41 s	29,5	30,1	31,0	16 m 01 s	34,0	35,3	36,9	
17 m 20 s	25,1	25,1	25,1	16 m 40 s	29,6	30,3	31,1	16 m 00 s	34,2	35,4	37,1	
17 m 19 s	25,2	25,3	25,3	16 m 39 s	29,8	30,4	31,3	15 m 59 s	34,3	35,5	37,2	
17 m 18 s	25,3	25,4	25,4	16 m 38 s	29,9	30,5	31,4	15 m 58 s	34,4	35,6	37,4	
17 m 17 s	25,5	25,5	25,6	16 m 37 s	30,0	30,6	31,5	15 m 57 s	34,5	35,8	37,5	
17 m 16 s	25,6	25,6	25,7	16 m 36 s	30,1	30,8	31,7	15 m 56 s	34,6	35,9	37,6	
17 m 15 s	25,7	25,8	25,9	16 m 35 s	30,2	30,9	31,8	15 m 55 s	34,7	36,0	37,8	
17 m 14 s	25,8	25,9	26,0	16 m 34 s	30,3	31,0	32,0	15 m 54 s	34,8	36,2	37,9	
17 m 13 s	25,9	26,0	26,2	16 m 33 s	30,4	31,2	32,1	15 m 53 s	35,0	36,3	38,1	
17 m 12 s	26,0	26,2	26,3	16 m 32 s	30,5	31,3	32,3	15 m 52 s	35,1	36,4	38,2	
17 m 11 s	26,1	26,3	26,5	16 m 31 s	30,7	31,4	32,4	15 m 51 s	35,2	36,5	38,4	
17 m 10 s	26,2	26,4	26,6	16 m 30 s	30,8	31,5	32,6	15 m 50 s	35,3	36,7	38,5	
17 m 09 s	26,4	26,5	26,8	16 m 29 s	30,9	31,7	32,7	15 m 49 s	35,4	36,8	38,7	
17 m 08 s	26,5	26,7	26,9	16 m 28 s	31,0	31,8	32,9	15 m 48 s	35,5	36,9	38,8	
17 m 07 s	26,6	26,8	27,1	16 m 27 s	31,1	31,9	33,0	15 m 47 s	35,6	37,1	39,0	
17 m 06 s	26,7	26,9	27,2	16 m 26 s	31,2	32,1	33,2	15 m 46 s	35,7	37,2	39,1	
17 m 05 s	26,8	27,1	27,4	16 m 25 s	31,3	32,2	33,3	15 m 45 s	35,9	37,3	39,3	
17 m 04 s	26,9	27,2	27,5	16 m 24 s	31,4	32,3	33,5	15 m 44 s	36,0	37,4	39,4	
17 m 03 s	27,0	27,3	27,7	16 m 23 s	31,6	32,4	33,6	15 m 43 s	36,1	37,6	39,6	
17 m 02 s	27,1	27,4	27,8	16 m 22 s	31,7	32,6	33,8	15 m 42 s	36,2	37,7	39,7	
17 m 01 s	27,3	27,6	28,0	16 m 21 s	31,8	32,7	33,9	15 m 41 s	36,3	37,8	39,9	
17 m 00 s	27,4	27,7	28,1	16 m 20 s	31,9	32,8	34,1	15 m 40 s	36,4	37,9	40,0	
16 m 59 s	27,5	27,8	28,3	16 m 19 s	32,0	32,9	34,2	15 m 39 s	36,5	38,1	40,2	
16 m 58 s	27,6	27,9	28,4	16 m 18 s	32,1	33,1	34,4	15 m 38 s	36,7	38,2	40,3	
16 m 57 s	27,7	28,1	28,6	16 m 17 s	32,2	33,2	34,5	15 m 37 s	36,8	38,3	40,5	
16 m 56 s	27,8	28,2	28,7	16 m 16 s	32,4	33,3	34,7	15 m 36 s	36,9	38,5	40,6	
16 m 55 s	27,9	28,3	28,9	16 m 15 s	32,5	33,5	34,8	15 m 35 s	37,0	38,6	40,8	
16 m 54 s	28,1	28,5	29,0	16 m 14 s	32,6	33,6	35,0	15 m 34 s	37,1	38,7	40,9	
16 m 53 s	28,2	28,6	29,2	16 m 13 s	32,7	33,7	35,1	15 m 33 s	37,2	38,8	41,1	
16 m 52 s	28,3	28,7	29,3	16 m 12 s	32,8	33,8	35,3	15 m 32 s	37,3	39,0	41,2	
16 m 51 s	28,4	28,8	29,5	16 m 11 s	32,9	34,0	35,4	15 m 31 s	37,4	39,1	41,4	

ANEXO B (Cont.)

TABELA C – CFC

CORRIDA											
TEMPO	13-19	20-29	30-42	TEMPO	13-19	20-29	30-42	TEMPO	13-19	20-29	30-42
15 m 30 s	37,6	39,2	41,5	14 m 50 s	42,1	44,4	47,5	14 m 10 s	46,6	49,5	52,8
15 m 29 s	37,7	39,4	41,7	14 m 49 s	42,2	44,5	47,6	14 m 09 s	46,7	49,6	52,9
15 m 28 s	37,8	39,5	41,8	14 m 48 s	42,3	44,6	47,8	14 m 08 s	46,8	49,7	53,0
15 m 27 s	37,9	39,6	42,0	14 m 47 s	42,4	44,7	47,9	14 m 07 s	46,9	49,9	53,2
15 m 26 s	38,0	39,7	42,1	14 m 46 s	42,5	44,9	48,1	14 m 06 s	47,1	50,0	53,3
15 m 25 s	38,1	39,9	42,3	14 m 45 s	42,6	45,0	48,2	14 m 05 s	47,2	50,1	53,4
15 m 24 s	38,2	40,0	42,4	14 m 44 s	42,8	45,1	48,4	14 m 04 s	47,3	50,3	53,5
15 m 23 s	38,3	40,1	42,6	14 m 43 s	42,9	45,3	48,5	14 m 03 s	47,4	50,4	53,6
15 m 22 s	38,5	40,3	42,7	14 m 42 s	43,0	45,4	48,7	14 m 02 s	47,5	50,5	53,8
15 m 21 s	38,6	40,4	42,9	14 m 41 s	43,1	45,5	48,8	14 m 01 s	47,6	50,6	53,9
15 m 20 s	38,7	40,5	43,0	14 m 40 s	43,2	45,6	49,0	14 m 00 s	47,7	50,8	54,0
15 m 19 s	38,8	40,6	43,2	14 m 39 s	43,3	45,8	49,1	13 m 59 s	47,9	50,9	54,1
15 m 18 s	38,9	40,8	43,3	14 m 38 s	43,4	45,9	49,3	13 m 58 s	48,0	51,0	54,3
15 m 17 s	39,0	40,9	43,5	14 m 37 s	43,6	46,0	49,4	13 m 57 s	48,1	51,1	54,4
15 m 16 s	39,1	41,0	43,6	14 m 36 s	43,7	46,2	49,6	13 m 56 s	48,2	51,3	54,5
15 m 15 s	39,3	41,2	43,8	14 m 35 s	43,8	46,3	49,7	13 m 55 s	48,3	51,4	54,6
15 m 14 s	39,4	41,3	43,9	14 m 34 s	43,9	46,4	49,9	13 m 54 s	48,4	51,5	54,7
15 m 13 s	39,5	41,4	44,0	14 m 33 s	44,0	46,5	50,0	13 m 53 s	48,5	51,6	54,9
15 m 12 s	39,6	41,5	44,2	14 m 32 s	44,1	46,7	50,1	13 m 52 s	48,6	51,8	55,0
15 m 11 s	39,7	41,7	44,3	14 m 31 s	44,2	46,8	50,2	13 m 51 s	48,8	51,9	55,1
15 m 10 s	39,8	41,8	44,5	14 m 30 s	44,3	46,9	50,4	13 m 50 s	48,9	52,0	55,2
15 m 09 s	39,9	41,9	44,6	14 m 29 s	44,5	47,1	50,5	13 m 49 s	49,0	52,2	55,3
15 m 08 s	40,0	42,1	44,8	14 m 28 s	44,6	47,2	50,6	13 m 48 s	49,1	52,3	55,5
15 m 07 s	40,2	42,2	44,9	14 m 27 s	44,7	47,3	50,7	13 m 47 s	49,2	52,4	55,6
15 m 06 s	40,3	42,3	45,1	14 m 26 s	44,8	47,4	50,9	13 m 46 s	49,3	52,5	55,7
15 m 05 s	40,4	42,4	45,2	14 m 25 s	44,9	47,6	51,0	13 m 45 s	49,4	52,7	55,8
15 m 04 s	40,5	42,6	45,4	14 m 24 s	45,0	47,7	51,1	13 m 44 s	49,5	52,8	56,0
15 m 03 s	40,6	42,7	45,5	14 m 23 s	45,1	47,8	51,2	13 m 43 s	49,7	52,9	56,1
15 m 02 s	40,7	42,8	45,7	14 m 22 s	45,2	47,9	51,3	13 m 42 s	49,8	53,0	56,2
15 m 01 s	40,8	42,9	45,8	14 m 21 s	45,4	48,1	51,5	13 m 41 s	49,9	53,2	56,3
15 m 00 s	41,0	43,1	46,0	14 m 20 s	45,5	48,2	51,6	13 m 40 s	50,0	53,3	56,4
14 m 59 s	41,1	43,2	46,1	14 m 19 s	45,6	48,3	51,7	13 m 39 s	50,1	53,4	56,6
14 m 58 s	41,2	43,3	46,3	14 m 18 s	45,7	48,5	51,8	13 m 38 s	50,3	53,5	56,7
14 m 57 s	41,3	43,5	46,4	14 m 17 s	45,8	48,6	51,9	13 m 37 s	50,4	53,7	56,8
14 m 56 s	41,4	43,6	46,6	14 m 16 s	45,9	48,7	52,1	13 m 36 s	50,5	53,8	56,9
14 m 55 s	41,5	43,7	46,7	14 m 15 s	46,0	48,8	52,2	13 m 35 s	50,6	53,9	57,0
14 m 54 s	41,6	43,8	46,9	14 m 14 s	46,2	49,0	52,3	13 m 34 s	50,8	54,1	57,2
14 m 53 s	41,7	44,0	47,0	14 m 13 s	46,3	49,1	52,4	13 m 33 s	50,9	54,2	57,3
14 m 52 s	41,9	44,1	47,2	14 m 12 s	46,4	49,2	52,6	13 m 32 s	51,0	54,3	57,4
14 m 51 s	42,0	44,2	47,3	14 m 11 s	46,5	49,4	52,7	13 m 31 s	51,1	54,4	57,5

ANEXO B (Cont.)

TABELA C – CFC

CORRIDA												
TEMPO	13-19	20-29	30-42	TEMPO	13-19	20-29	30-42	TEMPO	13-19	20-29	30-42	
13 m 30 s	51,3	54,6	57,7	12 m 50 s	56,3	59,6	62,9	12 m 10 s	61,3	66,5	70,9	
13 m 29 s	51,4	54,7	57,8	12 m 49 s	56,4	59,7	63,1	12 m 09 s	61,4	66,7	71,1	
13 m 28 s	51,5	54,8	57,9	12 m 48 s	56,5	59,9	63,3	12 m 08 s	61,5	66,9	71,4	
13 m 27 s	51,6	54,9	58,0	12 m 47 s	56,6	60,0	63,5	12 m 07 s	61,6	67,1	71,6	
13 m 26 s	51,8	55,1	58,1	12 m 46 s	56,8	60,1	63,7	12 m 06 s	61,8	67,3	71,8	
13 m 25 s	51,9	55,2	58,3	12 m 45 s	56,9	60,3	63,9	12 m 05 s	61,9	67,5	72,0	
13 m 24 s	52,0	55,3	58,4	12 m 44 s	57,0	60,4	64,1	12 m 04 s	62,0	67,7	72,2	
13 m 23 s	52,1	55,4	58,5	12 m 43 s	57,1	60,5	64,3	12 m 03 s	62,2	67,9	72,4	
13 m 22 s	52,3	55,6	58,6	12 m 42 s	57,3	60,6	64,5	12 m 02 s	62,4	68,2	72,6	
13 m 21 s	52,4	55,7	58,7	12 m 41 s	57,4	60,8	64,7	12 m 01 s	62,6	68,4	72,8	
13 m 20 s	52,5	55,8	58,9	12 m 40 s	57,5	60,9	64,9	12 m 00 s	62,8	68,6	73,0	
13 m 19 s	52,6	55,9	59,0	12 m 39 s	57,6	61,0	65,1	11 m 59 s	63,0	68,8	73,2	
13 m 18 s	52,8	56,1	59,1	12 m 38 s	57,8	61,1	65,3	11 m 58 s	63,3	69,0	73,4	
13 m 17 s	52,9	56,2	59,2	12 m 37 s	57,9	61,3	65,5	11 m 57 s	63,5	69,2	73,6	
13 m 16 s	53,0	56,3	59,4	12 m 36 s	58,0	61,4	65,7	11 m 56 s	63,7	69,4	73,8	
13 m 15 s	53,1	56,5	59,5	12 m 35 s	58,1	61,5	65,9	11 m 55 s	63,9	69,6	74,0	
13 m 14 s	53,3	56,6	59,6	12 m 34 s	58,3	61,6	66,1	11 m 54 s	64,1	69,8	74,2	
13 m 13 s	53,4	56,7	59,7	12 m 33 s	58,4	61,8	66,3	11 m 53 s	64,3	70,1	74,4	
13 m 12 s	53,5	56,8	59,8	12 m 32 s	58,5	61,9	66,5	11 m 52 s	64,5	70,3	74,6	
13 m 11 s	53,6	57,0	60,0	12 m 31 s	58,6	62,0	66,7	11 m 51 s	64,7	70,5	74,8	
13 m 10 s	53,8	57,1	60,1	12 m 30 s	58,8	62,3	66,9	11 m 50 s	64,9	70,7	75,0	
13 m 09 s	53,9	57,2	60,2	12 m 29 s	58,9	62,5	67,1	11 m 49 s	65,1	70,9	75,2	
13 m 08 s	54,0	57,3	60,3	12 m 28 s	59,0	62,7	67,3	11 m 48 s	65,3	71,1	75,4	
13 m 07 s	54,1	57,5	60,4	12 m 27 s	59,1	62,9	67,5	11 m 47 s	65,5	71,3	75,6	
13 m 06 s	54,3	57,6	60,6	12 m 26 s	59,3	63,1	67,7	11 m 46 s	65,8	71,5	75,8	
13 m 05 s	54,4	57,7	60,7	12 m 25 s	59,4	63,3	67,9	11 m 45 s	66,0	71,7	76,0	
13 m 04 s	54,5	57,8	60,8	12 m 24 s	59,5	63,5	68,1	11 m 44 s	66,2	72,0	76,2	
13 m 03 s	54,6	58,0	60,9	12 m 23 s	59,6	63,7	68,3	11 m 43 s	66,4	72,2	76,4	
13 m 02 s	54,8	58,1	61,1	12 m 22 s	59,8	63,9	68,5	11 m 42 s	66,6	72,4	76,6	
13 m 01 s	54,9	58,2	61,2	12 m 21 s	59,9	64,2	68,7	11 m 41 s	66,8	72,6	76,8	
13 m 00 s	55,0	58,4	61,3	12 m 20 s	60,0	64,4	68,9	11 m 40 s	67,0	72,8	77,0	
12 m 59 s	55,1	58,5	61,4	12 m 19 s	60,1	64,6	69,1	11 m 39 s	67,2	73,0	77,3	
12 m 58 s	55,3	58,6	61,5	12 m 18 s	60,3	64,8	69,3	11 m 38 s	67,4	73,2	77,6	
12 m 57 s	55,4	58,7	61,7	12 m 17 s	60,4	65,0	69,5	11 m 37 s	67,6	73,4	77,9	
12 m 56 s	55,5	58,9	61,8	12 m 16 s	60,5	65,2	69,7	11 m 36 s	67,8	73,6	78,2	
12 m 55 s	55,6	59,0	61,9	12 m 15 s	60,6	65,4	69,9	11 m 35 s	68,0	73,9	78,4	
12 m 54 s	55,8	59,1	62,0	12 m 14 s	60,8	65,6	70,1	11 m 34 s	68,3	74,1	78,7	
12 m 53 s	55,9	59,2	62,2	12 m 13 s	60,9	65,8	70,3	11 m 33 s	68,5	74,3	79,0	
12 m 52 s	56,0	59,4	62,4	12 m 12 s	61,0	66,1	70,5	11 m 32 s	68,7	74,5	79,3	
12 m 51 s	56,1	59,5	62,6	12 m 11 s	61,1	66,3	70,7	11 m 31 s	68,9	74,7	79,6	

ANEXO B (Cont.)

TABELA C – CFC

CORRIDA														
TEMPO		13-19	20-29	30-42	TEMPO		13-19	20-29	30-42	TEMPO		13-19	20-29	30-42
11 m	30 s	69,1	74,9	79,9	10 m	50 s	77,6	85,9	91,3	10 m	10 s	89,3	99,6	
11 m	29 s	69,3	75,1	80,1	10 m	49 s	77,9	86,2	91,6	10 m	09 s	89,5	100,0	
11 m	28 s	69,5	75,3	80,4	10 m	48 s	78,2	86,5	92,0	10 m	08 s	89,8		
11 m	27 s	69,7	75,5	80,7	10 m	47 s	78,5	86,8	92,3	10 m	07 s	90,1		
11 m	26 s	69,9	75,8	81,0	10 m	46 s	78,8	87,1	92,7	10 m	06 s	90,4		
11 m	25 s	70,1	76,0	81,3	10 m	45 s	79,0	87,4	93,1	10 m	05 s	90,7		
11 m	24 s	70,3	76,2	81,6	10 m	44 s	79,3	87,7	93,4	10 m	04 s	91,0		
11 m	23 s	70,5	76,4	81,8	10 m	43 s	79,6	88,0	93,8	10 m	03 s	91,4		
11 m	22 s	70,8	76,6	82,1	10 m	42 s	79,9	88,3	94,2	10 m	02 s	91,8		
11 m	21 s	71,0	76,8	82,4	10 m	41 s	80,2	88,5	94,5	10 m	01 s	92,1		
11 m	20 s	71,2	77,0	82,7	10 m	40 s	80,5	88,8	94,9	10 m	00 s	92,5		
11 m	19 s	71,4	77,3	83,0	10 m	39 s	80,8	89,1	95,3	09 m	59 s	92,9		
11 m	18 s	71,6	77,6	83,3	10 m	38 s	81,1	89,4	95,6	09 m	58 s	93,3		
11 m	17 s	71,8	77,9	83,5	10 m	37 s	81,4	89,7	96,0	09 m	57 s	93,6		
11 m	16 s	72,0	78,2	83,8	10 m	36 s	81,7	90,0	96,4	09 m	56 s	94,0		
11 m	15 s	72,2	78,5	84,1	10 m	35 s	82,0	90,3	96,7	09 m	55 s	94,4		
11 m	14 s	72,4	78,8	84,4	10 m	34 s	82,3	90,6	97,1	09 m	54 s	94,8		
11 m	13 s	72,6	79,1	84,7	10 m	33 s	82,5	90,9	97,4	09 m	53 s	95,1		
11 m	12 s	72,8	79,4	85,0	10 m	32 s	82,8	91,3	97,8	09 m	52 s	95,5		
11 m	11 s	73,0	79,7	85,2	10 m	31 s	83,1	91,6	98,2	09 m	51 s	95,9		
11 m	10 s	73,3	80,0	85,5	10 m	30 s	83,4	92,0	98,5	09 m	50 s	96,3		
11 m	09 s	73,5	80,3	85,8	10 m	29 s	83,7	92,4	98,9	09 m	49 s	96,6		
11 m	08 s	73,7	80,6	86,1	10 m	28 s	84,0	92,8	99,3	09 m	48 s	97,0		
11 m	07 s	73,9	80,9	86,4	10 m	27 s	84,3	93,2	99,6	09 m	47 s	97,4		
11 m	06 s	74,1	81,2	86,7	10 m	26 s	84,6	93,5	100,0	09 m	46 s	97,8		
11 m	05 s	74,3	81,5	86,9	10 m	25 s	84,9	93,9		09 m	45 s	98,1		
11 m	04 s	74,5	81,8	87,2	10 m	24 s	85,2	94,3		09 m	44 s	98,5		
11 m	03 s	74,7	82,1	87,5	10 m	23 s	85,5	94,7		09 m	43 s	98,9		
11 m	02 s	74,9	82,3	87,8	10 m	22 s	85,8	95,1		09 m	42 s	99,3		
11 m	01 s	75,1	82,6	88,1	10 m	21 s	86,0	95,4		09 m	41 s	99,6		
11 m	00 s	75,3	82,9	88,4	10 m	20 s	86,3	95,8		09 m	40 s	100,0		
10 m	59 s	75,5	83,2	88,6	10 m	19 s	86,6	96,2						
10 m	58 s	75,8	83,5	88,9	10 m	18 s	86,9	96,6						
10 m	57 s	76,0	83,8	89,2	10 m	17 s	87,2	97,0						
10 m	56 s	76,2	84,1	89,5	10 m	16 s	87,5	97,3						
10 m	55 s	76,4	84,4	89,8	10 m	15 s	87,8	97,7						
10 m	54 s	76,6	84,7	90,1	10 m	14 s	88,1	98,1						
10 m	53 s	76,8	85,0	90,3	10 m	13 s	88,4	98,5						
10 m	52 s	77,0	85,3	90,6	10 m	12 s	88,7	98,9						
10 m	51 s	77,3	85,6	90,9	10 m	11 s	89,0	99,2						

ANEXO B (Cont.)

TABELA C –CFC

ABDOMINAL				FLEXÃO			
REP.	13-19	20-29	30-42	REP.	13-19	20-29	30-42
1	1,4	1,4	1,4	1	2,8	2,8	2,8
2	2,8	2,8	2,8	2	5,6	5,6	5,6
3	4,2	4,2	4,2	3	8,3	8,3	8,3
4	5,6	5,6	5,6	4	11,1	11,1	11,1
5	6,9	6,9	6,9	5	13,9	13,9	13,9
6	8,3	8,3	8,3	6	16,7	16,7	16,7
7	9,7	9,7	9,7	7	19,4	19,4	19,4
8	11,1	11,1	11,1	8	22,2	22,2	22,2
9	12,5	12,5	12,5	9	25,0	25,0	25,0
10	13,9	13,9	13,9	10	27,5	28,1	30,0
11	15,3	15,3	15,3	11	30,0	31,3	35,0
12	16,7	16,7	16,7	12	32,5	34,4	40,0
13	18,1	18,1	18,1	13	35,0	37,5	45,0
14	19,4	19,4	19,4	14	37,5	40,6	50,0
15	20,8	20,8	20,8	15	40,0	43,8	53,3
16	22,2	22,2	22,2	16	42,5	46,9	56,7
17	23,6	23,6	23,6	17	45,0	50,0	60,0
18	25,0	25,0	25,0	18	47,5	52,1	64,2
19	26,9	29,2	31,3	19	50,0	54,3	69,8
20	28,8	33,3	37,5	20	51,7	56,4	75,3
21	30,8	37,5	43,8	21	53,3	58,6	82,4
22	32,7	41,7	50,0	22	55,0	60,7	90,2
23	34,6	45,8	53,0	23	56,7	63,4	100,0
24	36,5	50,0	56,0	24	58,3	67,0	
25	38,5	52,3	59,0	25	60,0	70,6	
26	40,4	54,6	62,0	26	61,7	74,1	
27	42,3	56,9	67,0	27	64,2	78,0	
28	44,2	59,2	72,0	28	67,0	83,0	
29	46,2	61,5	77,0	29	69,8	88,0	
30	48,1	65,1	84,0	30	72,6	93,6	
31	50,0	68,9	91,0	31	75,3	100,0	
32	52,3	72,8	100,0	32	78,6		
33	54,6	76,6		33	82,4		
34	56,9	81,8		34	86,3		
35	59,2	87,2		35	90,2		
36	61,5	93,1		36	95,0		
37	65,1	100,0		37	100,0		
38	68,9						
39	72,8						
40	76,6						
41	81,8						
42	87,2						
43	93,1						
44	100,0						

ANEXO C
CFC-BCO
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: PRÁTICA EM RADIOTELEFONIA

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar o desempenho e eficiência do aluno na execução de suas funções como auxiliar de operador de radiotelefonia em Estação de Telecomunicações, incluindo o correto emprego das Publicações Aeronáuticas..

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático do aluno na execução dos objetivos propostos, estabelecendo uma diferenciação entre os mesmos.

III- ITENS DE AVALIAÇÃO:

1 – ESTAÇÃO TÁTICO-OPERACIONAL – 5 pontos:

a. conhecimento do conteúdo de uma Ordem de Missão:

- o aluno demonstrou conhecer 100% dos campos que compõem uma Ordem de Missão (1,00).
- o aluno demonstrou conhecer 80% dos campos que compõem uma Ordem de Missão (0,80).
- o aluno demonstrou conhecer 60% dos campos que compõem uma Ordem de Missão (0,60).
- o aluno demonstrou conhecer 40% dos campos que compõem uma Ordem de Missão (0,40).
- o aluno demonstrou conhecer 20% dos campos que compõem uma Ordem de Missão (0,20).
- o aluno demonstrou não conhecer os campos que compõem uma Ordem de Missão (0,00).

b. preenchimento dos campos de um Livro de Registro de Comunicações (LRC):

- o aluno preencheu corretamente 100% dos campos do LRC (1,00).
- o aluno preencheu corretamente 80% dos campos do LRC (0,80).
- o aluno preencheu corretamente 60% dos campos do LRC (0,60).
- o aluno preencheu corretamente 40% dos campos do LRC (0,40).
- o aluno preencheu corretamente 20% dos campos do LRC (0,20).
- o aluno não preencheu corretamente os campos do LRC (0,00).

c. conhecimento da fraseologia operacional e facilidade em se expressar:

- o aluno demonstrou completo conhecimento da fraseologia operacional, bem como grande facilidade em se expressar (1,00).
- o aluno demonstrou bom conhecimento da fraseologia operacional, bem como facilidade em se expressar (0,80).
- o aluno demonstrou regular conhecimento da fraseologia operacional, bem como se expressou de forma razoável (0,60).

- () o aluno demonstrou pouco conhecimento da fraseologia operacional, bem como pouca facilidade em se expressar (0,40).
- () o aluno demonstrou completo desconhecimento da fraseologia operacional, bem como completa dificuldade em se expressar (0,00).

d. confecção de mensagens operacionais:

- () o aluno confeccionou corretamente 100% das mensagens operacionais (1,00).
- () o aluno confeccionou corretamente 80% das mensagens operacionais (0,80).
- () o aluno confeccionou corretamente 60% das mensagens operacionais (0,60).
- () o aluno confeccionou corretamente 40% das mensagens operacionais (0,40).
- () o aluno confeccionou corretamente 20% das mensagens operacionais (0,20).
- () o aluno não confeccionou corretamente as mensagens operacionais (0,00).

e. organização e metodologia na execução dos trabalhos:

- () o aluno apresentou ótima organização e metodologia na execução dos trabalhos (1,00).
- () o aluno apresentou boa organização e metodologia na execução dos trabalhos (0,80).
- () o aluno apresentou regular organização e metodologia na execução dos trabalhos (0,60).
- () o aluno apresentou pouca organização e metodologia na execução dos trabalhos (0,40).
- () o aluno não apresentou organização e metodologia na execução dos trabalhos (0,00).

2 – UTILIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES AERONÁUTICAS – 5 pontos:

a. conhecimento do conteúdo publicações aeronáuticas:

- () o aluno demonstrou conhecer 100% do conteúdo das publicações aeronáuticas (2,00).
- () o aluno demonstrou conhecer 80% do conteúdo das publicações aeronáuticas (1,60).
- () o aluno demonstrou conhecer 60% do conteúdo das publicações aeronáuticas (1,20).
- () o aluno demonstrou conhecer 40% do conteúdo das publicações aeronáuticas (0,80).
- () o aluno demonstrou conhecer 20% do conteúdo das publicações aeronáuticas (0,40).
- () o aluno demonstrou não conhecer o conteúdo das publicações aeronáuticas (0,00).

b. utilização das publicações aeronáuticas:

- () o aluno demonstrou excelente utilização das publicações aeronáuticas (2,00).
- () o aluno demonstrou boa utilização das publicações aeronáuticas (1,50).
- () o aluno demonstrou regular utilização das publicações aeronáuticas (1,00).
- () o aluno demonstrou má utilização das publicações aeronáuticas (0,50).
- () o aluno demonstrou não saber utilizar as publicações aeronáuticas (0,00).

c. organização no manuseio das publicações aeronáuticas:

- () o aluno apresentou completa organização no manuseio das publicações aeronáuticas (1,00).
- () o aluno apresentou boa organização no manuseio das publicações aeronáuticas (0,80).
- () o aluno apresentou regular organização no manuseio das publicações aeronáuticas (0,60).
- () o aluno apresentou pouca organização no manuseio das publicações aeronáuticas (0,40).
- () o aluno não apresentou organização no manuseio das publicações aeronáuticas (0,00).

IV – INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

Os itens de avaliação têm pontuação expressamente indicada, devendo o instrutor enquadrar cada aluno de acordo com seu respectivo desempenho a ao final realizar simples soma aritmética dos graus com o objetivo de obter a nota final.

ANEXO D
CFC-BCO
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
DISCIPLINA: PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE TELECOMUNICAÇÕES
ESPECIALIDADE: BCO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I – OBJETIVO: Verificar a eficiência do aluno na transmissão (simulada) de mensagens, através de equipamentos de comunicação de dados (microcomputadores), dotados de software específico, utilizados no Centro de Comutação de Mensagens (CCAM) e na Rede Administrativa de Comutação Automática de Mensagens (RACAM).

II – FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático do aluno na execução dos objetivos propostos, estabelecendo a diferenciação entre os mesmos.

III – ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Identificar os principais comandos do software TECOM:

- a)() O aluno identificou 100% dos comandos do TECOM.
- b)() O aluno identificou 90% dos comandos do TECOM.
- c)() O aluno identificou 80% dos comandos do TECOM.
- d)() O aluno identificou 70% dos comandos do TECOM.
- e)() O aluno identificou 60% dos comandos do TECOM.
- f)() O aluno identificou 50% dos comandos do TECOM.
- g)() O aluno identificou 40% dos comandos do TECOM.
- h)() O aluno identificou 30% dos comandos do TECOM.
- i)() O aluno identificou 20% dos comandos do TECOM.
- j)() O aluno identificou 10% dos comandos do TECOM.
- k)() O aluno não identificou os comandos do TECOM.

2 – Transmissão de “Padrão CCAM” – 1º Mensagem (FPL).

- a)() O aluno configurou corretamente o sistema.
- b)() O aluno inseriu corretamente o indicador de direção.
- c)() O aluno numerou corretamente o sistema.
- d)() O aluno endereçou corretamente o sistema.
- e)() O aluno inseriu corretamente o grupo data-hora de aceitação da mensagem.
- f)() O aluno inseriu corretamente o remetente da mensagem.
- g)() O aluno inseriu corretamente o texto da mensagem.
- h)() O aluno transmitiu corretamente o sistema.

3– Transmissão de “Padrão CCAM” – 2º Mensagem (FPL).

- a)() O aluno configurou corretamente o sistema.
- b)() O aluno inseriu corretamente o indicador de direção.
- C)() O aluno numerou corretamente o sistema.
- d)() O aluno endereçou corretamente o sistema.

- e)() O aluno inseriu corretamente o grupo data-hora de aceitação da mensagem.
- f)() O aluno inseriu corretamente o remetente da mensagem.
- g)() O aluno inseriu corretamente o texto da mensagem.
- h)() O aluno transmitiu corretamente o sistema.

4 – Transmissão de “Padrão RACAM” – 1º Mensagem (ADM).

- a)() O aluno configurou corretamente o sistema.
- b)() O aluno inseriu corretamente o indicador de direção.
- c)() O aluno numerou corretamente o sistema.
- d)() O aluno endereçou corretamente o sistema.
- e)() O aluno inseriu corretamente o grupo data-hora de aceitação da mensagem.
- f)() O aluno inseriu corretamente o remetente da mensagem.
- g)() O aluno inseriu corretamente o texto da mensagem.
- h)() O aluno transmitiu corretamente o sistema.

5– Transmissão de “Padrão RACAM” – 2º Mensagem (ADM).

- a)() O aluno configurou corretamente o sistema.
- b)() O aluno inseriu corretamente o indicador de direção.
- c)() O aluno numerou corretamente o sistema.
- d)() O aluno endereçou corretamente o sistema.
- e)() O aluno inseriu corretamente o grupo data-hora de aceitação da mensagem.
- f)() O aluno inseriu corretamente o remetente da mensagem.
- g)() O aluno inseriu corretamente o texto da mensagem.
- h)() O aluno transmitiu corretamente o sistema.

IV. ITENS DE APRECIACÃO:

Cada item valerá 2,00 (dois) pontos.

O valor do item 1 será expresso por graus absolutos obtidos em uma prova de 8 (oito) questões, elaborada da seguinte forma:

- a) Seis questões de múltipla escolha, com valor 0,2 pontos por acerto, onde a alternativa correta deverá ser assinada com “X”;
- b) Uma questão escrita com resposta objetiva, com valor de 0,2 pontos; e
- c) Uma questão, com valor de 0,6 pontos, composta por 6 (seis) itens para enumeração de uma seqüência de comandos do programa TECOM.

O tempo total de duração da prova será de 45 (quarenta e cinco) minutos.

O aluno que extrapolar o tempo máximo estipulado sofrerá uma penalidade de 0,20 (dois décimos) de ponto por minuto extrapolado, até um máximo de 2,00 (dois) pontos de desconto.

Para os itens de “2” a “5” as penalidades, por item não assinalado, serão atribuídas conforme a tabela a seguir:

Tipo de erro	Valor da Penalidade
Erro de configuração do sistema.	0,20
Erro no indicador de direção.	0,20
Erro de numeração da mensagem.	0,20

Erro de endereçamento.	0,50
Erro no grupo data-hora de aceitação da mensagem.	0,20
Erro no remetente.	0,50
Erro no texto que não venha a comprometer o sentido da mensagem.	0,20
Erro no texto que venha a comprometer o sentido da mensagem.	1,00
Erro na transmissão.	0,20

Poderá existir a ocorrência de mais de um tipo de erro em uma mesma mensagem. Neste caso, o valor da penalidade será multiplicado pelo número de vezes que o erro aparecer, até o valor máximo de desconto permitido para o item, no caso é de 2,00 (dois) pontos.

ANEXO E
CFC-BCO
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: TELEMÁTICA

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I – OBJETIVO: Avaliar a eficiência do aluno no desempenho teórico e prático da disciplina de Telemática.

II – FINALIDADE: Determinar os níveis mínimos de proficiência e diferenciar os alunos.

III – PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar cada item isoladamente e assinalar com um “X” o nível em que melhor se enquadrar o desempenho do avaliado.

IV – ITENS DE APRECIÇÃO:

1 – Identificação de Hardware e Software – 1,0

- a. O aluno identificou 100% dos componentes especificados 1,00.
- b. O aluno identificou 75% dos componentes especificados 0,75.
- c. O aluno identificou 50% dos componentes especificados 0,50.
- d. O aluno identificou 25% dos componentes especificados 0,25.
- e. O aluno não identificou os componentes especificados 0,00.

2 – Criação, Manipulação e Utilização de Pastas e Arquivos no Windows – 2,0

- a. O aluno executou 100% dos comandos especificados 2,00.
- b. O aluno executou 90% dos comandos especificados 1,80.
- c. O aluno executou 80% dos comandos especificados 1,60.
- d. O aluno executou 70% dos comandos especificados 1,40.
- e. O aluno executou 60% dos comandos especificados 1,20.
- f. O aluno executou 50% dos comandos especificados 1,00.
- g. O aluno executou 40% dos comandos especificados 0,80.
- h. O aluno executou 30% dos comandos especificados 0,60.
- i. O aluno executou 20% dos comandos especificados 0,40.
- j. O aluno executou 10% dos comandos especificados 0,20.
- k. O aluno não executou os comandos especificados 0,00.

3 – Configuração da Área de Trabalho – 1,0

- a. O aluno executou 100% dos comandos especificados 1,00.
- b. O aluno executou 75% dos comandos especificados 0,75.
- c. O aluno executou 50% dos comandos especificados 0,50.
- d. O aluno executou 25% dos comandos especificados 0,25.
- e. O aluno não executou os comandos especificados 0,00.

4 - Configuração dos Recursos do Painel de Controle – 2,0

- a. O aluno executou 100% dos comandos especificados 2,00.
- b. O aluno executou 90% dos comandos especificados 1,80.
- c. O aluno executou 80% dos comandos especificados 1,60.
- d. O aluno executou 70% dos comandos especificados 1,40.
- e. O aluno executou 60% dos comandos especificados 1,20.
- f. O aluno executou 50% dos comandos especificados 1,00.
- g. O aluno executou 40% dos comandos especificados 0,80.
- h. O aluno executou 30% dos comandos especificados 0,60.
- i. O aluno executou 20% dos comandos especificados 0,40.
- j. O aluno executou 10% dos comandos especificados 0,20.
- k. O aluno não executou os comandos especificados 0,00.

5 – Utilização dos Utilitários – 2,0

- a. O aluno executou 100% dos comandos especificados. 2,00.
- b. O aluno executou 90% dos comandos especificados. 1,80.
- c. O aluno executou 80% dos comandos especificados. 1,60.
- d. O aluno executou 70% dos comandos especificados. 1,40.
- e. O aluno executou 60% dos comandos especificados. 1,20.
- f. O aluno executou 50% dos comandos especificados. 1,00.
- g. O aluno executou 40% dos comandos especificados. 0,80.
- h. O aluno executou 30% dos comandos especificados. 0,60.
- i. O aluno executou 20% dos comandos especificados. 0,40.
- j. O aluno executou 10% dos comandos especificados. 0,20.
- k. O aluno não executou os comandos especificados 0,00.

6 – Operações Básicas – Introdução ao Word97; Barra de Atalhos; Abrir, Salvar e Fechar documentos, Menu de Comando: Editar, Exibir e Inserir e Teclado. [Valor do item I = 1,0 pontos]

- a. O aluno executou 100% dos comandos especificados. 1,00.
- b. O aluno executou 90% dos comandos especificados 0,90.
- c. O aluno executou 80% dos comandos especificados 0,80.
- d. O aluno executou 70% dos comandos especificados 0,70.
- e. O aluno executou 60% dos comandos especificados 0,60.
- f. O aluno executou 50% dos comandos especificados 0,50.
- g. O aluno executou 40% dos comandos especificados 0,40.
- h. O aluno executou 30% dos comandos especificados 0,30.
- i. O aluno executou 20% dos comandos especificados 0,20.
- j. O aluno executou 10% dos comandos especificados 0,10.
- k. O aluno não executou os comandos especificados 0,00.

7 – **Digitando Texto**: Operações e formatação no texto (Digitação); Formatação de Páginas, Caracteres e Parágrafos; Configurações e Estilização. [Valor do item II = 2,0 pontos].

- a. O aluno executou 100% dos comandos especificados. 2,00.
- b. O aluno executou 90% dos comandos especificados 1,80.
- c. O aluno executou 80% dos comandos especificados 1,60.
- d. O aluno executou 70% dos comandos especificados 1,40.
- e. O aluno executou 60% dos comandos especificados 1,20.
- f. O aluno executou 50% dos comandos especificados 1,00.
- g. O aluno executou 40% dos comandos especificados 0,80.
- h. O aluno executou 30% dos comandos especificados 0,60.
- i. O aluno executou 20% dos comandos especificados 0,40.
- j. O aluno executou 10% dos comandos especificados 0,20.
- k. O aluno não executou os comandos especificados 0,00.

A digitação do texto valerá 1,0 ponto e será descontado 0,2 pontos por erro cometido na digitação do texto.

IV – INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

A Prova de Desempenho Prático será realizada em uma única etapa, onde serão verificados os itens de apreciação de 1 a 7;

A prova de desempenho prático terá a duração de 60 minutos.

A Prova de Desempenho Prático terá a duração de 60 minutos.

A Prova de Desempenho Prático Final será também realizada em uma única etapa, onde serão verificados os itens de 1 a 7.

A Prova de Desempenho Prático Final terá a duração de 60 minutos.

ANEXO F
CFC-BEI
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: MANUTENÇÃO BÁSICA EM CIRCUITOS ELÉTRICOS

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO : Observar a eficiência do aluno na manutenção de circuitos elétricos.

II - FINALIDADE : Determinar o nível de aproveitamento prático na execução dos objetivos propostos, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO : O avaliador deverá observar o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinalando com um “x” o item que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Desempenho individual na confecção de um projeto elétrico :

1.1 - Interesse e participação individual durante a instrução:

- a - () Sem interesse e participação;
- b - () Pouco interesse e participação;
- c - () Interessado, com pouca participação;
- d - () Interessado, participando, mas não de forma efetiva;
- e - () Totalmente interessado e com efetiva participação.

1.2 - Apresentação individual do projeto confeccionado pelo grupo:

- a - () Demonstrou dúvidas em todo o funcionamento do projeto;
- b - () Explicou parcialmente, perdendo-se em vários itens;
- c - () Explicou parcialmente, perdendo-se em alguns itens;
- d - () Explicou totalmente, perdendo-se em alguns itens, porém corrigiu em seguida;
- e - () Explicou corretamente todos os aspectos do funcionamento com muita segurança.

1.3 - Conhecimento e interpretação individual do funcionamento dos componentes elétricos utilizados no projeto:

- a - () Mostrou dúvidas e insegurança em todos os componentes;
- b - () Pouco conhecimento e interpretação;
- c - () Bom conhecimento, porém interpretação insegura;
- d - () Muito bom conhecimento e interpretação;
- e - () Excelente conhecimento e interpretação.

1.4 - Aplicação individual das normas de organização, higiene e segurança no setor de trabalho:

- a - () Desconhece, não as aplicando;
- b - () Conhece parcialmente, pouco as aplicando;
- c - () Conhece, aplicando-as somente quando solicitado;
- d - () Conhece, aplicando-as, mas não de forma efetiva;
- e - () Conhece, aplicando-as efetivamente.

2 - Desempenho em grupo na confecção de um projeto elétrico.

2.1 - Soldagem e colocação de terminais em condutores elétricos utilizados no projeto confeccionado pelo grupo:

- a - () Soldagem e prensagem de terminais deficientes;
- b - () Soldagem e prensagem de terminais aceitáveis;
- c - () Soldagem e prensagem de terminais em bom nível;
- d - () Soldagem e prensagem de terminais em ótimo nível;
- e - () Soldagem e prensagem de terminais em excelente nível.

2.2 - Instalação, ligação, distribuição e amarração de cablagens no projeto confeccionado pelo grupo:

- a - () Deficiente em todos os aspectos;
- b - () Razoável em todos os aspectos;
- c - () Boa instalação, ligação e amarração, porém distribuição inadequada;
- d - () Bom em todos os aspectos;
- e - () Excelente em todos os aspectos.

2.3 - Apresentação final do projeto confeccionado pelo grupo (estética, distribuição e identificação dos componentes):

- a - () Deficiente em todos os aspectos;
- b - () Razoável em todos os aspectos;
- c - () Bom em todos os aspectos;
- d - () Muito bom em todos os aspectos;
- e - () Excelente em todos os aspectos.

2.4 - Confecção em grupo, do relatório referente ao projeto:

- a - () Incompleto, sem clareza e objetivo;
- b - () Incompleto, claro, mas sem objetivo;
- c - () Completo, mas sem clareza e objetivo;
- d - () Completo, claro, mas sem objetivo;
- e - () Completo, claro e objetivo.

Instruções complementares:

O valor de cada nível será expresso em graus absolutos, sendo:

Item 1 - Subitens 1.1 = 1,50 ; 1.2 = 1,50 ; 1.3 = 1,50 ; 1.4 = 1,50

Item 2 - Subitens 2.1 = 1,00 ; 2.2 = 1,00 ; 2.3 = 1,00 ; 2.4 = 1,00

Sendo que as alternativas valem respectivamente:

Nos subitens 1.1 ; 1.2 ; 1.3 ; 1.4 : a = 0,3 ; b = 0,6 ; c = 0,9 ; d = 1,2 ; e = 1,5

Nos subitens 2.1 ; 2.2 ; 2.3 ; 2.4 : a = 0,2 ; b = 0,4 ; c = 0,6 ; d = 0,8 ; e = 1,0

O grau final do desempenho prático no galpão , será representado pela soma algébrica dos níveis assinalados em cada item de apreciação.

ANEXO G
CFC-BEP
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: CONHECIMENTO DE REBITAGEM

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência do aluno durante os trabalhos de confecção dos projetos e rebiteagem.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático dos alunos na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho em cada item isoladamente, Assinalando com "X" o nível que melhor enquadre o avaliado em relação ao seu desempenho. Apenas um nível deverá ser assinalado em cada item de apreciação.

IV - ITENS DE APRECIAÇÃO:

1 - Execução do projeto e rebiteagem.

- a - () Projeto executado com medidas e rebiteagem fora do padrão exigido, comprometendo totalmente o projeto.
- b - () Projeto executado com medidas regulares e rebiteagem com algumas deficiências, comprometendo parte do projeto.
- c - () Projeto executado com medidas e rebiteagem não muito precisa, mas não chegando a comprometer o projeto.
- d - () Projeto executado com medidas certas e rebiteagem em um nível de tolerância acima da média.
- e - () Projeto executado com medidas certas e rebiteagem, perfeita, demonstrando alto potencial profissional.

2 - Emprego de máquinas e ferramentas.

- a - () Utilizou todas as máquinas e ferramentas sem uso das técnicas ensinadas.
- b - () Utilizou algumas máquinas e ferramentas sem o uso das técnicas ensinadas.
- c - () Utilizou máquinas e ferramentas usando as técnicas ensinadas.
- d - () Utilizou máquinas e ferramentas usando as técnicas ensinadas e algumas vezes procurou conservá-las.
- e - () Utilizou máquinas e ferramentas com técnicas ensinadas e procurando sempre conservá-las.

3 - Acabamento.

- a - () Sem acabamento.
- b - () Regular, apresentando algumas deficiências.
- c - () Regular, com aspecto aceitável.
- d - () Bom.
- e - () Perfeito.

4 – Dedicção e interesse pela instrução.

- a - () Não demonstrou.
- b - () Demonstrou algum interesse.
- c - () Dedicou-se à instrução.
- d - () Dedicou-se a instrução e é responsável na conservação de máquinas e ferramentas.
- e - () Transcendeu aos limites técnicos da instrução e conservação das máquinas e ferramentas.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

- O valor de cada item será expresso em graus absolutos, da seguinte forma:

Item 1 - 5,00 pontos.

a - (1,00) b - (2,00) c - (3,00) d - (4,00) e - (5,00)

Item 2 - 2,00 pontos.

a - (0,40) b - (0,80) c - (1,20) d - (1,60) e - (2,00)

Item 3 - 2,00 pontos.

a - (0,40) b - (0,80) c - (1,20) d - (1,60) e - (2,00)

Item 4 - 1,00 ponto.

a - (0,20) b - (0,40) c - (0,60) d - (0,80) e - (1,00)

- O grau final do desempenho será dado pela soma dos níveis assinalados nos itens de apreciação.

ANEXO H
CFC-BEP
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: MANUTENÇÃO ESTRUTURAL

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência dos discentes durante os trabalhos de manutenção em nível parque, orgânico e de base.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento dos alunos na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Limpeza.

- a - () Incorreta. Utilizando produtos que danificaram o plástico.
- b - () Correta. Uso adequado de produtos, porém após a utilização, o plástico apresenta algumas ranhuras.
- c - () Correta. Uso de produtos adequados, mas o plástico apresenta resíduos de produtos utilizados.
- d - () Perfeita. Utilizou os produtos especificados, sem ranhuras ou manchas em toda sua superfície.

2 - Polimento da peça.

- a - () Péssimo, a peça ficou fosca.
- b - () A peça apresenta riscos de lixa d'água N° 400.
- c - () A peça apresenta riscos de lixa d'água N° 500 e distorção.
- d - () Perfeito, sem riscos, com brilho e sem distorção ótica.

3 - Colagem.

- a - () 100% da área coberta de bolhas e/ou marcas de contração, não houve aderência.
- b - () 50% da área coberta com bolhas e/ou marcas de contração, aderência deficiente.
- c - () Pequenas bolhas esparsas pela superfície da junta; ausência de marcas de contração; ótima aderência.
- d - () Colagem perfeita, sem bolhas ou marcas de contração; aderência total.

4 - Moldagem.

- a - () Incorreta, com marcas em toda sua extensão.
- b - () Correta, porém com 50% de marcas em sua superfície.
- c - () Correta, porém com 20% de marcas em sua superfície.
- d - () Correta, porém apresentando marcas em pontos localizados.
- e - () Perfeita. Sem qualquer marca em sua superfície; reproduzindo o contorno exato do molde.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

- O valor dos itens serão expressos em graus absolutos sendo:

Item 1 a 4 valor 2,50 pontos.

- O valor do primeiro será igual ao valor do item dividido pelo número de níveis, sendo o valor do segundo igual a duas vezes o valor do primeiro, e assim por diante.

- O grau final será dado pela soma algébrica dos níveis assinalados.

ANEXO I
CFC-BEP
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: MÁQUINAS BÁSICAS

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência do aluno durante a execução dos trabalhos e dos projetos.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático do aluno na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Precisão de medidas:

- a - () 00% a 19% das medidas certas.
- b - () 20% a 59% das medidas certas.
- c - () 60% a 79% das medidas certas.
- d - () 80% a 99% das medidas certas.
- e - () 100% das medidas certas.

2 - Emprego de máquinas e ferramentas:

- a - () Utilizou todas sem uso das técnicas ensinadas.
- b - () Utilizou algumas sem o uso das técnicas ensinadas.
- c - () Utilizou as técnicas ensinadas.
- d - () Utilizou as técnicas ensinadas e algumas vezes procurou conservá-las.
- e - () Utilizou as técnicas ensinadas e procurou sempre conservá-las.

3 - Acabamento:

- a - () Não possui.
- b - () Regular, com algumas deficiências.
- c - () Regular, com aspecto aceitável.
- d - () Bom.
- e - () Perfeito.

4 - Dedicção e interesse pela instrução.

- a - () Não demonstrou.
- b - () Demonstrou algum interesse.
- c - () Dedicou-se à instrução.
- d - () Dedicou-se à instrução e é responsável na conservação de máquinas e ferramentas.
- e - () Transcendeu aos limites técnicos da instrução e conservação das máquinas e ferramentas.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

- O valor de cada item será expresso em graus absolutos, da seguinte forma:

Item 1 - 5,00 pontos

a - (1,00) b - (2,00) c - (3,00) d - (4,00) e - (5,00)

Itens 2 e 3 - 2,00 pontos

a - (0,40) b - (0,80) c - (1,20) d - (1,60) e - (2,00)

Item 4 - 1,00 ponto

a - (0,20) b - (0,40) c - (0,60) d - (0,80) e - (1,00)

- O grau final do desempenho será dado pela soma dos níveis assinalados nos itens de apreciação.

ANEXO J
CFC-BEP
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: PLÁSTICOS E FIBRAS

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência dos discentes durante os trabalhos de manutenção em nível parque, orgânico e de base.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento dos alunos na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Limpeza.

- a - () Incorreta. Utilizando produtos que danificaram o plástico.
- b - () Correta. Uso adequado de produtos, porém após a utilização, o plástico apresenta algumas ranhuras.
- c - () Correta. Uso de produtos adequados, mas o plástico apresenta resíduos de produtos utilizados.
- d - () Perfeita. Utilizou os produtos especificados, sem ranhuras ou manchas em toda sua superfície.

2 - Polimento da peça.

- a - () Péssimo, a peça ficou fosca.
- b - () A peça apresenta riscos de lixa d'água N° 400.
- c - () A peça apresenta riscos de lixa d'água N° 500 e distorção.
- d - () Perfeito, sem riscos, com brilho e sem distorção ótica.

3 - Colagem.

- a - () 100% da área coberta de bolhas e/ou marcas de contração, não houve aderência.
- b - () 50% da área coberta com bolhas e/ou marcas de contração, aderência deficiente.
- c - () Pequenas bolhas esparsas pela superfície da junta; ausência de marcas de contração; ótima aderência.
- d - () Colagem perfeita, sem bolhas ou marcas de contração; aderência total.

4 - Moldagem.

- a - () Incorreta, com marcas em toda sua extensão.
- b - () Correta, porém com 50% de marcas em sua superfície.
- c - () Correta, porém com 20% de marcas em sua superfície.
- d - () Correta, porém apresentando marcas em pontos localizados.
- e - () Perfeita. Sem qualquer marca em sua superfície; reproduzindo o contorno exato do molde.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

- O valor dos itens serão expressos em graus absolutos sendo:

Item 1 a 4 valor 2,50 pontos.

- O valor do primeiro será igual ao valor do item dividido pelo número de níveis, sendo o valor do segundo igual a duas vezes o valor do primeiro, e assim por diante.

- O grau final será dado pela soma algébrica dos níveis assinalados.

ANEXO K
CFC-BEP
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: PRÁTICA DE PINTURA

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência dos alunos nas tarefas ligadas a manutenção de equipamentos de pintura, manuseio e aplicabilidade das tintas.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático dos alunos na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho em cada item isoladamente, assinalando com um "X" o nível que melhor enquadre o avaliado em relação ao seu desempenho. Apenas um nível deverá ser assinalado em cada item de apreciação.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 – Montagem e desmontagem de pistola.

- a - () Não executou o trabalho proposto.
- b - () Desempenho deficiente; procedimento incorreto e fora dos padrões exigidos.
- c - () Desempenho satisfatório; obedeceu à seqüência prevista.
- d - () Bom desempenho.
- e - () Desempenho perfeito; utilizou todos os procedimentos previstos obtendo excelente resultado final.

2 - Conhecimento prático de funcionamento da pistola de pintura.

- a - () Não possui o conhecimento prático.
- b - () Conhecimento prático deficiente; formulou conceitos inadequadamente.
- c - () Conhecimento prático satisfatório; conhece funcionamento da pistola.
- d - () Bom conhecimento prático; expressou-se colocando as idéias de maneira correta.
- e - () Conhecimento prático perfeito; fluidez e lógica na emanação de conceitos.

3 - Manutenção preventiva.

- a - () Não executou a manutenção preventiva.
- b - () Deficiente; lubrificantes e solventes utilizados em pontos inadequados.
- c - () Satisfatória; utilizou a técnica prevista.
- d - () Boa; obedeceu com critério à seqüência do trabalho.
- e - () Perfeita; executou com segurança e precisão a remoção, limpeza e posterior lubrificação de peças.

4 - Manuseio da pistola.

- a - () Desconhece.
- b - () Deficiente; manuseou a pistola com incorreções.
- c - () Satisfatório; pistola utilizada dentro do previsto.
- d - () Bom; pistola adequadamente utilizada.
- e - () Perfeito; utilizou a pistola com precisão.

5 - Identificação de deficiências na pintura.

- a - () Não identificou
- b - () Deficiente; não apontou causas e correções.
- c - () Satisfatória; nomeou procedimentos primários de correções indicadas.
- d - () Boa; descreveu corretamente o mecanismo resultante do problema na pintura.
- e - () Perfeita; identificou a deficiência apontando com clareza as possíveis causas e correções.

6 - Prática de Pintura.

- a - () Não executou o trabalho proposto.
- b - () Deficiente; cobertura insuficiente, apresentou empoeiramento e escorrimento.
- c - () Satisfatória; aplicou uma adequada camada na superfície.
- d - () Boa; executou aplicação atingindo o objetivo do trabalho.
- e - () Perfeita; camada homogênea e uniforme, dando à superfície um ótimo aspecto.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

- O valor total de cada item de apreciação será expresso em graus absolutos, sendo: 1,00 - 2,00 - 3,00 - 4,00 - 5,00 e 6,00 pontos, respectivamente, para os itens 1, 2, 3, 4, 5 e 6.
- O valor do primeiro nível de cada item é igual a zero.
- O valor do 2º nível de cada item é igual ao valor do item dividido por 4 (quatro) e estão escalonados em ordem crescente onde o valor do 3º é igual a 2 vezes o 2º, o 4º é igual a 3 vezes o 2º e assim sucessivamente.
- O grau final de desempenho é representado pela soma dos valores correspondentes aos níveis assinalados nos itens de apreciação.

ANEXO L
CFC-BET
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: PRINCÍPIOS DE MANUTENÇÃO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência do aluno durante a execução de trabalhos realizados no setor de eletrônica.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático dos alunos na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Manuseio de Ordem Técnica

- a - () Realiza com muita dificuldade.
- b - () Realiza com razoável facilidade.
- c - () Realiza com facilidade.
- d - () Realiza com habilidade.
- e - () Realiza com habilidade e destreza.

2 - Segurança no trabalho

- a - () Não interessa-se.
- b - () Possui pouco interesse.
- c - () Demonstra interessado.
- d - () Demonstra interesse com a segurança do pessoal e com o manuseio do material.
- e - () Promove a segurança e demonstra muito cuidado com o pessoal e no manuseio do material.

3 - Uso de ferramentas

- a - () Mau uso.
- b - () Uso inadequado, comprometendo a eficiência dos trabalhos executados.
- c - () Emprega com acerto, mas não é cuidadoso na conservação das mesmas.
- d - () Faz bom uso e as mantém conservadas.
- e - () Faz ótimo uso, primando pela conservação, rendimento e durabilidade das mesmas.

4 - Soldagem.

- a - () Mau executada, não observou os requisitos necessários para um trabalho eficiente.
- b - () Deficiente, precisa de maior aprimoramento.
- c - () Executada a contento, deslizes devido a pouca familiarização com o trabalho.
- d - () Bem executada, observou os requisitos necessários para um trabalho eficiente.
- e - () Perfeita, seqüência de operação correta, demonstrando sólidos conhecimentos teóricos.

5 - Uso do Multímetro

- a - () Inseguro em suas diversas funções.
- b - () Seleciona escalas, lê erradamente, mas insere o multímetro no circuito corretamente.
- c - () Seleciona, lê escalas, mas insere o multímetro inadequadamente no circuito.
- d - () Seleciona, lê escalas e insere o multímetro corretamente.
- e - () Utiliza com precisão e destreza em suas diversas funções.

6 - Montagem de Cablagem e substituição de Conectores

- a - () Monta cablagem e substitui Conectores com dificuldade.
- b - () Monta cablagem e substitui Conectores razoavelmente.
- c - () Monta cablagem e substitui Conectores de maneira correta sem dificuldades.
- d - () Monta cablagem e substitui Conectores de maneira correta e com muita facilidade.
- e - () Monta cablagem e substitui conectores de maneira correta, com destreza, capricho e facilidade.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada item será expresso em graus absolutos sendo:

Item 1 e 2 - valor = 1,00 ponto.

a - (0,20) b - (0,40) c - (0,60) d - (0,80) e - (1,00)

Item 3 a 6 - valor = 2,00 pontos.

a - (0,40) b - (0,80) c - (1,20) d - (1,60) e - (2,00)

O grau final será dado pela somatória dos níveis assinalados em cada item.

ANEXO M
CFC-BEV
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS SSS

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência dos alunos durante os trabalhos de Controle de Equipamento de Vôo.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento do discente na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Conhecimento dos Equipamentos de Vôo da Unidade.

- a - () Não os conhece.
- b - () Demonstrou pouco conhecimento.
- c - () Conhece, mas não soube especificá-los corretamente.
- d - () Conhece e especifica alguns.
- e - () Pleno conhecimento das especificações previstas.

2 - Uso e elaboração da Guia de Movimentação de Material.

- a - () Não possui conhecimentos necessários.
- b - () Demonstrou conhecimento parcial.
- c - () Demonstrou conhecimento, mas não soube preenchê-la corretamente.
- d - () Demonstrou conhecimento e preencheu-a parcialmente.
- e - () Pleno conhecimento do preenchimento e uso.

3 - Elaboração do Inventário Trimestral e Tabela de Dotação de Equipamentos de Segurança, Salvamento e Sobrevivência.

- a - () Não assimilou os conhecimentos necessários.
- b - () Demonstrou conhecimento parcial.
- c - () Conhece mas não sabe preencher corretamente.
- d - () Conhece e preencheu-os corretamente.
- e - () Pleno conhecimento e preencheu-os corretamente.

4 - Elaboração do Relatório de Deficiência.

- a - () Não possui conhecimentos mínimos necessários.
- b - () Demonstrou conhecimento parcial.
- c - () Conhece, mas não soube preenchê-lo corretamente.
- d - () Conhecimento com preenchimento parcialmente correto.
- e - () Pleno conhecimento preenchendo-o corretamente.

5 - Conhecimento Geral da IMA 67-14

- a - () Não assimilou conhecimentos
- b - () Conhecimento parcial.
- c - () Conhece, mas não soube explicar o uso corretamente.
- d - () Conhece e explicou parcialmente.
- e - () Conhece e explica detalhadamente seu conteúdo.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada item será expresso em grau absoluto sendo:

Itens 1 a 5 - valor = 2,00 pontos.

a - (0,40) b - (0,80) c - (1,20) d - (1,60) e - (2,00)

O grau final será dado pela somatória dos níveis assinalados em cada item de apreciação.

ANEXO N
CFC-BEV
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: MANUTENÇÃO E REPAROS DE EQUIPAMENTOS SSS

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência do discente durante os trabalhos de Manutenção e Reparação dos Equipamentos de Sobrevivência.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento dos alunos na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Inspeção do Bote Salva-Vidas.

- a - () Incompleta.
- b - () De modo errado e fora do padrão.
- c - () Sem os devidos cuidados.
- d - () Fez de forma completa.
- e - () Completa com os cuidados necessários e no padrão exigido.

2 - Inspeção do Colete Salva-Vidas.

- a - () Incompleta.
- b - () De modo errado e fora do padrão.
- c - () Sem os devidos cuidados.
- d - () Fez de forma completa.
- e - () Completa com os cuidados necessários e no padrão exigido.

3 - Inspeção do cilindro de CO₂

- a - () Fez a inspeção de maneira correta.
- b - () Fez a inspeção de maneira incompleta.
- c - () Fez a inspeção com os devidos cuidados.
- d - () Fez a inspeção completa.
- e - () Fez a inspeção completa, observando todos os cuidados necessários

4 - Dobragem do Bote Salva-Vidas.

- a - () Não concluiu.
- b - () Errada e fora do padrão.
- c - () Sem os devidos cuidados.
- d - () Completa.
- e - () Completa com cuidado e padronizada.

5 - Dobragem do Colete salva-vidas.

- a - () Não concluiu.
- b - () Errada e fora do padrão.
- c - () Sem os devidos cuidados.
- d - () Completa.
- e - () Completa com cuidado e padronizada.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada item será expresso em grau absoluto sendo:

Itens de 1 a 5 - valor = 2,00 pontos.

a - (0,40) b - (0,80) c - (1,20) d - (1,60) e - (2,00)

O grau final do desempenho será dado pela somatória dos níveis assinalados em cada item.

ANEXO O
CFC- BEV
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: MANUTENÇÃO DE NÍVEL ORGÂNICO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência dos discentes durante os trabalhos de manutenção em nível parque, orgânico e de base.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento dos alunos na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Moldagem e corte do material.

- a - () Deficiente, moldagem incorreta e desperdício de material.
- b - () Moldagem e corte regulares, desperdiçando material.
- c - () Boa moldagem, porém desperdiçando material.
- d - () Boa moldagem, corte do material com razoável aproveitamento.
- e - () Perfeita moldagem e corte, com aproveitamento total do material, habilidade no trabalho.

2 - Seqüência do trabalho.

- a - () Deficiente, sem seqüência geral.
- b - () Sem seqüência inicial, melhorando no decorrer do trabalho.
- a - () Razoável, porém sem muita atenção.
- d - () Boa, atencioso ao serviço, porém pouco habilitado.
- e - () Perfeita, atencioso e habilitado.

3 - Costuras.

- a - () Defeituosas e fora do padrão.
- b - () Dentro do padrão mínimo exigido.
- c - () Boa, porém pouco paralela e tensão incorreta.
- d - () Boa, reta e paralela, tensão correta, porém sem demonstrar habilidade.
- e - () Perfeita, reta e paralela, com tensão correta, e demonstrou habilidade.

4 - Medidas e conhecimentos técnicos

- a - () Deficiente, fora do padrão.
- b - () Dentro do mínimo exigido para o trabalho.
- c - () Medidas corretas, com razoável conhecimento técnico do trabalho.
- d - () Medidas corretas, com bom conhecimento técnico do trabalho, porém sem criatividade.
- e - () Medidas corretas, e perfeito conhecimento técnico do trabalho e criatividade.

5 - Acabamento final

- a - () Deficiente, fora do padrão e sem estética.
- b - () Regular, falhas nas faces internas e externas, e com pouca estética.
- c - () Bom, com razoável na estética porém sem criatividade.
- d - () Bom, perfeita estética, pouca criatividade e falhas na face interna.
- e - () Perfeito, sem falhas costuras perfeitas e paralelas, apresentando excelente estética e alto grau de criatividade.

V - ATRIBUIÇÃO DE GRAUS

O valor de cada item será expresso em grau absoluto sendo:

- a - (0,40) b - (0,80) c - (1,20) d - (1,60) e - (2,00)

O grau final de cada aluno será calculado pela soma algébrica dos valores correspondentes aos níveis assinalados.

ANEXO P
CFC-BEV
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SETOR DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: PÁRA-QUEDAS DE LANÇAMENTO AÉREO DE CARGA

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência dos discentes durante a preparação e dobragem do Pára-quedas de Carga.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento dos alunos na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III- PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Preparação do material para dobragem do pára-quedas.

- a - () Não selecionou e nem preparou o material.
- b - () Reuniu o material, mas não selecionou corretamente.
- c - () Empregou o material necessário, porém desordenadamente.
- d - () Fez uso correto de todo o material selecionado.

2 - Dobragem do velame e linha de suspensão.

- a - () Deficiente e fora do padrão.
- b - () Dobragem simples, sem habilidade no velame e manejo das linhas de suspensão.
- c - () Boa dobragem, com alguma habilidade no velame e manejo das linhas de suspensão.
- d - () Dobragem perfeita, com grande habilidade no velame e manejo das linhas de suspensão.

3 - Colocação no invólucro e amarrações.

- a - () Péssima colocação, sem sanfonar o velame.
- b - () Regular, sanfonando o velame, porém não fazendo as amarrações da fita.
- c - () Boa, sanfonando o velame, porém fez as amarrações da fita invertida.
- d - () Excelente colocação, executando as amarrações da fita com perfeição.

4 - Montagem dos pacotes.

- a - () Deficiente e incorreta.
- b - () Regular, porém não prendeu o arreio ao pacote.
- c - () Boa, deixando apenas a almofada solta.
- d - () Perfeita, prendendo a almofada e o pacote ao arreio.

5 - Amarração do pára-quedas no pacote.

- a - () Deficiente e incorreta.
- b - () Regular, porém não amarrou a bolsa do velame ao arreio.
- c - () Boa amarração, deixando porém de travar o contrapino.
- d - () Perfeita amarração, observando colocação dos contrapinos e amarração da bolsa no arreio.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada item será dado em graus absolutos sendo:

a - (0,00) b - (0,50) c - (1,50) d - (2,00)

O grau final será dado pela somatória dos níveis assinalados em cada item de apreciação.

ANEXO Q
CFC-BEV
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: PÁRA-QUEDAS SEMI-AUTOMÁTICO E RESERVA

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência dos alunos durante os trabalhos de dobragem de pára-quedas de assento ejetável e de desaceleração.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento dos alunos na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Preparo e utilização do material.

- a - () Não preparou nem selecionou o material necessário.
- b - () Reuniu o material, porém não o selecionou corretamente.
- c - () Preparou todo o material necessário à dobragem, porém de maneira desordenada.
- d - () Preparou e empregou todo o material necessário.
- e - () Fez o preparo e a utilização correta de todo o material, com perfeito controle e ordenação.

2 - Dobragem do velame e das cordas.

- a - () Deficiente e fora dos padrões.
- b - () Executou sem observar o posicionamento correto das cordas.
- c - () Normal, porém pouca habilidade no serviço.
- d - () Boa e dentro do padrão exigido.
- e - () Perfeita, demonstrando habilidade e atenção no controle e manuseio.

3 - Acondicionamento do invólucro.

- a - () Deficiente e fora do padrão.
- b - () Não observou o correto posicionamento das cordas e do velame.
- c - () Normal, porém sem muita atenção e demonstrando insegurança.
- d - () Bom, porém sem muita habilidade.
- e - () Perfeito, demonstrando habilidade e segurança no trabalho.

4 - Preparação do comando de abertura.

- a - () Deficiente e fora do padrão.
- b - () Sem muita atenção e inseguro.
- c - () Executou desordenadamente e sem suficiente habilidade.
- d - () Seqüência correta, habilidoso, porém não realizou os ajustes perfeitamente.
- e - () Executou de maneira ordenada, habilidoso e ajustes perfeitos.

5 - Acabamento final e frenagem.

- a - () Deficiente, não conseguindo o fechamento total do pára-quedas.
- b - () Fechamento regular, porém invertendo os comandos e demonstrando pouca habilidade.
- c - () Fechamento normal; frenagem incorreta e sem espatular.
- d - () Bom fechamento, frenagem correta, porém sem espatular.
- e - () Fechamento e frenagem perfeitos, habilidoso e seguro no trabalho.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

Os itens de 1 a 5 valor = 2,00 (dois) pontos.

O valor do primeiro nível será o valor máximo do item dividido pelo número de níveis de avaliação.

O valor do segundo nível será duas vezes o valor do primeiro; o do terceiro três vezes o do primeiro e assim por diante, de tal forma que o valor do último nível seja sempre o valor máximo do item. (Obs.: valor do último nível = valor do item)

O grau final de cada item será sempre o grau do nível assinalado.

O grau final da **Ficha** será dado pelo somatório dos graus finais dos itens.

Fórmula:

$$\text{Valor do nível} = \frac{V_i}{N_n} \times N_v (1,2 \dots 5)$$

V_i : Valor máximo do item

N_n : Número de níveis

N_v : Número do nível (a=1, b=2 ... e=5)

Ex.: Item 4, assinalada letra “c” – valor máximo atribuído ao item: 1,0 pt.; nº de níveis: 5; nº do nível c: 3; cálculo do valor do nível: $1/5 \times 3 \Rightarrow$ valor do item = 0,6 pts.

ANEXO R
CFC-BFT
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À FOTOGRAFIA TERRESTRE

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência prática do aluno durante os trabalhos de reportagem fotográfica, de manuseio das câmaras, gravadores e TV Monitores de Vídeo Cassete, e técnicas especiais para colorido.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático do aluno, estabelecendo uma diferenciação entre os demais.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinalando com um "X" o item que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Obtenção de um Negativo com luz natural.

- a - () Perfeito enquadramento do assunto; nitidez absoluta; exposição correta com densidade equilibrada; processamento padronizado.
- b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
- c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
- d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
- e - () Nenhum dos itens foram cumpridos a contento.

2 - Obtenção de Positivo a partir de um Negativo com luz natural.

- a - () Perfeito enquadramento; nitidez absoluta; densidade equilibrada; ótimo contraste; acabamento padronizado (lavagem, secagem e margem).
- b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
- c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
- d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
- e - () Quatro itens não foram cumpridos a contento.
- f - () Nenhum dos itens foram cumpridos a contento.

3 - Obtenção de um Negativo sob luz de Flash Eletrônico.

- a - () Perfeito enquadramento; nitidez absoluta; exposição correta com densidade equilibrada; perfeita iluminação do assunto; processamento padronizado.
- b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
- c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
- d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
- e - () Quatro itens não foram cumpridos a contento.
- f - () Nenhum dos itens foram cumpridos a contento.

4 - Obtenção de Positivo a partir de um Negativo com luz de Flash Eletrônico.

- a - () Perfeito enquadramento; nitidez absoluta; densidade equilibrada; ótimo contraste; acabamento padronizado (lavagem, secagem e margem).
- b - () Um dos itens não foram cumpridos a contento.
- c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
- d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
- e - () Quatro itens não foram cumpridos a contento.
- f - () Nenhum dos itens foram cumpridos a contento.

5 - Reportagem fotográfica.

- a - () Boa seqüência de fotos; obtenção de fotos em número suficiente; satisfatório processamento dos negativos; satisfatório processamento dos positivos; boa qualidade das imagens (enquadramento, nitidez e iluminação).
- b - () Um dos itens não foram cumpridos a contento.
- c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
- d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
- e - () Quatro itens não foram cumpridos a contento.
- f - () Nenhum dos itens foram cumpridos a contento.

6 - Obtenção de Filme Reversível.

- a - () Perfeito enquadramento; exposição correta; nitidez absoluta; iluminação correta; processamento padronizado.
- b - () Um dos itens não foram cumpridos a contento.
- c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
- d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
- e - () Quatro itens não foram padronizados
- f - () Nenhum dos itens foram cumpridos a contento.

7 - Tipos de Tomadas.

- a - () Grande "close-up" perfeito; plano médio fechado; plano médio aberto; plano geral ou grande plano geral; contraplano; tomada alta ou baixa.
- b - () Um dos itens não foram cumpridos a contento.
- c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
- d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
- e - () Quatro itens não foram cumpridos a contento.
- f - () Cinco itens não foram cumpridos a contento.
- g - () Nenhum dos itens foram cumpridos a contento.

8 - Tipos de movimentos de câmera.

- a - () Perfeita panorâmica horizontal ou vertical; perfeito "travelling" horizontal ou vertical; "dolly in" ou "dolly out"; "zoom in" ou "zoom out".
- b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
- c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
- d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
- e - () Nenhum dos itens foram cumpridos a contento.

9 - Técnicas nas passagens (cortes).

- a - () Perfeito durante as mudanças de seqüência, durante as mudanças de cenas, durante as mudanças de tomadas; correto fluxo de continuidade; perfeita montagem; apresenta tempo suficiente para as tomadas; há transições bem colocadas (comentários, títulos, etc.).
- b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
- c - () Dois itens não foi cumprido a contento.

- d - () Três itens não foi cumprido a contento.
- e - () Quatro itens não foi cumprido a contento.
- f - () Cinco itens não foi cumprido a contento.
- g - () Seis itens não foi cumprido a contento.
- h - () Nenhum dos itens foi cumprido a contento.

10 – Dedicção nas atividades práticas

- a - () mantém-se sempre interessado; trabalho em harmonia com o grupo; excelente participação; uso eficiente de material.
- b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
- c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
- d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
- e - () Nenhum dos itens foi cumprido a contento.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada item será expresso em grau absoluto sendo:

Itens 1 a 10- valor = 1,00 ponto.

Para efeito da apuração desta ficha os níveis serão numerados na ordem inversa, sendo o 1º nível sempre a penúltima letra da ordem alfabética.

Ex: item 1 – Obtenção de um Negativo com luz natural

1º nível = letra ‘d’ (penúltima letra da ordem alfabética).

O valor do 1º nível será o valor máximo do item dividido pelo nº de níveis menos um.

Ex: item 1, valor do 1º nível = $\frac{1,00}{5-1} = \frac{1,00}{4} = 0,25$

5-1 4

O valor do 2º nível será o valor do 1º nível x 2.

O valor do 3º nível será o valor do 1º nível x 3 e assim por diante, dessa forma o último nível é sempre o valor máximo do item, o qual necessariamente será a letra ‘a’.

O grau final da ficha será dado pelo somatório dos valores atribuídos a cada item de apreciação que são os mesmos dos valores dos níveis assinalados.

O grau do nível correspondente a última letra será sempre zero, zero (0,0)

ANEXO S
CFC
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: PROCESSAMENTO DE IMAGENS
ESPECIALIDADE: BFT

ALUNO: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência prática do aluno durante os trabalhos de obtenção de fotografias digitais, transmissão dessas fotografias para o computador e posterior tratamento das imagens obtidas, operando com eficiência as câmeras digitais e os programas de tratamento de imagem.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático do aluno, estabelecendo uma diferenciação entre os demais.

III- PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinalando com um "X" o item que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Manuseio da Câmara Digital

- a - () Configuração da câmara; obtenção da foto com perfeito enquadramento; nitidez absoluta; contraste balanceado.
- b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
- c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
- d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
- e - () Nenhum dos itens foi cumprido a contento.

2 - Obtenção da imagem sem a utilização do flash, fazendo os ajustes manualmente da câmera fotográfica.

- a - () Perfeito enquadramento do assunto; correção da exposição; ajuste da câmera; exposição correta com densidade equilibrada.
- b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
- c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
- d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
- e - () Nenhum dos itens foi cumprido a contento.

3 - Obtenção da imagem com a utilização do flash, fazendo os ajustes manualmente da câmera fotográfica.

- a - () Perfeito enquadramento do assunto; correção da exposição; ajuste da câmera; exposição correta com densidade equilibrada.
- b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
- c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
- d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
- e - () Nenhum dos itens foi cumprido a contento.

- 4 - Obtenção da imagem, ajustando a câmera para os ajustes automáticos da câmera fotográfica.
- a - () Perfeito enquadramento do assunto; correção da exposição; ajuste da câmera; exposição correta com densidade equilibrada.
 - b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
 - c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
 - d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
 - e - () Nenhum dos itens foi cumprido a contento.
- 5 - Fotografias para identificação pessoal.
- a - () Perfeita iluminação; perfeito enquadramento; nitidez absoluta; contraste balanceado.
 - b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
 - c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
 - d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
 - e - () Nenhum dos itens foi cumprido a contento.
- 6 - Fotografia de objetos e peças.
- a - () Perfeita iluminação; perfeito enquadramento; nitidez absoluta; contraste balanceado.
 - b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
 - c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
 - d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
 - e - () Nenhum dos itens foi cumprido a contento.
- 7 – Fotografias para reprodução.
- a - () Perfeita iluminação; perfeito enquadramento; nitidez absoluta; contraste balanceado.
 - b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
 - c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
 - d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
 - e - () Nenhum dos itens foi cumprido a contento.
- 8 – Transmissão de dados para o computador.
- a - () Transmitir as imagens para o computador através dos softwares das câmeras; transmitir através de outros meios existentes; colocar os arquivos na pasta exigida; transmitir os arquivos salvando-os com a extensão desejada.
 - b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
 - c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
 - d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
 - e - () Nenhum dos itens foi cumprido a contento.
- 9– Tratamento de imagem digital
- a - () Operação das ferramentas básicas do programa Photoshop; ajuste de brilho e contraste nas fotografias; alterar a extensão e a qualidade das fotografias

desejadas; sobrepor imagens, ajustando as transparências das camadas desejadas.

- b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
- c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
- d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
- e - () Nenhum dos itens foi cumprido a contento.

10 – Montagem de fotografias

- a - () Baseado em um modelo fornecido, fazer a montagem de uma fotografia, reunindo outras fotografias; salvar o arquivo na extensão exigida; padronizar o contraste de todas as fotografias utilizadas na montagem.
- b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
- c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
- d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
- e - () Nenhum dos itens foi cumprido a contento.

11 – Dedicção nas atividades práticas

- a - () mantém-se sempre interessado; trabalho em harmonia com o grupo; excelente participação; uso eficiente de material.
- b - () Um dos itens não foi cumprido a contento.
- c - () Dois itens não foram cumpridos a contento.
- d - () Três itens não foram cumpridos a contento.
- e - () Nenhum dos itens foi cumprido a contento.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada item será expresso em graus absolutos sendo:

Itens 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 - valor = 1,00 pontos.

a - (1,00) b - (0,80) c - (0,60) d - (0,40) e - (0,20)

Itens 2 e 3 - valor = 0,50 pontos.

a - (0,50) b - (0,40) c - (0,30) d - (0,20) e - (0,10)

O grau final será dado pela soma algébrica dos níveis assinalados em cada item de apreciação.

ANEXO T
CFC-BMA
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: PRÁTICA GERAL DE MANUTENÇÃO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Avaliar o aluno do CFC na execução de tarefas práticas nas áreas de pista.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento do aluno na execução das tarefas práticas estabelecendo uma diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinalando com um "X" o item que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Desmontagem e montagem de superfícies componentes.

- a - () Deficiente, apenas iniciou.
- b - () Regular, não conseguiu completar.
- c - () Satisfatório, conseguiu completar.
- d - () Bom, obedeceu a seqüência.
- e - () Ótimo, obedeceu a seqüência e tomou cuidado com as peças.

2 - Utilização das ferramentas comuns e especiais.

- a - () Não as conhece e utiliza inadequadamente.
- b - () Conhece algumas e as utiliza de maneira satisfatória.
- c - () Conhece pela nomenclatura e suas variações de medidas, utilizando-as satisfatoriamente.
- d - () Identifica com rapidez, descreve suas variações de medidas e utiliza-as de modo perfeito.
- e - () Identifica pela variação das medidas e nomenclatura, utiliza-as com correção e habilidade.

3 - Aplicação do dispositivo de frenagem.

- a - () Não conhece.
- b - () Executou os vários tipos, mas de forma incorreta.
- c - () Executou os vários tipos, mas com incorreções.
- d - () Executa-os de maneira satisfatória, porém não observou o acabamento.
- e - () Executa-os de maneira correta e com acabamento perfeito.

4 - Operação com fonte externa.

- a - () Operou de modo incorreto não verificando os itens previstos para a operação.
- b - () Itens de operação verificados, porém fora de seqüência, operação incorreta.
- c - () Itens de operação verificados e na seqüência, operação satisfatória.
- d - () Itens de operação verificados, com seqüência e manuseio correto.
- e - () Opera com desembaraço, e demonstra habilidade durante a operação.

5 - Interesse e participação durante a instrução

- a - () Não possui.
- b - () Possui com pequena participação.
- c - () Possui e participa quando solicitado.
- d - () Possui e participa voluntariamente dos trabalhos de grupo.
- e - () Possui, participa com eficiência dos trabalhos de grupo com liderança e destreza.

6 - Elaboração de texto versando sobre a matéria teórica.

- a - () Desconhece o assunto.
- b - () Pouco conhecimento do assunto.
- c - () Bom conhecimento do assunto.
- d - () Total conhecimento do assunto.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada Item será expresso em graus absoluto sendo:

Itens 2 e 4 - valor = 1,00 ponto

a - (0,20) b - (0,40) c - (0,60) d - (0,80) e - (1,00)

Itens 1, 3, 5 - valor 2,00 pontos

a - (0,40) b - (0,80) c - (1,20) d - (1,60) e - (2,00)

Item 6 - valor = 2,00 pontos

a - (0,50) b - (1,00) c - (1,50) d - (2,00)

O grau final será dado pela soma algébrica dos graus obtidos em cada item de apreciação.

ANEXO U
CFC-BMB
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL BÉLICO E NORMAS DE SEGURANÇA

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência do aluno durante os trabalhos práticos no preenchimento dos principais documentos utilizados na administração de uma Seção de Material Bélico.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático dos alunos na execução dos objetivos propostos, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho em cada documento isoladamente. O avaliador deverá colocar certo (C) ou errado (E) de acordo com o preenchimento correto ou não dos campos existentes nos respectivos documentos em apreciação, observando o cumprimento às normas previstas em manuais e ministradas pelo instrutor.

IV - ITENS DE APRECIAÇÃO:

1) O avaliador deverá elaborar um texto, o qual deve indicar qual documento a ser preenchido, bem como, os dados para preenchimento dos campos do referido documento.

2) O texto deverá conter uma situação problema que gere a necessidade de se elaborar um documento, o qual o avaliado deverá preencher

3) O número de campos a ser preenchido em cada documento sujeito a apreciação, estará indicado no texto elaborado pelo avaliador.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

1) O número de documentos a serem apreciados na avaliação será de no mínimo 03 (três).

2) O tempo para preenchimento de cada documento será de no mínimo 15 (quinze) minutos.

3) O grau final do avaliado será a média aritmética dos documentos a serem apreciados.

4) O grau de cada documento apreciado terá variação de 0,00 (zero) a 10,00 (dez).

5) O grau de cada documento apreciado será a somatória somente dos campos indicados no texto elaborado pelo avaliador, que estejam corretamente preenchidos (C); multiplicado pelo valor do campo, menos o número de rasuras e a apresentação geral do trabalho, caso seja considerada insatisfatória.

6) O valor de cada campo do documento apreciado, será a nota 10,00 (dez), dividida pela quantidade de campos a serem preenchidos no documento.

7) Cada rasura notada pelo avaliador, no campo do documento em apreciação, terá valor igual a metade do valor normal do campo em questão (meio certo).

8) O não preenchimento dos campos, previsto no texto elaborado pelo avaliador, será considerado errado (E).

9) O avaliador terá de considerar a apresentação do trabalho em seu aspecto geral, caso esteja insatisfatório, também será considerado como um erro (E).

ANEXO V
CFC-BMB
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: ARMAMENTO TERRESTRE E AÉREO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência do aluno durante os trabalhos práticos com os diversos tipos de armamentos aéreos empregados pela FAB.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático dos alunos na execução dos objetivos propostos, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado. O grau de cada item variará de zero a dez pontos.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Tempo.

Desmontagem: _____ Montagem: _____

Tempo do discente: _____

Grau: _____ (_____)

2 - Procedimentos técnicos.

- a - () Funcionamento.
- b - () Golpe se segurança.
- c - () Uso das ferramentas.
- d - () Peças que caíram na bancada.
- e - () Peças não desmontadas/montadas.
- f - () Ferramentas que caíram da bancada.
- g - () Conjuntos não desmontados/montados.

Grau: _____ (_____)

3 - Conhecimentos práticos de nomenclatura.

- a - ()
- b - ()
- c - ()
- d - ()
- e - ()
- f - ()
- g - ()
- h - ()
- i - ()
- j - ()

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

1 - Tempo.

O tempo máximo da avaliação será de 90 minutos. A não conclusão dos trabalhos neste tempo, implicará em grau zero no item 1.

Não poderá haver desistência, por parte do avaliado, antes do término do tempo máximo previsto para a duração da avaliação.

O grau do avaliado no item 1 será calculado pela fórmula:

$$Ga = \frac{12.180\text{seg}}{Td}$$

Ga = Grau do avaliado.

Td = Tempo do discente

12180 Seg = 29 min (Td médio, conforme estatística) multiplicado por uma constante (sete).

2 - Procedimentos técnicos.

Os subitens "a" até "g" serão preenchidos algebricamente com o número de erros cometidos de acordo com o procedimento do avaliado.

Para os subitens a, b e g, a penalização será de 1,00 (um) ponto por erro cometido.

Para os subitens de c a f, a penalização será de 0,50 (meio) ponto por erro cometido.

3 - Conhecimentos práticos de nomenclatura.

Constará de 10 (dez) perguntas feitas pelo avaliador, podendo cada pergunta ser subdividida apenas uma vez. Será preenchido com C (certo) ou E (errado), de acordo com as respostas do avaliado.

O valor de cada subitem será de 1,00 ponto.

ANEXO X
CFC-BSP
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: ELABORAÇÃO E TRÂMITE DE DOCUMENTOS OFICIAIS

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: __/__/__

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência dos alunos durante a confecção de um documento da correspondência oficial.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento dos alunos na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - CONCEITUAÇÕES:

1 - ERRO DATILOGRÁFICO: Caractere datilografado incorretamente numa palavra.

2 - ERRO TÉCNICO: Contrariar as normas gerais e específicas da redação oficial, contidas na IMA 10-01 (ICAER).

3 - MUTILAÇÃO DE ELEMENTOS: Omissão ou erro nas partes que integram um documento da correspondência oficial.

4 - INCORREÇÃO GRAMATICAL: Erro de grafia, acentuação, pontuação e concordância gramatical.

5 - CLAREZA, SIMPLICIDADE E ESTRATIFICAÇÃO DO TEXTO: Expressão clara do pensamento, mencionando só o estritamente indispensável e sem fazer achatamento de idéias.

V - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Confecção da epígrafe.....valor = 1,50

PENALIDADES:

erro datilográfico..... 0,10

erro técnico..... 0,50

mutilação de elementos.....0,50

2 - Confecção do preâmbulo.....valor = 1,50

PENALIDADES:

erro datilográfico..... 0,10

erro técnico..... 0,50

mutilação de elementos..... 0,50

3 - Confecção da ementa.....valor = 1,50

PENALIDADES:

erro datilográfico..... 0,10

erro técnico.....0,50

mutilação de elementos..... 0,50

- 4 - Redação e confecção do texto.....valor = 2,50
PENALIDADES:
erro datilográfico..... 0,10
erro técnico..... 0,50
mutilação de elementos..... 0,50
Incorreção gramatical 0,20
clareza, simplicidade e estratificação do texto 0,00 a 1,00
- 5 - Confecção do fecho.....valor = 1,00
PENALIDADES:
erro datilográfico..... 0,10
erro técnico..... 0,50
mutilação de elementos..... 0,50
- 6 - Confecção do complemento.....valor = 1,00
PENALIDADES:
erro datilográfico..... 0,10
erro técnico..... 0,50
mutilação de elementos..... 0,50
- 7 - Apresentação.....valor = 1,00

Este valor será ou não atribuído, dependendo da apresentação do trabalho.

ANEXO Z
CFC-BSP
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: SISTEMA OPERACIONAL GRÁFICO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Avaliar a eficiência do aluno no desempenho teórico/prático do Sistema Operacional de Discos.

II - FINALIDADE: Determinar os níveis mínimos de proficiência e diferenciar os alunos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinalando com um "X" o item que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Comandos de manipulação e subdiretórios.

- a - () O aluno criou, entrou nos subdiretórios e removeu-os corretamente.
- b - () Um dos procedimentos anteriores não foi feito corretamente.
- c - () Dois dos procedimentos anteriores não foram feitos corretamente.
- d - () Nenhum dos procedimentos anteriores foi feito corretamente.

2 - Gravação do arquivo de lote.

- a - () O aluno gravou corretamente o nome e extensão do arquivo de lote solicitado.
- b - () O aluno gravou o arquivo de lote solicitado com o nome errado e a extensão correta.
- c - () O aluno gravou o arquivo de lote solicitado com o nome correto e a extensão errada.
- d - () O aluno gravou o arquivo de lote solicitado com o nome e a extensão errados.

3 - Utilização do editor de linhas (EDLIN.COM).

- a - () O aluno criou o arquivo de lote solicitado corretamente.
- b - () O aluno criou o arquivo de lote contendo um erro de manipulação do editor.
- c - () O aluno criou o arquivo de lote contendo dois erros de manipulação do editor.
- d - () O aluno criou o arquivo de lote contendo mais de dois erros de manipulação do editor.
- e - () O aluno não criou o arquivo de lote solicitado.

4 - Comandos utilizados no arquivo de lote.

- a - () Executou 100% dos comandos solicitados.
- b - () Executou 95% dos comandos solicitados.
- c - () Executou 90% dos comandos solicitados.
- d - () Executou 85% dos comandos solicitados.
- e - () Executou 80% dos comandos solicitados.
- f - () Executou 75% dos comandos solicitados.
- g - () Executou 70% dos comandos solicitados.
- h - () Executou 65% dos comandos solicitados.
- i - () Executou 60% dos comandos solicitados.
- j - () Executou 55% dos comandos solicitados.
- k - () Executou 50% dos comandos solicitados.
- l - () Executou 45% dos comandos solicitados.
- m - () Executou 40% dos comandos solicitados.

- n - () Executou 35% dos comandos solicitados.
- o - () Executou 30% dos comandos solicitados.
- p - () Executou 25% dos comandos solicitados.
- q - () Executou 20% dos comandos solicitados.
- r - () Executou 15% dos comandos solicitados.
- s - () Executou 10% dos comandos solicitados.
- t - () Executou 05% dos comandos solicitados.
- u - () Não Executou nenhum dos comandos solicitados.

5 - Utilização do comando COPY.

- a - () Executou 100% das variações do comando solicitado.
- b - () Executou 75% das variações do comando solicitado.
- c - () Executou 50% das variações do comando solicitado.
- d - () Executou 25% das variações do comando solicitado.
- e - () O aluno não executou nenhuma das variações solicitadas.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada item será expresso em graus absolutos da seguinte forma:

Item 1 e 2 valor = 0,90 pontos.

a - (0,90) b - (0,60) c - (0,30) d - (0,00)

Item 3 valor = 1,20 pontos.

a - (1,20) b - (0,90) c - (0,60) d - (0,30) e - (0,00)

Item 4 valor = 5,00 pontos.

a - (5,00)	b - (4,75)	c - (4,50)	d - (4,25)	e - (4,00)
f - (3,75)	g - (3,50)	h - (3,25)	i - (3,00)	j - (2,75)
k - (2,50)	l - (2,25)	m - (2,00)	n - (1,75)	o - (1,50)
p - (1,25)	q - (1,00)	r - (0,75)	s - (0,50)	t - (0,25)
u - (0,00)				

Item 5 valor = 2,00 pontos.

a - (2,00) b - (1,50) c - (1,00) d - (0,50) e - (0,00)

O grau final será dado pela somatória dos itens de apreciação.

ANEXO AA
CFC-SAD
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: APERFEIÇOAMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

- I - OBJETIVOS: - Aperfeiçoar a linguagem escrita.
 - Melhorar a capacidade interpretativa.
 - Enriquecer o vocabulário.

II - FINALIDADE: Trabalhar o aperfeiçoamento da expressão escrita, através da reflexão, da leitura; e da correção gramatical.

- III - MEIOS: - Leitura e interpretação de textos
 - Explicação de questões gramaticais e estilísticas
 - Exercícios de treinamento extra-classe.
 - Forma de avaliação: 02 (duas) provas, sendo cada composta de 02 (duas) partes: Interpretação de Texto e Conhecimentos Gramaticais.

- IV - ESCLARECIMENTOS SOBRE A APRECIÇÃO:
 - O professor fornece os principais elementos técnicos e gramaticais, orientadores e estimuladores que serão indispensáveis à execução dos trabalhos.
 - Não poderão ser utilizados materiais de consulta (dicionários, gramáticas, etc) para a realização da prova.

V - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - **Estilo:** valor de 0,00 a 6,00.

a - Verificar se o aluno respondeu adequadamente as perguntas feitas, observando também a linguagem utilizada.

b - Verificar as idéias criativas e subjetivas do trabalho.

2 - **Forma:** valor de 0,00 a 6,00.

a - Verificar a obediência às normas gramaticais na redação do aluno.

b - Cada erro gramatical cometido pelo aluno sofrerá um desconto de 0,30 ponto. A correção feita pelo professor será efetuada conforme a codificação abaixo:

- | | |
|------------------|--|
| 1 - Acentuação | 6 - Pontuação |
| 2 - Grafia | 7 - Crase |
| 3 - Concordância | 8 - Improriedade |
| 4 - Regência | 9 - Vícios de Linguagem |
| 5 - Colocação | 10 - Limpeza, divisão silábica, estética, letra legível e outros |

3 - Média final: Será a resultante da soma das notas atribuídas à FORMA e ao ESTILO dividida por 2 (dois). Finalmente, esta última nota é somada à GRAMÁTICA, resultando daí a Média Final.

4 - Média final da disciplina: É a resultante da soma das duas avaliações dividida por duas.

5 - Para cada rasura será descontado 0,10 pontos da média final de prova.

ANEXO BB
CFC-SAD
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: ESCRITURAÇÃO PATRIMONIAL

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência do aluno, após a confecção dos diversos documentos usados na Escrituração de Intendência.

II - FINALIDADE: Determinar o grau dos alunos na execução do objetivo.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar cada item isoladamente. O grau em cada item será de 0,00 (zero) a 10,00 (dez) e o grau final será a média aritmética dos graus obtidos nos cinco itens.

IV - ITENS DE AVALIAÇÃO:

1 - Apresentação.

- a - () Excelente.
- b - () Ótimo.
- c - () Bom.
- d - () Regular.
- e - () Ruim.

2 - Erros datilográficos: Para cada erro será subtraído 0,20 (dois décimos) pontos, calculando o grau pela fórmula:

$$\text{Média} = 10,00 - (\text{n}^\circ \text{ de erros} \times 0,20)$$

3 - Rasuras: Para cada rasura será subtraído 1,00 (um ponto), e dado o grau pela fórmula:

$$\text{Média} = 10,00 - (\text{n}^\circ \text{ de rasuras} \times 1,00)$$

4 - Erros de lançamentos:

- a - 0,40 (quatro décimos) por lançamento fora de ordem (x);
- b - 0,60 (seis décimos) por lançamento errado (y);
- c - 0,80 (oito décimos) por omissão de lançamento (z);
- d - o grau final será calculado pela fórmula:

$$\text{Média} = 10,00 - (x + y + z)$$

5 - Tempo de confecção: Dependendo da extensão da prova, será estabelecido um tempo de duração para a confecção da mesma prova. E para cada minuto que exceder o tempo estabelecido, será descontado 0,1 ponto.

O aluno que executar o trabalho dentro do prazo previsto terá grau 10,00 (dez).

ANEXO CC
CFC-SAD
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À DIGITAÇÃO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a proficiência do aluno ao datilografar um texto contendo 960 toques, no tempo máximo de 08 minutos, utilizando o curso digitação como treino e o programa Bloco de Notas.

II - ITENS DE APRECIÇÃO:

- 1 - **ERRO DE CARACTERÍSTICO**: toda palavra que não conferir com o texto original.(constitui 1 erro).
- 2 - **ERRO DE CADÊNCIA**: letras desalinhadas ou espaço a mais do que o previsto no texto (constitui 1 erro).
- 3 - **ERRO DE OMISSÃO**: omitir linha ou palavra do texto (constitui 1 erro). Para o curso BCO, constitui 2 erros e a omissão de caracter 1 erro.

III - ATRIBUIÇÃO DE GRAU:

O trabalho sem nenhum erro e no limite do tempo: grau 10,00.

O curso de digitação constará de três avaliações, onde na primeira avaliação a penalidade por erro será de 0,25; na Segunda 0,35 e na terceira 0,50.

A primeira prova constará de aproximadamente 500 caracteres e duração de 04'30".

A segunda prova constará de aproximadamente 700 caracteres e duração de 06'30".

A terceira prova constará de aproximadamente de 900 caracteres e duração de 08'00".

O grau final será dado pela média aritmética das três provas.

ANEXO DDD
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA : INTRODUÇÃO A INFORMÁTICA
ESPECIALIDADE : CFC/SAD

1.1.1 ALUNO: _____ **TURMA:** _____ **GRAU:** _____
AVALIADOR: _____ **RUBRICA:** _____
DATA: ___ / ___ / _____

I - OBJETIVO: Avaliar a eficiência do aluno no desempenho teórico/prático do Sistema Operacional de Discos.

II - FINALIDADE: Determinar os níveis mínimos de proficiência e diferenciar os alunos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinalando com um "X" o item que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Identificação de Hardware e Software.

- a - () O aluno identificou 100% dos componentes especificados.
- b - () O aluno identificou 75% dos componentes especificados.
- c - () O aluno identificou 50% dos componentes especificados.
- d - () O aluno identificou 25% dos componentes especificados.
- e - () O aluno não identificou nenhum dos componentes especificados

2 - Utilização dos comandos do DOS: diretórios, comandos externos e internos.

- a - () O aluno utilizou 100% dos comandos especificados.
- b - () O aluno utilizou 75% dos comandos especificados.
- c - () O aluno utilizou 50% dos comandos especificados.
- d - () O aluno utilizou 25% dos comandos especificados.
- e - () O aluno não utilizou os comandos especificados

3 - Criação, manipulação e utilização de pastas e arquivos no Windows.

- a - () O aluno executou 100% dos comandos solicitados.
- b - () O aluno executou 90% dos comandos solicitados
- c - () O aluno executou 80% dos comandos solicitados.
- d - () O aluno executou 70% dos comandos solicitados.
- e - () O aluno executou 60% dos comandos solicitados.
- f - () O aluno executou 50% dos comandos solicitados.
- g - () O aluno executou 40% dos comandos solicitados.
- h - () O aluno executou 30% dos comandos solicitados.
- i - () O aluno executou 20% dos comandos solicitados
- j - () O aluno executou 10% dos comandos solicitados
- k - () O aluno não executou os comandos solicitados

4 - Configuração da área de trabalho.

- a - () O aluno configurou corretamente 100% dos comandos solicitados.
- b - () O aluno configurou corretamente 75% dos comandos solicitados.
- c - () O aluno configurou corretamente 50% dos comandos solicitados.
- d - () O aluno configurou corretamente 25% dos comandos solicitados.
- e - () O aluno não configurou os comandos solicitados.

5 - Configuração dos recursos do painel de controle.

- a - () O aluno configurou corretamente 100% dos itens solicitados no painel de controle
- b - () O aluno configurou corretamente 90% dos itens solicitados no painel de controle.
- c - () O aluno configurou corretamente 80% dos itens solicitados no painel de controle
- d - () O aluno configurou corretamente 70% dos itens solicitados no painel de controle
- e - () O aluno configurou corretamente 60% dos itens solicitados no painel de controle
- f - () O aluno configurou corretamente 50% dos itens solicitados no painel de controle
- g - () O aluno configurou corretamente 40% dos itens solicitados no painel de controle
- h - () O aluno configurou corretamente 30% dos itens solicitados no painel de controle
- i - () O aluno configurou corretamente 20% dos itens solicitados no painel de controle
- j - () O aluno configurou corretamente 10% dos itens solicitados no painel de controle
- k - () O aluno não configurou corretamente os itens solicitados no painel de controle

6 - utilização dos utilitários do windows.

- a - () O aluno utilizou corretamente 100% dos recursos dos utilitários do Windows.
- b - () O aluno utilizou corretamente 90% dos recursos dos utilitários do Windows
- c - () O aluno utilizou corretamente 80% dos recursos dos utilitários do Windows
- d - () O aluno utilizou corretamente 70% dos recursos dos utilitários do Windows
- e - () O aluno utilizou corretamente 60% dos recursos dos utilitários do Windows
- f - () O aluno utilizou corretamente 50% dos recursos dos utilitários do Windows
- g - () O aluno utilizou corretamente 40% dos recursos dos utilitários do Windows
- h - () O aluno utilizou corretamente 30% dos recursos dos utilitários do Windows
- i - () O aluno utilizou corretamente 20% dos recursos dos utilitários do Windows
- j - () O aluno utilizou corretamente 10% dos recursos dos utilitários do Windows
- k - () O aluno não utilizou corretamente os recursos dos utilitários do Windows

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

a - O valor de cada item será expresso por graus absolutos da seguinte forma:

Itens 1 e 4	->	a=1,00	b=0,75	c=0,50	d=0,25	e=0,00
Item 2	→	a=2,00	b=1,50	c=1,00	d=0,50	e=0,00
Itens 3, 5 e 6	→	a=2,00	b=1,80	c=1,60	d=1,40	
		e=1,20	f=1,00	g=0,80	h=0,60	
		i=0,40	j=0,20	k=0,00		

b O grau numérico da Prova de Desempenho Prático será a soma aritmética dos 6 itens de apreciação.

ANEXO EE
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: NOÇÕES DE PLANILHA E BANCO DE DADOS
ESPECIALIDADE: CFC/SAD

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____
AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____
DATA: ____/____/____

I- OBJETIVO: Avaliar a eficiência do aluno no desempenho prático da disciplina Noções de Planilha e Banco de Dados

II- FINALIDADE: Determinar os níveis mínimos de proficiência e diferenciar os alunos.

III- PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinado com um "X" o item que melhor se enquadre o avaliado.

IV- ITENS DE APRECIÇÃO:

1- Utilização dos comandos para edição da planilha

A-() o aluno utilizou corretamente 100% dos comandos da planilha.

B-() o aluno utilizou corretamente 75% dos comandos da planilha

C-() o aluno utilizou corretamente 50% dos comandos da planilha

D-() o aluno utilizou corretamente 25% dos comandos da planilha

E-() o aluno não utilizou nenhum dos recursos solicitados

2- Formatação da planilha

A-() o aluno formatou corretamente 100% da planilha.

B-() o aluno formatou corretamente 75% da planilha

C-() o aluno formatou corretamente 50% da planilha

D-() o aluno formatou corretamente 25% da planilha

E-() o aluno não formatou nenhum dos recursos solicitados

3 - Inserção de fórmulas, valores e cálculos

A-() o aluno inseriu 100% das fórmulas solicitadas.

B-() o aluno inseriu de 90 a 99% das fórmulas solicitadas.

C-() o aluno inseriu de 80 a 89% das fórmulas solicitadas.

D-() o aluno inseriu de 70 a 79% das fórmulas solicitadas.

E-() o aluno inseriu de 60 a 69% das fórmulas solicitadas.

F-() o aluno inseriu de 50 a 59% das fórmulas solicitadas.

G-() o aluno inseriu de 40a 49% das fórmulas solicitadas.

H-() o aluno inseriu de 30 a 39% das fórmulas solicitadas.

I-() o aluno inseriu de 20 a 29% das fórmulas solicitadas.

J-() o aluno inseriu de 10 a 19% das fórmulas solicitadas.

K-() o aluno inseriu menos de 10% das fórmulas solicitadas.

4 – Inserção de funções:

- A- () o aluno utilizou 100% das funções da planilha.
- B- () o aluno utilizou 75% das funções da planilha
- C- () o aluno utilizou 50% das funções da planilha
- D- () o aluno utilizou 25% das funções da planilha
- E- () o aluno não inseriu nenhuma das funções solicitadas

5 – Aplicar conceitos de campo, registro, índices e chave primária para criação de banco de dados:

- A- () o aluno utilizou 100% dos conceitos para criação de banco de dados.
- B- () o aluno utilizou 75% dos conceitos para criação de banco de dados
- C- () o aluno utilizou 50% dos conceitos para criação de banco de dados
- D- () o aluno utilizou 25% dos conceitos para criação de banco de dados
- E- () o aluno não utilizou nenhum dos conceitos solicitados para criação do banco de dados

6 – Aplicar comandos no modo estrutura para criação de tabelas.

- A- () o aluno aplicou 100% dos comandos.
- B- () o aluno aplicou 75% dos comandos .
- C- () o aluno aplicou 50% dos comandos .
- D- () o aluno aplicou 25% dos comandos.
- E- () o aluno não aplicou nenhum dos recursos solicitados.

7 – Aplicar comandos para consultar o banco de dados

- A- () o aluno aplicou 100% dos comandos para consulta.
- B- () o aluno aplicou 75% dos comandos para consulta .
- C- () o aluno aplicou 50% dos comandos para consulta .
- D- () o aluno aplicou 25% dos comandos para consulta.
- E- () o aluno não aplicou nenhum dos recursos para consulta do banco de dados

8 – Aplicar comandos para geração de formulários.

- A- () o aluno aplicou 100% dos comandos para geração de formulários.
- B- () o aluno aplicou 75% dos comandos para geração de formulários.
- C- () o aluno aplicou 50% dos comandos para geração de formulários .
- D- () o aluno aplicou 25% dos comandos para geração de formulários .
- E- () o aluno não aplicou nenhum dos recursos para geração de formulários.

9 – Aplicar comandos para geração de relatórios.

- A- () o aluno aplicou 100% dos comandos para geração de relatórios.
- B- () o aluno aplicou 75% dos comandos para geração de relatórios.
- C- () o aluno aplicou 50% dos comandos para geração de relatórios .
- D- () o aluno aplicou 25% dos comandos para geração de relatórios .
- E- () o aluno não aplicou nenhum dos recursos para geração de relatórios.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

a - O valor de cada item será expresso por graus absolutos da seguinte forma:

Itens 1,2,4,5,6,7, 8 e 9	->	a=1,00	b=0,75	c=0,50	d=0,25	e=0,00
Item 3	→	a=2,00	b=1,80	c=1,60	d=1,40	
		e=1,20	f=1,00	g=0,80	h=0,60	
		i=0,40	j=0,20	k=0,00		

b O grau numérico da Prova de Desempenho Prático será a soma aritmética dos 8 itens de apreciação.

ANEXO FF
CFC-SAD
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: PROCESSADOR DE TEXTOS APLICADO À ADMINISTRAÇÃO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___ / ___ / ___

I - OBJETIVO: Avaliar a eficiência do aluno no desempenho teórico/prático do Processador de Textos.

II - FINALIDADE: Determinar os níveis mínimos de proficiência e diferenciar os alunos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinalando com um "X" o item que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Inclusão de dados.

- a - () Digitou 100% do texto corretamente.
- b - () Digitou de 90 a 99% do texto corretamente.
- c - () Digitou de 80 a 89% do texto corretamente.
- d - () Digitou de 70 a 79% do texto corretamente.
- e - () Digitou de 60 a 69% do texto corretamente.
- f - () Digitou de 50 a 59% do texto corretamente.
- g - () Digitou de 40 a 49% do texto corretamente.
- h - () Digitou de 30 a 39% do texto corretamente.
- i - () Digitou menos de 30% do texto corretamente.

2 - Formatação de caracteres.

- a - () Formatou 100% das palavras corretamente.
- b - () Formatou 90 a 99% das palavras corretamente.
- c - () Formatou 80 a 89% das palavras corretamente.
- d - () Formatou 70 a 79% das palavras corretamente.
- e - () Formatou 60 a 69% das palavras corretamente.
- f - () Formatou 50 a 59% das palavras corretamente.
- g - () Formatou 40 a 49% das palavras corretamente.
- h - () Formatou 30 a 39% das palavras corretamente.
- i - () Formatou 20 a 29% das palavras corretamente.
- j - () Formatou 10 a 19% das palavras corretamente.
- k - () Formatou menos de 10% das palavras corretamente.

3 - Formatação de parágrafos (exceto tabulação).

- a - () Formatou 100% dos parágrafos corretamente.
- b - () Formatou 90 a 99% dos parágrafos corretamente.
- c - () Formatou 80 a 89% dos parágrafos corretamente.
- d - () Formatou 70 a 79% dos parágrafos corretamente.
- e - () Formatou 60 a 69% dos parágrafos corretamente.
- f - () Formatou 50 a 59% dos parágrafos corretamente.
- g - () Formatou 40 a 49% dos parágrafos corretamente.
- h - () Formatou 30 a 39% dos parágrafos corretamente.
- i - () Formatou 20 a 29% dos parágrafos corretamente.
- j - () Formatou 10 a 19% dos parágrafos corretamente.
- k - () Formatou menos de 10% dos parágrafos corretamente.

4 - Tabulação e borda.

- a - () O aluno executou os cinco comandos de tabulação e a borda corretamente.
- b - () Um dos comandos acima não foi executado.
- c - () Dois dos comandos acima não foram executados.
- d - () Três dos comandos acima não foram executados.
- e - () Quatro dos comandos acima não foram executados.
- f - () Nenhum dos comandos acima foi executado.

5 - Gravação do arquivo.

- a - () Gravou o arquivo de texto solicitado e nomeou-o corretamente.
- b - () Gravou o arquivo de texto solicitado e nomeou-o incorretamente.
- c - () Não gravou o arquivo de texto solicitado.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada item será expresso em graus absolutos sendo:

Item 1 valor = 2,00 pontos.

- a - (2,00) b - (1,75) c - (1,50) d - (1,25) e - (1,00)
- f - (0,75) g - (0,50) h - (0,25) i - (0,00)

Item 2 e 3 valor = 2,50 pontos.

- a - (2,50) b - (2,25) c - (2,00) d - (1,75) e - (1,50)
- f - (1,25) g - (1,00) h - (0,75) i - (0,50) j - (0,25)
- k - (0,00)

Item 4 valor = 2,50 pontos.

- a - (2,50) b - (2,00) c - (1,50) d - (1,00) e - (0,50)
- f - (0,00)

Item 5 valor = 0,50 pontos.

- a - (0,50) b - (0,25) c - (0,00)

O grau final será dado pela somatória dos níveis assinalados.

ANEXO GG
CFC-SAD
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência do aluno, após a confecção dos diversos documentos usados Administração.

II - FINALIDADE: Determinar o grau dos alunos na execução da prova.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar cada item isoladamente. O grau em cada item será de 0,00 (zero) a 10,00 (dez) e o grau final será a média aritmética dos graus obtidos nos cinco itens.

IV - ITENS DE AVALIAÇÃO:

1. Apresentação.

- a) () Excelente 10,00.
- b) () Ótimo 9,50
- c) () Bom 9,00
- d) () Regular 8,50
- e) () Ruim 8,00

1.1. MÉDIA OBTIDA: _____

2. Erros de digitação: para cada erro será subtraído 0,20 (dois décimos) pontos, calculando o grau pela fórmula:

$$\text{Média} = 10,00 - (\text{n}^\circ \text{ de erros} \times 0,20)$$

2.1 MÉDIA OBTIDA: _____

3. Erros gramaticais: para cada erro, seja ele de concordância verbal ou nominal, ou de grafia será subtraído 0,30 (três décimos), e dado pela fórmula:

$$\text{Média} = 10,00 - (\text{n}^\circ \text{ de rasuras} \times 0,30)$$

3.1 MÉDIA OBTIDA: _____

4. Erros de confecção:

- b) 0,60 (seis décimos) por erros de abreviaturas, siglas, números e símbolos (x);
- c) 0,80 (oito décimos) por omissão de parte do documento (y) (Ex: omissão do fecho, complemento, etc); e;
- d) grau final será calculado pela fórmula:

$$\text{Média} = 10,00 - (x + y)$$

4.1 MÉDIA OBTIDA: _____

5. Tempo de confecção: dependendo da extensão do documento, será estabelecido um tempo de duração para a confecção. E para cada minuto que exceder o tempo estabelecido, será descontado 0,1 ponto.

O aluno que executar o trabalho dentro do prazo previsto terá grau 10,00 (dez).

5.1 MÉDIA OBTIDA: _____

V –INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES

A média final será a soma dos itens (1.1 +2.1+3.1+4.1+5.1) dividido por 5.

MÉDIA FINAL: _____

ANEXO HH
CFC-SAI
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: PUBLICAÇÕES DO AIS

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: __/__/__

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência e o desempenho do aluno no exercício de suas funções como auxiliar de operador de Estação de Telecomunicações Aeronáuticas ou Sala de Informações Aeronáuticas de Aeródromos.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento dos alunos na execução do objetivo proposto e estabelecer diferenciação entre os mesmos

III- ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Utilização das publicações aeronáuticas pertinentes.

- a - () Não soube como utilizá-las.
- b - () Embora sabendo utilizá-las, não se preocupou em momento algum em consultá-las, desempenhando mal o seu trabalho.
- c - () Utilização inadequada, prejudicando o seu trabalho.
- d - () Utilização inadequada, porém sem prejudicar o seu trabalho.
- e - () Utilização razoável, sem embaraço, mas sem beneficiar seu trabalho.
- f - () Utilização razoável, sem embaraço, beneficiando o seu trabalho.
- g - () Boa utilização, porém, no momento inoportuno e na publicação inapropriada.
- h - () Boa utilização, no momento oportuno, mas na publicação inadequada.
- i - () Ótima utilização, porém no momento inoportuno.
- j - () Excelente utilização, publicação apropriada, no momento adequado, facilitando o seu trabalho.

2 - Coordenadas geográficas.

- a - () Identificação da latitude e longitude
- b - () Localização de um determinado ponto geográfico.
- c - () Levantamento das coordenadas geográficas de um determinado ponto conhecido.
- d - () Localização e determinação de um auxílio rádio à navegação aérea.
- e - () Localização e identificação de um aeródromo.

3 - Plano de Vôo - confecção.

- a - () Nível/Regras de Vôo adequadas à rota corretamente.
- b - () Rota registrada corretamente, de acordo com o percurso proposto.
- c - () EET calculado corretamente.
- d - () Alternativa escolhida corretamente.
- e - () Autonomia calculada dentro do padrão estabelecido.
- f - () Outras informações lançadas no campo 18, corretamente, conforme proposto.

IV - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES.

Os itens 1 e 2 perfarão 3,00 pontos, observada a devida proporção quanto ao número de níveis que os constituem

O item 3 perfará 4,00 pontos, sendo que os níveis a e b valem 1,00 ponto e os demais 0,50 pontos.

Serão descontados 0,25 pontos por erro verificado na apreciação dos itens 2 e 3, quanto à estética, clareza e apresentação, e, quanto ao item 1, 0,40 pontos por erro de procedimento verificado.

O grau final do desempenho será a soma dos graus obtidos em cada item, deduzidos os erros verificados .

ANEXO II
CFC-SCF
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: DESENHO CARTOGRÁFICO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVOS: Verificar a capacidade do discente na execução de uma compilação de carta topográfica para CAP, CINAV e WAC.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aprendizagem prático do discente na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho em cada item isoladamente, assinalando com um “X” o nível que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO;

1 - HIDROGRAFIA:

Coerência nos detalhes registrados na carta com o compilado.

SIM NÃO

Nos entroncamentos dos afluentes com o rio principal denota-se a direção do fluxo.

SIM NÃO

Os rios intermitentes indicam fielmente o início de sua intermitência.

SIM NÃO

Os lagos foram indicadas com a letra “A”, para que não haja dúvida com as curvas de nível.

SIM NÃO

A toponímia determina bem os rios.

SIM NÃO

Incluiu ilhas fluviais.

SIM NÃO

Os lagos intermitentes denotam sua realidade.

SIM NÃO

O alagado, pântano, culturas de arroz estão bem delimitados, e suas simbologias estão corretas.

SIM NÃO

2 - PLANIMETRIA:

Os perímetros das cidades são fiéis ao da carta.

SIM NÃO

As fazendas, escolas, igrejas, cemitérios, conotam a sua realidade na carta em seu produto final.

SIM NÃO

As estradas, rodovias, os caminhos, as estradas de ferro, foram incluídas com as suas reais representações.

SIM NÃO

Os aeródromos estão fielmente posicionados.

SIM NÃO

Incluiu Alta Tensão, Telégrafo.

SIM NÃO

Os limites internacionais e estaduais estão representados conforme gabarito.

SIM NÃO

3 - ALTIMETRIA:

As curvas de rio denotam as nascentes dos rios.

SIM NÃO

Mesmo os rios que não foram selecionados, as curvas ratificam suas presenças.

SIM NÃO

Se houve necessidade de interpolação, foi realizada levando em consideração os pontos cotados.

SIM NÃO

As curvas foram alisadas e enumeradas corretamente.

SIM NÃO

Os nomes das serras estão adequadas.

SIM NÃO

Os pontos altimétricos estão bem distribuídos nas quadrículas, sendo escolhido os mais elevados.

SIM NÃO

A altitude máxima da quadrícula está correta, foi utilizado o limite de segurança 285'.

SIM NÃO

Foi colocado ponto crítico, isto se na carta existir.

() SIM () NÃO

4 - DEDICAÇÃO NAS ATIVIDADES PRÁTICAS.

Mantém-se sempre interessado, trabalha em harmonia com o grupo, excelente participação, uso adequado de material.

- a - () Todos os itens foram cumpridos.
- b - () Um dos itens deixou de cumprir.
- c - () Dois dos itens não foram cumpridos.
- d - () Três dos itens não foram cumpridos.
- e - () Nenhum dos itens foram cumpridos.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

Para os itens 1 e 3 o valor para cada item assinalado com SIM valerá 0,375 pontos.

Para o item 2 o valor de cada item assinalado com SIM valerá 0,50 pontos.

Para o item 4 - valor = 1,00 ponto.

a - (1,00) b - (0,75) c - (0,50) d - (0,25) e - (0,00)

O grau final será dado pela somatória dos valores em cada item assinalado.

ANEXO JJ
CFC-SDE
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: BÁSICO DE DESENHO ARQUITETÔNICO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Medir a destreza de cada aluno dentro da arquitetura.

II - FINALIDADE: Verificar a eficiência do aluno na confecção do objetivo proposto, determinando o nível de aproveitamento e diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinalando com um "X" o item que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Emprego do material de desenho.

- a - () Não usou o material adequado.
- b - () Empregou de forma incorreta.
- c - () Empregou corretamente, mas cometeu erros.
- d - () Empregou corretamente, sem cometer erros.
- e - () Emprego correto e adequado, sem erros e aproveitamento excelente.

2 - Visão espacial de objetos.

- a - () Não consegue imaginar as formas do objeto, nem representar o mesmo.
- b - () Consegue imaginar, mas não representa o objeto.
- c - () Vê e representa, mas comete alguns erros.
- d - () Vê e representa sem erros.
- e - () Vê e representa corretamente sem erros.

3 - Habilidades artísticas.

- a - () Não possui.
- b - () Em alguns momentos melhora na estética, porém sem muita coordenação.
- c - () Possui, mas não a emprega adequadamente.
- d - () Possui e emprega adequadamente.
- e - () Possui e emprega de forma correta obtendo um trabalho excelente.

4 - Apresentação.

- a - () Trabalho sujo, manchado, com uso constante da borracha, danificando o papel.
- b - () Trabalho limpo, porém com papel sem textura pelo uso da borracha.
- c - () Trabalho limpo, porém com falhas.
- d - () Trabalho sem falhas.
- e - () Trabalho excelente, sem falhas, bem visível e coordenado.

5 - Precisão do traçado.

- a - () Sem precisão, nem concordância das linhas.
- b - () Sem precisão, nem concordância no traçado.
- c - () Preciso, boa concordância de linhas com alguns erros.
- d - () Preciso, concordante nas linhas e sem erros.
- e - () Preciso, traçado firme e sem erros.

6 - Conhecimentos adquiridos.

- a - () Não assimilou.
- b - () Assimilou, mas não sabe empregá-los.
- c - () Assimilou e emprega-os, mas comete erros.
- d - () Assimilou e emprega-os de forma correta.
- e - () Emprego-os, com iniciativa e imaginação.

7 - Interesse no aprendizado.

- a - () Não possui.
- b - () Possui em alguns momentos.
- c - () Participa de forma incorreta, em momento inoportuno, desviando a atenção da turma.
- d - () Participa corretamente e em momento oportuno, com perguntas sobre o assunto ministrado.
- e - () Excelente participação, ilustrando a instrução e motivando os companheiros.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada item será expresso em graus absolutos sendo:

Item 1 - valor = 1,00 ponto.

a - (0,20) b - (0,40) c - (0,60) d - (0,80) e - (1,00)

Itens 2, 4, 5 e 7 valor = 2,00 pontos.

a - (0,40) b - (0,80) c - (1,20) d - (1,60) e - (2,00)

Itens 3 e 6 valor = 0,50 pontos.

a - (0,10) b - (0,20) c - (0,30) d - (0,40) e - (0,50)

O grau final será dado pela somatória dos níveis assinalados.

ANEXO KK
CFC-SDE
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: BÁSICO DE DESENHO MECÂNICO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a capacidade do aluno na execução e interpretação dos desenhos técnicos mecânicos e suas convenções.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático e diferenciar os alunos entre si.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinalando com um "X" o item que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Projeção.

- a - () Não foi feita.
- b - () Detalhes mal localizados ou com erros.
- c - () Regular, com falhas que não comprometem o trabalho.
- d - () Boa execução e percepção do assunto.
- e - () Excelente, alto nível de conhecimento.

2 - Cotagem.

- a - () Não foram feitas.
- b - () Péssima, falta conhecimento.
- c - () Razoável, conhecimento regular do assunto.
- d - () Boa, bom conhecimento, mas com pequenas falhas.
- e - () Excelente, alto nível de conhecimento.

3 - Traçado.

- a - () Não completou, linhas sem uniformidade e fora de medida.
- b - () Mal executado quanto à espessura e uniformidade das linhas.
- c - () Regular, medidas corretas, porém falhas na espessura e tonalidade das linhas.
- d - () Bom, linhas satisfatoriamente uniformes e boa tonalidade.
- e - () Ótimo, linhas, tonalidades e espessuras excelentes.

4 - Aspecto.

- a - () Trabalho sujo, manchado, com uso constante da borracha, danificando o papel.
- b - () Trabalho limpo, porém com papel sem textura pelo uso da borracha.
- c - () Trabalho limpo, porém com falhas.
- d - () Trabalho sem falhas.
- e - () Trabalho excelente, sem falhas, bem visível e coordenado.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada item será expresso em graus absolutos sendo:

Item 1 - valor = 4,00 pontos.

a - (1,00) b - (2,00) c - (3,00) d - (3,50) e - (4,00)

Item 2 - valor = 3,00 pontos.

a - (0,50) b - (1,20) c - (1,70) d - (2,50) e - (3,00)

Item 3 valor = 2,50 pontos.

a - (0,50) b - (1,00) c - (1,50) d - (2,00) e - (2,50)

Item 4 - valor = 0,50 pontos.

a - (0,10) b - (0,20) c - (0,30) d - (0,40) e - (0,50)

O grau final será dado pela somatória dos níveis assinalados.

ANEXO LL
CFC-SDE
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: BÁSICO DE DESENHO TÉCNICO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a capacidade do aluno na solução dos problemas propostos nos trabalhos de avaliação da área do desenho técnico ou mecânico.

II - FINALIDADE: Detectar o nível mínimo de aproveitamento prático de cada aluno, quando da solução de cada item proposto na avaliação.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIACÃO:

1 - Projeção.

- a - () Não foi feita.
- b - () Detalhes localizados ou projetados erroneamente.
- c - () Regular, com pequenas falhas que não comprometem o trabalho.
- d - () Bem executada, demonstrando razoável percepção do assunto.
- e - () Excelente, alto nível de conhecimento do assunto.

2 - Contagem.

- a - () Não foi feita a cotagem das vistas.
- b - () Péssima, falta conhecimento do assunto.
- c - () Razoável, conhecimento regular do assunto.
- d - () Boa, demonstrou conhecimento, mas com algumas falhas.
- e - () Excelente, alto nível de conhecimento do assunto.

3 - Traçado.

- a - () Não há traçado.
- b - () Mal executado quanto à espessura e morfologia.
- c - () Regular, imperfeições que não comprometem o trabalho.
- d - () Bom, mas ainda com pequenas falhas.
- e - () Excelente, pleno domínio do assunto.

4 - Aspecto (limpeza e apresentação).

- a - () Péssima apresentação.
- b - () Deficiente, com rasuras e sujo.
- c - () Razoável, com pequenas falhas.
- d - () Bom, mas ainda com pequenas falhas.
- e - () Excelente, limpeza e apresentação impecáveis.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

- A atribuição dos graus será da forma absoluta, e da seguinte maneira:

Item 1 - valor = 4,00

a - (Zero) b - (1,00) c - (2,00) d - (3,00) e - (4,00)

Item 2 - valor = 3,00

a - (0,00) b - (0,75) c - (1,50) d - (2,25) e - (3,00)

Item 3 - valor = 2,50

a - (0,00) b - (1,00) c - (1,50) d - (2,00) e - (2,50)

Item 4 - valor = 0,50

a - (0,00) b - (0,10) c - (0,30) d - (0,40) e - (0,50)

- O grau final será o somatório dos valores dos níveis assinalados.

ANEXO MM
CFC-SDE
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: DESENHO ARTÍSTICO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Medir a capacidade de execução e arte, de cada discente na prática do desenho de letras.

II - FINALIDADE: Determinar através do grau comparativo o aproveitamento de cada aluno.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Distribuição das letras

- a - () não distribuiu.
- b - () sem obedecer as normas.
- c - () conforme as normas, mas não proporcionais.
- d - () boa e proporcionais.
- e - () boa, proporcionais e excelente apresentação.

2 - Estilo

- a - () não utilizou o determinado.
- b - () utilizou estilo variado.
- c - () utilizou o estilo determinado com falhas.
- d - () utilizou o estilo determinado sem falhas.
- e - () utilizou o estilo determinado sem falhas e com excelente aspecto.

3 - Formas e traçados

- a - () não apresentou o trabalho.
- b - () mal executados, não tem domínio das mãos.
- c - () não combinam, mas trabalho apresentável.
- d - () trabalho com boa apresentação, agradável.
- e - () ótimos, com excelente aspecto.

4 - Clareza do traçado

- a - () obscuro, sem clareza.
- b - () legível, sem combinar formas.
- c - () formas combinadas, traçados não regulares.
- d - () formas combinadas, traçados não regulares e agradáveis.
- e - () traçado claro e regular com excelente aspecto e formas combinadas.

5 - Criatividade

- a - () nenhuma.
- b - () apresentou sem formas adequadas.
- c - () apresentou com formas adequadas.
- d - () demonstrou utilizando formas adequadas já conhecidas.
- e - () demonstrou com imaginação própria e formas adequadas.

6 - Utilização dos instrumentos

- a - () não utilizou instrumento adequado.
- b - () utilizou instrumentos incorretamente.
- c - () empregou os instrumentos de maneira satisfatória, porém comete alguns erros.
- d - () empregou bem os instrumentos, com bom acabamento.
- e - () empregou bem os instrumentos com excelente aproveitamento e ótimo acabamento.

7 - Apresentação final

- a - () péssima.
- b - () deficiente, com falhas.
- c - () regular, limpa, mas com falhas.
- d - () boa e organizado.
- e - () ótimo, excelente apresentação do conjunto.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

A atribuição dos graus será com graus absolutos sendo:

Itens 1, 2, 4 e 6 - 1,00 ponto.

a - (0,20) b - (0,40) c - (0,60) d - (0,80) e - (1,00)

Itens 3, 5 e 7 - 2,00 pontos.

a - (0,40) b - (0,80) c - (1,20) d - (1,60) e - (2,00)

O grau final será a somatória dos valores dos níveis dos itens de apreciação.

ANEXO NN
CFC-SDE
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: DESENHO DE CARTAZES

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Medir a capacidade artística dos discentes através do desenho a mão livre.

II - FINALIDADE: Desenvolver a capacidade criadora através das técnicas na prática de desenho a mão livre, para que o aluno possa atingir o grau mínimo aceitável.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Habilidades artísticas

- a - () não possui.
- b - () pouca, sem coordenação e firmeza nas mãos.
- c - () regular, com falhas.
- d - () boa, emprega e mostra conhecimento acima da média.
- e - () ótima, emprego correto das técnicas e alto nível artístico.

2 - Formas e traçados

- a - () não apresentou o trabalho.
- b - () mal executados, não tem domínio nas mãos.
- c - () apresentável, formas e traçados não combinam.
- d - () boa apresentação e agradável.
- e - () ótimo, com excelente aspecto.

3 - Apresentação

- a - () péssima.
- b - () deficiente, com falhas.
- c - () regular, limpo, mas desenhos e pintura com falhas.
- d - () bem apresentada, organização acima da média.
- e - () ótima, escala de valores precisa, excelente aproveitamento das técnicas.

4 - Conhecimentos adquiridos

- a - () não demonstrou.
- b - () adquiriu alguns, mas não sabe como empregá-los.
- c - () adquiriu conhecimentos e técnicas, mas emprega-os com alguns erros.
- d - () boas técnicas e conhecimentos e sabe empregá-las.
- e - () ótimos com iniciativa e criatividade, tendo potencial para melhorar sempre.

5 - Interesse no aprendizado

- a - () nenhum.
- b - () demonstra, mas não o suficiente para participar.
- c - () demonstra, mas só participa se for solicitado.
- d - () bom, adquiriu acima da média.
- e - () excelente, participa com boa vontade e influi beneficentemente a turma.

6 - Emprego do material

- a - () não usou o material adequado.
- b - () usou-o incorretamente.
- c - () satisfatoriamente, mas comete alguns erros.
- d - () bom, com conhecimentos acima da média.
- e - () excelente aproveitamento do material.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada item será expresso em graus absoluto sendo:

Itens 1 e 2 - valor = 1,00 ponto.

a - (0,20) b - (0,40) c - (0,60) d - (0,80) e - (1,00)

Item 3 - valor = 3,00 pontos.

a - (0,50) b - (1,20) c - (1,80) d - (2,50) e - (3,00)

Item 4 - valor = 2,00 pontos.

a - (0,40) b - (0,80) c - (1,20) d - (1,60) e - (2,00)

Item 5 - valor = 2,50 pontos.

a - (0,50) b - (1,00) c - (1,50) d - (2,00) e - (2,50)

Item 6 - valor = 0,50 pontos.

a - (0,10) b - (0,20) c - (0,30) d - (0,40) e - (0,50)

O grau final será representado pela soma algébrica dos valores assinalados nos itens de apreciação.

ANEXO OO
CFC-SEF
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência do aluno na execução de Técnicas de Enfermagem.

II - FINALIDADE: Determinar ao nível de aproveitamento prático dos alunos na execução dos objetivos propostos, estabelecendo uma diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinalando com um "X" o item que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO

1 - Limpeza de quarto e enfermaria.

- a - () Incorreta e displicente, demonstrando desconhecimento da técnica.
- b - () Incompleta, demonstrando pouco conhecimento da técnica.
- c - () Completa, mas inseguro no desenvolvimento.
- d - () Correta e demonstrou conhecimento da técnica.
- e - () Criterioso e organizado, com excelente conhecimento da técnica.

2 - Arrumação da cama.

- a - () Não selecionou nem preparou o material necessário, desconhece a técnica.
- b - () Selecionou, mas não preparou o material, dúvidas e insegurança no desenvolvimento.
- c - () Selecionou e preparou todo o material, dificuldade e desorganização no desenvolvimento.
- d - () Selecionou e preparou o material, desenvolvimento correto da técnica.
- e - () Selecionou e preparou o material, desenvolvimento correto da técnica, segurança e habilidade.

3 - Banho de Leito.

- a - () Péssimo. Desconhece a técnica.
- b - () Deficiente. dúvidas e desorganização no desenvolvimento da técnica.
- c - () Satisfatório. Técnica e seqüência correta, mas inseguro.
- d - () Bom conhecimento da técnica e seqüência correta.
- e - () Ótima. Alto grau de conhecimento da técnica, seguro e com correção.

4 - Verificação de sinais vitais.

- a - () Péssimo, inseguro, não conseguindo verificar os sinais vitais.
- b - () Deficiente, realizou a verificação dos sinais, mas com diversos erros.
- c - () Satisfatório. Verificação correta dos sinais, mas com dúvidas.
- d - () Bom, verificou corretamente, mas seu desempenho é lento.
- e - () Ótimo, verificou corretamente, demonstrando conhecimento e segurança.

5 - Curativo.

- a - () Péssimo. Não demonstrou conhecimentos mínimos necessários.
- b - () Deficiente. Dúvidas e inseguro, cometendo erros grosseiros.
- c - () Satisfatório. Desenvolveu a técnica com insegurança, cometeu pequenos erros.
- d - () Bom, inseguro no início sem cometer erros.
- e - () Ótimo, seguro e preciso na técnica.

6 - Administração de medicamento por via oral.

- a - () Péssimo. Desatento e inseguro.
- b - () Deficiente. Desorganizado, mas utilizou a técnica.
- c - () Apresentou dúvidas, mas concluiu satisfatoriamente.
- d - () Boa técnica e conhecimento.
- e - () Observou a técnica e regra para a administração de medicamentos, ótimo conhecimento.

7 - Administração de medicamento por via parenteral.

- a - () Péssimo. Desatento e inseguro.
- b - () Deficiente. Desorganizado, mas utilizou a técnica.
- c - () Apresentou dúvidas, mas concluiu satisfatoriamente.
- d - () Boa técnica e conhecimento.
- e - () Observou a técnica e regra para a administração de medicamentos, ótimo conhecimento.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada item será dado em grau absoluto sendo:

Item 1 - valor = 1,00 ponto.

a - (0,20) b - (0,40) c - (0,60) d - (0,80) e - (1,00)

Itens 2 a 7 - valor = 1,50 pontos.

a - (0,30) b - (0,60) c - (0,90) d - (1,20) e - (1,50)

O grau final será dado pela somatória dos níveis assinalados em cada item de apreciação.

ANEXO PP
CFC-SEM
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: FERRAMENTAS E ACESSÓRIOS

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência do aluno durante trabalhos de medição e reconhecimento de ferramentas.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático dos discentes na execução do objetivo proposto, estabelecendo-se entre eles uma diferenciação.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO

1 - Identificação da ferramenta e sua respectiva aplicação.

- a - () identificou pouquíssimas ferramentas apresentadas.
- b - () identificou parte das ferramentas apresentadas.
- c - () identificou parte das ferramentas e sua aplicação específica.
- d - () identificou todas e suas aplicações.

2 - Dedicção e interesse pela instrução (teórica).

- a - () total desinteresse.
- b - () pouco interesse.
- c - () dedicado à instrução.
- d - () interessado e dedicado.
- e - () transcende os limites técnicos da instrução, alto grau de responsabilidade.

3 - Medições da peça "A".

- a - () fez uma correta.
- b - () duas corretas.
- c - () três corretas.
- d - () quatro corretas.
- e - () cinco corretas.

4 - Medições da peça "B".

- a - () fez uma correta.
- b - () duas corretas.
- c - () três corretas.
- d - () quatro corretas.
- e - () cinco corretas.

5 - Medições da peça "C".

- a - () fez uma correta.
- b - () duas corretas.
- c - () três corretas.
- d - () quatro corretas.
- e - () cinco corretas.

IV - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES

O valor de cada item será expresso em graus absolutos sendo:

Item 1 - valor = 2,00 pontos.

a - (0,50) b - (1,00) c - (1,50) d - (2,00)

Item 2 - valor = 2,00 pontos.

a - (0,00) b - (0,50) c - (1,00) d - (1,50) e - (2,00)

Item 3, 4 e 5 - valor = 2,00 pontos.

a - (0,40) b - (0,80) c - (1,20) d - (1,60) e - (2,00)

Os itens de números 1 e 2 avaliarão a instrução teórica

O número 3 avaliará o desempenho na oficina.

O grau final será a soma algébrica dos valores obtidos em cada item.

ANEXO QQ
CFC-SGS
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: ARMAMENTO E TIRO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência do aluno na execução da instrução de Armamento e Tiro.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático dos alunos na execução dos objetivos propostos, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente. O grau final do avaliado será a somatória dos graus obtidos em cada item de apreciação.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 – Procedimentos Técnicos.

- A – () Executou o golpe de segurança.
- B – () A arma funcionou corretamente após a montagem.
- C – () Travou a arma após a montagem.
- D – () Usou corretamente as ferramentas.
- E – () Impediu que peças ou ferramentas caíssem da bancada.
- F – () Desmontou todas as peças de maneira correta.
- G – () Montou todas as peças de maneira correta.
- H – () Conhece a desmontagem e a montagem das armas estudadas.

Grau: _____

2 – Identificação de Peças.

- A - () _____
- B - () _____
- C - () _____
- D - () _____
- E - () _____
- F - () _____
- G - () _____
- H - () _____

Grau: _____

3 – Procedimentos no Estande de Tiro.

A – () Realizou todos os procedimentos de maneira correta.

B – () Não realizou os procedimentos de forma correta, colocando em risco a segurança.

Grau: _____

4 – Procedimento no Manuseio da Granada de Mão.

A – () Não fez o manuseio.

B – () Manuseio deficiente.

C – () Manuseio satisfatório.

D – () Excelente manuseio.

Grau: _____

5 – Procedimento no Manuseio da Granada de Fuzil.

A – () Não fez o manuseio.

B – () Manuseio deficiente.

C – () Manuseio satisfatório.

D – () Excelente manuseio.

Grau: _____

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

1 - Procedimentos técnicos.

Valor (5,00) cinco pontos.

Todos os subitens serão preenchidos com S (sim) ou N (não).

Para cada S (SIM) assinalado o aluno conseguirá os pontos conforme relacionado abaixo:

Subitens A, B e H (1,00).

Subitens C e D (0,25).

Subitens E, F e G (0,50).

2 – Identificação de Peças.

Valor (2,00) dois pontos.

Neste item, o avaliado identificará oito peças dentre os armamentos estudados, sendo:

Para cada peça identificada corretamente, obterá (0,25).

3 – Procedimentos no Estande de Tiro.

Valor (1,00) um ponto, sendo:

A – (1,00) e B – (0,00).

4 – Procedimento no Manuseio da Granada de Mão.

Valor (1,00) dois pontos, sendo:

A – (0,00), B – (0,25), C – (0,50) e D – (1,00).

5 – Procedimento no Manuseio da Granada de Fuzil.

Valor (1,00) dois pontos, sendo:

A – (0,00), B – (0,25), C – (0,50) e D – (1,00).

ANEXO RR
CFC-SGS
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: ORDEM UNIDA VII

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar o aprendizado do aluno, ocorrido após o ensino e condução da instrução de Ordem Unida.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático do aluno na execução do objetivo proposto, estabelecendo a diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinalando com um "X" o item que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Comando, meios de comando, entrada e saída de forma

- a - () Postura e comando incorretos, tonalidade de voz deficiente e correção regular nos comandos executados.
- b - () Postura e comando inadequados, correção regular nos comandos executados.
- c - () Postura e comando ideais, boa seqüência e correção nos comandos.
- d - () Postura, tonalidade de voz, pronúncia, seqüência e correção perfeitas.

2 - Continência da tropa, voltas a pé firme e exercícios de vivacidade

- a - () Preparação deficiente, falta de conhecimento e de iniciativa nos exercícios de vivacidade.
- b - () Preparação inadequada, conhecimento reduzido e sem iniciativa nos exercícios.
- c - () Boa preparação, conhecimento satisfatório e falta de iniciativa nos exercícios.
- d - () Excelente preparação, conhecimento amplo e iniciativa na execução dos exercícios.

3 - Deslocamento da tropa e mudanças de formação

- a - () Não fez o deslocamento da tropa, desconhece os movimentos e mudança de formação.
- b - () Não conseguiu concluir com aproveitamento as mudanças de formação.
- c - () bom deslocamento e boa mudança de formação da tropa.
- d - () Excelente, completou as mudanças de deslocamento previstas.

4 - Posições com arma, voltas a pé firme, deslocamento, armar e desarmar baioneta.

- a - () movimento limitado, sem interesse pelo aprimoramento.
- b - () regular, buscando o aprimoramento, com dificuldade de raciocínio e entendimento.
- c - () bom desempenho e habilidade na consecução dos objetivos.
- d - () excelente empenho na execução e condução dos exercícios.

5 - Ala e honras fúnebres

- a - () Não manteve a formação para a execução dos movimentos.
- b - () formação deficiente para os movimentos.
- c - () boa formação e execução coordenada nos movimentos.
- d - () excelente formação e execução nos movimentos.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada item será expresso em graus absolutos sendo:

Item 1 a 5 - valor 2,00 pontos

a - (0,50) b - (1,00) c - (1,50) d - (2,00)

O grau final será dado pela soma algébrica dos níveis assinalados.

ANEXO SS
CFC-SGS
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: TÉCNICAS DE POLICIAMENTO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVOS: Verificar a capacidade do discente na condução da Instrução de Polícia da Aeronáutica.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aprendizagem prático do discente na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho em cada item isoladamente, assinalando com um "X" o nível que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Função.

- a - () Não conhece as funções dos elementos do Pelotão de Choque, demonstrando desinteresse pelo assunto.
- b - () Não conhece as funções dos elementos do Pel. Chq., porém procura se inteirar do assunto.
- c - () Conhece algumas funções dos elementos do Pel. chq.
- d - () Conhece todas as funções dos elementos do Pel. chq., e sabe ordená-las na formação.

2 - Material Logístico.

- a - () Não conhece os materiais conduzidos pelos componentes do Pel. chq.
- b - () Conhece regularmente os materiais conduzidos pelos componentes do Pel. chq.
- c - () Conhece satisfatoriamente todos os materiais conduzidos pelo Pel. chq., mas não consegue definir qual dos elementos deverá transportar um determinado material.
- d - () Conhece todos os materiais conduzidos pelos componentes do Pel. chq. e sabe classificar para cada elemento o material necessário.

3 - Formação.

- a - () Não conhece as formações utilizadas pelo Pel. Chq.
- b - () Conhece algumas formações, mas não sabe fazer as devidas correções.
- c - () Conhece as formações, faz as devidas correções, porém desconhece a finalidade e utilização.
- d - () Conhece todas as formações e faz todas as correções, como também conhece a finalidade de todas as formações.

4 - Comandos por voz.

- a - () Postura e comandos incorretos, tonalidade de voz deficiente e correção regular de comandos.
- b - () Postura e comandos inadequados, correção regular nos comandos executados.
- c - () Postura e comandos ideais, boa seqüência e correção nos comandos.
- d - () Postura e tonalidade de voz, pronúncia, seqüência e correção perfeitos.

5 - Comandos por gestos.

- a - () Não sabe comandar.
- b - () Comando regular, mas não conhece todos os comandos.
- c - () Comanda, mas confunde alguns comandos.
- d - () Comando perfeito, demonstrando conhecimento.

6 - Abordagem e revista.

- a - () Abordagem, revista, e identificação deficientes.
- b - () Abordagem e identificação a contento, porém deixa a desejar na revista de suspeitos.
- c - () Domina o assunto no aspecto teórica, age sem iniciativa e displicente na abordagem e identificação de suspeitos.
- d - () Realiza a abordagem perfeita, revista de forma correta, demonstra interesse e conhecimento.

7 - Condução e transporte de presos, detenção preventiva, uso de algemas e aspectos legais.

- a - () Desconhece os procedimentos.
- b - () Conhece os procedimentos na teoria, falta iniciativa, o que pode colocar em risco a missão.
- c - () Lista os procedimentos com parcialidade, bem como as medidas de segurança. Conduz a ação a contento.
- d - () Lista os procedimentos com perfeição, conhece as medidas de segurança, bem como seus aspectos legais.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

Itens 1 a 4 - valor = 1,00 ponto.

a - (0,25) b - (0,50) c - (0,75) d - (1,00)

Itens 5, 6 e 7 - valor = 2,00 pontos.

a - (0,25) b - (0,75) c - (1,50) d - (2,00)

ANEXO TT
CFC-SML
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: DESENHO MECÂNICO

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: __/__/__

I - OBJETIVO: Verificar a capacidade do aluno na solução dos problemas propostos nos trabalhos de avaliação da área do desenho técnico ou mecânico.

II - FINALIDADE: Detectar o nível mínimo de aproveitamento prático de cada aluno, quando da solução de cada item proposto na avaliação.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Projeção.

- a - () Não foi feita.
- b - () Detalhes localizados ou projetados erroneamente.
- c - () Regular, com pequenas falhas que não comprometem o trabalho.
- d - () Bem executada, demonstrando razoável percepção do assunto.
- e - () Excelente, alto nível de conhecimento do assunto.

2 - Cotagem.

- a - () Não foi feita a cotagem das vistas.
- b - () Péssima, falta conhecimento do assunto.
- c - () Razoável, conhecimento regular do assunto.
- d - () Boa, demonstrou conhecimento, mas com algumas falhas.
- e - () Excelente, alto nível de conhecimento do assunto.

3 - Traçado.

- a - () Não há traçado.
- b - () Mal executado quanto à espessura e morfologia.
- c - () Regular, imperfeições que não comprometem o trabalho.
- d - () Bom, mas ainda com pequenas falhas.
- e - () Excelente, pleno domínio do assunto.

4 - Aspecto (limpeza e apresentação).

- a - () Péssima apresentação.
- b - () Deficiente, com rasuras e sujo.
- c - () Razoável, com pequenas falhas.
- d - () Bom, mas ainda com pequenas falhas.
- e - () Excelente, limpeza e apresentação impecáveis.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

- A atribuição dos graus será da forma absoluta, e da seguinte maneira:

Item 1 - valor = 4,00

a - (Zero) b - (1,00) c - (2,00) d - (3,00) e - (4,00)

Item 2 - valor = 3,00

a - (0,00) b - (0,75) c - (1,50) d - (2,25) e - (3,00)

Item 3 - valor = 2,50

a - (0,00) b - (1,00) c - (1,50) d - (2,00) e - (2,50)

Item 4 - valor = 0,50

a - (0,00) b - (0,10) c - (0,30) d - (0,40) e - (0,50)

- O grau final será o somatório dos valores dos níveis assinalados.

ANEXO UU
CFC-SML
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: MÁQUINAS E FERRAMENTAS

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: __/__/__

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência do aluno durante os trabalhos de confecção e ajustagem de peças, assim como trabalhos de medição e outros considerados gerais.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento de cada aluno na execução do objetivo proposto, estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III- PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinalando com um "X" o item que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE APRECIAÇÃO:

1 - Precisão de medidas.

a - Número de medidas avaliadas: _____.

b - Tolerância permitida: _____ para (+) ou (-)

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30

c - Total de medidas certas: _____.

2 - Emprego de equipamentos.

a - () Utilizou alguns, porém sem técnica.

b - () Utilizou todos, porém sem técnica.

c - () Utilizou alguns com técnica.

d - () Utilizou todos com técnica.

e - () Utilizou todos com técnica e perfeição.

3 - Acabamento.

a - () Não fez.

b - () Com várias rebarbas.

c - () Bom, com algumas rebarbas.

d - () Ótimo, com pequenas rebarbas.

e - () Excelente.

4 - Dedicção e interesse pela instrução.

- a - () Desinteressado.
- b - () Algum interesse.
- c - () Demonstra quando solicitado.
- d - () Espontâneo, responsável na conservaçoão dos equipamentos.
- e - () Dedicado na conservaçoão dos equipamentos e alto grau de responsabilidade no que faz.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor do item 1 será de 6,00 pontos, dado pela fórmula:

$$\text{GRAU} = \frac{\text{valor do item} \times \text{N}^\circ \text{ de medidas corretas}}{\text{n}^\circ \text{ de medidas}}$$

Itens 2 e 3 - valor = 1,50 pontos.

Item 4 - valor = 1,00 ponto.

O valor do primeiro nível será o valor do item dividido pelo número de níveis, o do segundo, duas vezes o primeiro e assim por diante.

O grau final será dado pela soma dos níveis assinalados mais o grau do item 01.

ANEXO VV
CFC-SML
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: SOLDAGEM OXIACETILÊNICA E ELÉTRICA

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar a eficiência do aluno durante os trabalhos de soldagem oxiacetilênica, elétrica e argônica.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático do aluno na execução do objetivo proposto estabelecendo diferenciação entre os mesmos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinalando com um "X" o item que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Soldagem Oxiacetilênica.

- a - () Iniciou o trabalho sem o devido preparo da peça, usou processo de soldagem inadequado.
- b - () Iniciou o trabalho com o devido preparo da peça, porém usando o processo inadequado.
- c - () Preparo correto e soldagem da peça adequado.
- d - () Preparo e processo de soldagem adequado, executando os procedimentos de pós soldagem.
- e - () Pesquisou o tipo de material a ser soldado, aplicou as normas técnicas recomendadas pelo fabricante, serviço de alta confiabilidade.

2 - Soldagem Elétrica.

- a - () Iniciou sem prévia relação do eletrodo, não atentando para a regulagem da máquina nem para as normas de segurança.
- b - () Selecionou o eletrodo, fez a calibragem da máquina incorretamente e não atentou para as normas de segurança.
- c - () Preparou a peça, eletrodo e calibragem da máquina corretos, mas desatento às normas de segurança.
- d - () Preparou a peça, eletrodo e calibragem da máquina corretos e atento às normas de segurança.

3 - Uso do equipamento.

- a - () Negligente, desconhece as particularidades do seu funcionamento.
- b - () Calibragem inadequada ao trabalho.
- c - () Calibragem e uso corretos.
- d - () Cuidadoso no manuseio e na escolha dos acessórios. Calibragem correta, visando total segurança.
- e - () Cauteloso no uso do equipamento, verificação cuidadosa da máquina antes de pô-la em funcionamento, visando perfeição no trabalho e vida útil do equipamento.

4 - Dedicaco e interesse pela instruo.

- a - () Não possui.
- b - () Demonstrou algum.
- c - () Participa da instruo.
- d - () Dedicado, procurou obter conhecimento técnico complementar.
- e - () Transcende os limites técnicos da instruo, demonstrando alto grau de responsabilidade.

5 - Acabamento.

- a - () Descuidado, não houve remoo dos agentes de soldagem ou depósitos residuais.
- b - () Deficiente. Removeu os depósitos residuais, porém há presença de agentes residuais.
- c - () Remoo de depósitos residuais e agentes, sem executar procedimentos de pós aquecimento.
- d - () Total remoo de resíduos, soldagem sem apresentar características de excesso ou falta de material na confeco do cordão de solda. Executou processo de pós aquecimento.
- e - () Excelente, aplicou técnicas de proteo da superfície antes da soldagem da peça. Cordão de solda apresentando beleza e uniformidade, executou ps aquecimento controlado.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada item será expresso em graus numéricos sendo:

Item 1 - valor = 3,00 pontos.

a - (0,60) b - (1,20) c - (1,80) d - (2,40) e - (3,00)

Item 2 - valor = 3,00 pontos.

a - (0,75) b - (1,50) c - (2,25) d - (3,00)

Itens 3 e 4 - valor = 1,00 ponto.

a - (0,20) b - (0,40) c - (0,60) d - (0,80) e - (1,00)

Item 5 - valor = 2,00 pontos.

a - (0,40) b - (0,80) c - (1,20) d - (1,60) e - (2,00)

O grau final será dado pela somatória dos níveis assinalados.



ANEXO XX
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS
CURSO / ESTÁGIO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

FUNÇÕES DIVERSAS DO MÚSICO

NOME DO ALUNO _____

N.º _____ SUBESPECIALIDADE _____ TURMA _____ DATA ____/____/____.

01 – Memorização de dobrados, hinos, canções e marchas do cerimonial militar

Valor: 2,00 (dois vírgula zero zero)

02 – Posicionamento do instrumento

Valor: 2,00 (dois vírgula zero zero)

03 – Execução do instrumento em deslocamento

Valor: 2,00 (dois vírgula zero zero)

04 – Movimentos de ordem unida, evoluções e convenções da Banda de Música

Valor: 2,00 (dois vírgula zero zero)

05 – Manutenção do instrumento

Valor: 2,00 (dois vírgula zero zero)

2.1.1 GRAU FINAL (1+2+3+4+5) =

POSTO/GRADUAÇÃO/NOME DO AVALIADOR

ASSINATURA DO AVALIADOR



ANEXO ZZ
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS
CURSO / ESTÁGIO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

FUNDAMENTOS DO SOLFEJO

NOME DO ALUNO _____

N.º _____ SUBESPECIALIDADE _____ TURMA _____ DATA ____/____/____.

01 - Solfejar uma parte musical isoladamente

Valor: 2,00 (dois vírgula zero zero)

02 – Executar uma leitura rítmica

Valor: 2,00 (dois vírgula zero zero)

03 – Fazer as sete notas musicais através do manosolfa

Valor: 2,00 (dois vírgula zero zero)

04 – Destacar os tempos fortes da leitura métrica

Valor: 2,00 (dois vírgula zero zero)

05 – Solfejar um trecho musical em conjunto

Valor: 2,00 (dois vírgula zero zero)

2.1.2 GRAU FINAL (1+2+3+4+5) =

 POSTO/GRADUAÇÃO/NOME DO AVALIADOR

 ASSINATURA DO AVALIADOR



ANEXO AAA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS
CURSO / ESTÁGIO

FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

PRÁTICA MUSICAL

NOME DO ALUNO _____

N.º _____ SUBESPECIALIDADE _____ TURMA _____ DATA ____/____/____.

01 – Afinação

Valor: 2,00 (dois vírgula zero zero)

02 – Sonoridade

Valor: 2,00 (dois vírgula zero zero)

03 – Técnica na execução do instrumento, individual e em conjunto

Valor: 2,00 (dois vírgula zero zero)

04 – Transposição lida

Valor: 2,00 (dois vírgula zero zero)

05 – Interpretação de partituras (dinâmica)

Valor: 2,00 (dois vírgula zero zero)

2.1.3 GRAU FINAL (1+2+3+4+5) =

 POSTO/GRADUAÇÃO/NOME DO AVALIADOR

 ASSINATURA DO AVALIADOR

ANEXO BBB
CFC-SOB
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar o aproveitamento do aluno durante a execução de dos trabalhos de construção civil.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático dos alunos na disciplina, diferenciando-os entre si.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinalando o nível que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE AVALIAÇÃO:

1 - Iniciativa e motivação

- a - () Pouca iniciativa e sem motivação.
- b - () Apresentou iniciativa com pouca motivação.
- c - () Apresentou iniciativa e motivação.
- d - () Bom empreendimento durante a maior parte do trabalho, com iniciativa e motivação acima da média.
- e - () Excelente iniciativa e motivação, estimulou a participação da turma, alto grau de responsabilidade e grande potencial em todas as fases do trabalho.

2 - Locação de obras

- a - () Executou com muitas incorreções tais como: pontaletes fora de prumo e distâncias irregulares, sarrafo circundante do esquadro desnivelado e algumas linhas de eixos não ortogonais.
- b - () Apresentou várias incorreções tais como: sarrafo circundante do esquadro desnivelado, linhas de eixos não ortogonais e algumas de faces de paredes e baldrames não paralelas.
- c - () A locação apresentada foi confiável, porém foi demorada e com muitas consultas na planta de locação.
- d - () Excelente, executado de maneira rápida e com poucas consultas na planta de locação.

3 - Nivelamento

- a - () Não apresentou conhecimento mínimo para iniciar o nivelamento.
- b - () Apresentou conhecimentos insuficientes, com muitas improvisações, dificultando as tomadas de nível.
- c - () Executou o serviço com organização, concluindo todas as tomadas de nível com bom desempenho; conhecimento acima da média e com poucas leituras em planta.
- d - () Todas as tomadas de nível assinaladas em planta foram executadas com muita precisão, apresentando excelente desempenho e habilidade.

4 - Especificação geral da obra

- a - () Faltou precisão em alguns dados.
- b - () Aceitável, mas com correções.
- c - () Demonstrou eficiência e boa capacidade.
- d - () Excelente precisão, seguro, demonstrando conhecimento e segurança.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O grau de cada item será expresso em graus absolutos sendo:

Item 1 valor = 2,00 pontos

a - (0,40) b - (0,80) c - (1,20) d - (1,60) e - (2,00)

Item 3 valor = 2,00 pontos

a - (0,00) b - (0,80) c - (1,50) d - (2,00)

Itens 2 e 4 valor = 3,00 pontos

a - (0,75) b - (1,50) c - (2,25) d - (3,00)

O grau final será dado pela somatória dos níveis assinalados.

ANEXO CCC
CFC-SOB
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: INSTALAÇÕES DOMICILIARES

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Verificar o aproveitamento do aluno durante a execução de instalações elétricas e hidráulicas.

II - FINALIDADE: Determinar o nível de aproveitamento prático dos alunos na disciplina, diferenciando-os entre si.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho do aluno em cada item isoladamente, assinalando o nível que melhor se enquadre o avaliado.

IV - ITENS DE AVALIAÇÃO:

1 - Iniciativa e motivação

- a - () Pouca iniciativa e sem participação.
- b - () Apresentou iniciativa e participação.
- c - () Excelente iniciativa e motivação, estimulou a motivação da turma, alto grau de responsabilidade e interesse em todas as fases do trabalho.

2 – Execução de emendas elétricas.

- a - () Fez a emenda, mas não a solicitada.
- b - () Fez a emenda solicitada, porém, sem o número de voltas previstas.
- c - () Fez a emenda solicitada, com o número de voltas previstas, porém aperto e ajuste imperfeitos.
- d - () Fez a emenda solicitada, com o número de voltas previstas, aperto e ajuste perfeitos.

3 – Execução de emendas de tubulações e conexões hidro-sanitárias

- a - () Fez a emenda, mas não usou as conexões solicitadas.
- b - () Fez a emenda com as conexões solicitadas, porém, com roscas e vedação mal feitas.
- c - () Fez a emenda com as conexões solicitadas, com vedação ou roscas mal feitas.
- d - () Fez a emenda com as conexões solicitadas e roscas perfeitas.

4 - Interpretação de símbolos elétricos.

- a - () Muita insegurança na interpretação.
- b - () Boa. Com poucos erros.
- c - () Interpretou todos com segurança e acertos.

5 - Interpretação dos símbolos hidráulicos

- a - () Muita insegurança na interpretação.
- b - () Boa. Com poucos erros.
- c - () Interpretou

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O grau de cada item será expresso em graus absolutos sendo:

Item 1 valor = 1,00 ponto.

a - (0,20) b - (0,60) c - (1,00)

Item 2 e 3 valor = 2,80 pontos

a - (0,20) b - (1,80) c - (2,10) d - (2,80)

Item 4 e 5 valor = 1,70 pontos.

a - (0,50) b - (1,00) c - (1,70)

O grau final do desempenho será dado pela somatória dos níveis assinalados

ANEXO DDD
CFC-SOB
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: PRÁTICA DE TOPOGRAFIA

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Avaliar o desempenho dos alunos durante a realização dos trabalhos de cálculo e campo através de levantamentos topográficos.

II - FINALIDADE: Apreciar, através de grau numérico, o desempenho individual, a eficiência e a aplicação dos conhecimentos adquiridos pelos alunos.

III- PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre o avaliado. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

1 - Transposição de dados (caderneta taqueométrica).

- a - () Não transcreveu os dados corretamente, não transportando para os devidos campos da caderneta.
- b - () Transcreveu os dados entre 30% e 50% do preenchimento dos campos da caderneta.
- c - () Transcreveu os dados entre 50% e 80% do preenchimento dos campos da caderneta.
- d - () Transcreveu corretamente os dados, preenchendo toda a caderneta.

2 – Cálculos da caderneta taqueométrica.

- a - () Calculou a caderneta taqueométrica com erro de cálculo acima de 80% dos campos.
- b - () Calculou a caderneta taqueométrica atingindo 80% de erro de cálculo nos campos.
- c - () Calculou a caderneta taqueométrica atingindo 50% de erro de cálculo nos campos.
- d - () Calculou a caderneta taqueométrica com menos de 20% de erro de cálculo nos campos.

3 - Tempo.

- a - () Executou a prática, porém, ultrapassando o tempo previsto em mais de 40%.
- b - () Executou a prática, porém, ultrapassando o tempo previsto entre 20 e 40%.
- c - () Executou a prática no tempo previsto.
- d - () Executou a prática antes do tempo previsto.

4 – Cálculo da caderneta de nivelamento geométrico

- a - () Executou o nivelamento composto, com erro a partir de 01 cm, no contra nivelamento.
- b - () Executou o nivelamento composto, com erro de 0,5 cm e inferior a 1,0 cm, no contra nivelamento.
- c - () Executou o nivelamento composto, com erro de 0,3 cm e inferior a ,5 cm, no contra nivelamento.
- d - () Executou o nivelamento com erro de até 0,3 cm no contra nivelamento.

5 – Levantamento de uma poligonal quadrada utilizando baliza e trena.

- a - () Erro de fechamento linear acima de 20 cm.
- b - () Erro de fechamento linear entre 10 cm e 20 cm.
- c - () Erro de fechamento linear entre 05 cm e 10 cm.
- d - () Erro de fechamento linear até 04 cm.

V - INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES:

O valor de cada item será expresso em grau absoluto sendo:

Itens 1 a 5 - valor = 2,00 pontos.

a - (0,50) b - (1,00) c - (1,50) d - (2,00)

O grau final será dado pela somatória dos níveis assinalados em cada item.

2 - Desempenho Profissional

2.1.3.1.1.3 ITENS A AVALIAR	10	09	08	07	06	05	04	03	02	01	00
Iniciativa											
Identificação de fichas											
Identificação e preenchimento da ficha de paciente											
2.2 Preenchimento da ficha de PM's											
Identificação do número do SARAM no cartão											
Controle de estoque											
Cálculo de preço unitário											
2.3 Cálculo do custo unitário médio											
Agendamento de pacientes											
2.4 Rendimento na execução de tarefas											
2.4.1.1.1.1 Total de pontos											

O grau em cada item de apreciação será obtido pela somatória dos graus obtidos, divididos por 10.

O grau final será a somatória dos graus obtidos nos itens de apreciação dividido por 2.

2 - Desempenho Profissional

2.5.1.1.1.2 ITENS A AVALIAR	10	09	08	07	06	05	04	03	02	01	00
Iniciativa											
Assepsia pessoal											
Assepsia dos equipamentos e Instrumentos											
Conhecimentos específicos											
2.6 Utilização racional dos materiais											
Manutenção dos equipamentos e instrumentos											
2.7 Organização no trabalho realizado											
2.8 Empenho na execução de tarefas											
2.9 Eficácia na execução de tarefas											
2.10 Rendimento na execução de tarefas											
2.10.1.1.1 Total de pontos											

O grau em cada item de apreciação será obtido pela somatória dos graus obtidos, divididos por 10.

O grau final será a somatória dos graus obtidos nos itens de apreciação dividido por 2.

ANEXO GGG
CFC-STO
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO
DISCIPLINA: BÁSICO DE PRÓTESE DENTÁRIA

ALUNO: _____ TURMA: _____ GRAU: _____

AVALIADOR: _____ RUBRICA: _____ DATA: ___/___/___

I - OBJETIVO: Avaliar o desempenho profissional e militar dos alunos durante a realização de tarefas de Prótese Dentária.

II - FINALIDADE: Detectar o nível de aproveitamento prático de cada aluno nos trabalhos propostos.

III - PREENCHIMENTO: O avaliador deverá observar o desempenho de cada avaliado isoladamente, marcando com um "X" o nível que melhor se enquadre o avaliado. Apenas um nível deverá ser assinalado.

IV - ITENS DE APRECIÇÃO:

2.10.1.1.1.2ITENS A AVALIAR	0,20	0,40	0,60	0,80	1,00
Emprego do material e equipamento					
Habilidade manual					
Planejamento das etapas de trabalho					
Precisão na execução do trabalho					
Eficiência na execução do trabalho					
Apresentação nas diferentes etapas do trabalho laboratorial					
Rendimento na execução das tarefas					
Conhecimentos adquiridos					
Iniciativa					
Interesse no aprendizado					
2.10.1.1.1.3Total de pontos					

O grau em cada item de apreciação será obtido pela somatória dos graus obtidos, divididos por 10.

2 - Desempenho Profissional

ITENS A AVALIAR	10	09	08	07	06	05	04	03	02	01	00
Iniciativa											
Assepsia pessoal											
Desinfecção de equipamentos											
Conhecimentos específicos											
Utilização racional do material radiográfico											
Cuidados com o equipamento radiográfico											
Organização no trabalho realizado											
Total de pontos											

O grau em cada item de apreciação será obtido pela somatória dos graus obtidos, divididos por 10.

O grau final será a somatória dos graus obtidos nos itens de apreciação dividido por 2.

2 - Desempenho Profissional

ITENS A AVALIAR	10	09	08	07	06	05	04	03	02	01	00
Iniciativa											
Higiene pessoal											
Desinfecção de equipamentos e assepsia do instrumental											
Conhecimentos específicos											
Utilização racional dos equipamentos											
Eficiência no agendamento de pacientes											
Organização no trabalho realizado											
Empenho na execução de tarefas											
Eficácia na execução de tarefas											
Rendimento na execução de tarefas											
Total de pontos											

O grau em cada item de apreciação será obtido pela somatória dos graus obtidos, divididos por 10.

O grau final será a somatória dos graus obtidos nos itens de apreciação dividido por 2.

ANEXOS DA SAV

ANEXO A
SAV
FICHA DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO

ALUNO: _____ ASSINATURA: _____

INST/PROF: _____ CURSO: _____ SÉRIE _____

DISCIPLINA: _____ DATA: ____/____/____

Solicitamos sua colaboração no sentido de preencher esta ficha, que servirá de subsídio para o aprimoramento do nosso curso. Manifeste sua opinião, assinalando com um "X" um dos níveis com o qual você mais concorde em cada item.

1 - Os objetivos da disciplina:

- foram bem planejados.
- foram regularmente planejados.
- foram mal planejados.
- não foram apresentados pelo professor.

2 - Os objetivos da disciplina:

- foram totalmente alcançados.
- foram parcialmente alcançados.
- não foram alcançados.

3 - A qualidade do conteúdo ministrado na disciplina foi atendida:

- plenamente.
- razoavelmente.
- pessimamente.

4 - O conteúdo ministrado na disciplina foi:

- suficiente. insuficiente. excessivo.

5 - A carga horária da disciplina foi:

- bem distribuída.
- razoavelmente distribuída.
- mal distribuída.

6 - A carga horária da disciplina foi:

- suficiente. insuficiente. excessivo.

7 - As atividades didáticas foram:

- bem planejadas.
- regularmente planejadas.
- mal planejadas.

8 - As atividades didáticas foram:

- bem desenvolvidas.
- regularmente desenvolvidas.
- mal desenvolvidas.

9 - Os recursos didáticos (quadro de giz, transparências, etc.) empregados foram:

- adequados.
- inadequados.
- desnecessários.

10 - Os recursos didáticos (quadro de giz, transparências, etc.) empregados foram:

- bem utilizados.
- razoavelmente utilizados.
- mal utilizados.

11 - O material didático (apostila, exercícios, etc.) empregado foi:

- ótimo.
- regular.
- péssimo.

12 - O material didático (apostila, exercícios, etc.) empregado foi:

- suficiente.
- insuficiente.
- excessivo.

13 - Inicialmente qual foi o seu interesse pela disciplina?

- muito.
- pouco.
- nenhum.

14 - No final, o seu interesse pela disciplina foi:

- aumentado.
- diminuído.
- mantido.

Para acrescentar informações utilize o espaço abaixo.

ANEXO B
SAV
FICHA DE PESQUISA DE FINAL DE CURSO/ESTÁGIO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO

Prezado formando:

A presente pesquisa tem por finalidade colher sugestões, do prezado companheiro, dentro dos princípios da crítica, visando ao futuro aperfeiçoamento da instrução e das condições para realização do Curso por novas turmas.

Oriente-nos para que a mesma seja eficiente, registrando aqui as suas observações. Para tanto, gostaríamos que fossem evitadas respostas monossilábicas ou exageradamente curtas (sim, não, gostei, etc.). Preferimos que esta pesquisa seja levada a efeito ANONIMAMENTE.

Na certeza de que este trabalho será enriquecido através de sua experiência pessoal, agradecemos sua valiosa colaboração.

1 - Em Anexo estão relacionadas as disciplinas que foram ministradas no curso. Teça comentários sobre aquelas que julgar pertinentes, visando, os seguinte aspectos:

1.1 - Os tempos destinados às disciplinas foram suficientes?

RESPOSTA: _____

1.2 - A seqüência que as disciplinas foram ministradas foi adequada?

RESPOSTA: _____

1.3 - O local em que a disciplina foi transmitida foi adequado?

RESPOSTA: _____

1.4 - O método (aula teórica ou prática) utilizado, o desempenho do professor e as ajudas de instrução (mural, transparência, quadro de giz, etc...) utilizadas permitiram fácil assimilação?

RESPOSTA: _____

1.5 - As fontes de consulta atingiram os objetivos? (entregues a tempo, completas, legíveis, etc...)

RESPOSTA: _____

2 - Qual a sua opinião sobre o sistema de avaliação utilizado no seu curso?

RESPOSTA: _____

3 - O sistema adotado pela Avaliação visando à comunicação Aluno x Avaliação, no sentido de divulgação e/ou revisão de graus e provas, deve ser mantido? Em caso negativo, como deve ser?

RESPOSTA: _____

4 - O comentário das provas logo após a aplicação das mesmas têm por finalidade, além de outras, fixar a aprendizagem e apontar falhas existentes. Este sistema deve ser mantido? Em caso negativo, quais as modificações?

RESPOSTA: _____

5 - Hoje, data em que você já tem o Curso praticamente concluído e uma visão mais abrangente e próxima da realidade de sua especialidade, você:

5.1 - Acha que as disciplinas estão bem colocadas no curso? Em caso negativo, justifique a sua resposta:

RESPOSTA: _____

5.2 - Sente falta de algum conhecimento que melhor o prepare para a sua especialidade? Justifique.

RESPOSTA: _____

5.3 - Está ajustado à especialidade na qual foi classificado? Caso negativo, justifique sua resposta:

RESPOSTA: _____

6 - As instruções ministradas pela SIM lhe propiciaram formação militar adequada?

RESPOSTA: _____

7 - Os diferentes órgãos dos quais você se utilizou (Biblioteca, Ambulatório, Cassino, etc...), atenderam-no a contento? De que modo esse atendimento poderá ser aprimorado?

RESPOSTA: _____

8 - Use o espaço abaixo para qualquer outro comentário.

ANEXO C
SAV
FICHA DE CRÍTICA DE CURSO/INSTRUÇÃO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO

ALUNO: _____ ASSINATURA: _____

INST/PROF: _____ CURSO: _____ SÉRIE _____

DISCIPLINA: _____ DATA: ___/___/___

OBJETIVO

2.10.2 Proporcionar ao discente a possibilidade de expressar opiniões a respeito do curso em andamento, a qualquer momento, visando o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e possibilitando sanar possíveis deficiências existentes.

INSTRUÇÕES

Nesta ficha deverão ser expressadas opiniões pertinentes ao conteúdo, desempenho do docente, métodos utilizados durante as instruções e alguns aspectos administrativos.

É importante conhecer sua opinião, **que poderá ser identificada ou não e preenchida individualmente ou em grupo**, sendo, neste último caso, desejável que haja identificação.

Lembre-se que a ficha é um instrumento de aperfeiçoamento e que seu preenchimento deverá utilizar linguagem comedida e opiniões fundamentadas.

No que se refere ao item “14” poderão ser emitidas opiniões sobre assunto que não tenha sido objeto de crítica da mesma ou complementar as opiniões dos itens anteriores

Para o preenchimento desta ficha os estagiários deverão conhecer os objetivos constantes do Plano de Unidades Didáticas que se encontra na biblioteca desta escola.

Atividade objeto da crítica:

1) O conteúdo está adequado ao objetivo do curso?

a – () SIM b – () NÃO

Justifique: _____

2) O conteúdo está adequado ao objetivo da disciplina?

a – () SIM b – () NÃO

Justifique: _____

3) Quanto à carga horária ministrada, você considera:

a - () EXCESSIVA b - () INSUFICIENTE c - () ADEQUADA

Justifique: _____

4) Você considera que a atividade ou parte dela deva ser:

a - () ELIMINADO b - () APERFEIÇOADO

Justifique: _____

5) Os conhecimentos adquiridos lhe permitem atuar efetivamente no campo profissional?

a - () SIM b - () NÃO c - () EM PARTE

Justifique: _____

6) O Instrutor ministra o conteúdo com clareza, numa seqüência lógica?

a - () SIM b - () NÃO c - () EM PARTE

Justifique: _____

7) Desperta o interesse do aluno?

a - () SIM b - () NÃO c - () EM PARTE

Justifique: _____

8) As técnicas (aula expositiva, trabalho de grupo, estudo dirigido etc) e os recursos audiovisuais são empregadas adequadamente?

a - () SIM b - () NÃO c - () EM PARTE

Justifique: _____

9) O relacionamento Instrutor/aluno é adequado?

- a - () SIM b - () NÃO c - () EM PARTE

Justifique: _____

10) O Instrutor se mostra interessado em esclarecer dúvidas?

- a - () SIM b - () NÃO

Justifique: _____

11) Alojamento/refeitório/instalações e serviços de apoio?

- a - () BOM b - () MÉDIO c - () RUIM

Justifique: _____

12) Infra-estrutura de ensino (apoio/sala de aula/auditório/stand/complexo desportivo)?

- a - () BOM b - () MÉDIO c - () RUIM

Justifique: _____

13) O material didático está atualizado, impresso adequadamente e abrange todo o conteúdo?

- a - () SIM b - () NÃO c - () EM PARTE

Justifique: _____

Comentários e sugestões complementares

ANEXO D
SAV
FICHA DE AVALIAÇÃO DA APOSTILA
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO

Prezado Discente:

A presente pesquisa tem por finalidade colher sugestões sobre o material didático utilizado. Nos itens a seguir, assinale com um "X" a resposta mais adequada e, se encontrar algum aspecto negativo, justifique o seu ponto de vista e aponte, por favor, o trecho e a página onde você notou a discrepância.

TÍTULO DA APOSTILA: _____

1 - Forma de apresentação do assunto:

- de fácil compreensão;
- de difícil compreensão;
- prolixa e sem objetivo.

Justificativa: _____

2 - Vocabulário empregado:

- linguagem de entendimento comum;
- linguagem excessivamente técnica;
- linguagem de entendimento comum, porém com alguns termos e conceitos não elucidados (assinalar na justificativa).

Justificativa: _____

3 - Quanto ao conteúdo, os assuntos expostos são:

- apresentados de forma satisfatória;
- cansativos, pelo excesso de informações transmitidas;
- apresentados de forma superficial, não atendendo à expectativa.

Justificativa: _____

4 - Os objetivos específicos:

- foram alcançados;
- não foram alcançados;
- foram parcialmente alcançados.

Justificativa: _____

Utilize o espaço abaixo para quaisquer observações.

ANEXO E
SAV
FICHA DE AVALIAÇÃO DE DOCENTE-AULA
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA: _____ ESPEC: _____

DOCENTE: _____ DATA: ___ / ___ / ___

AVALIADOR: _____

Esta ficha servirá de subsídio para aprimoramento dos nossos cursos e do processo de ensino-aprendizagem. Manifeste sua opinião, assinalando com um "X" o nível que você julgar em que o desempenho do docente mais se enquadre.

1 - Quanto à aula.

- (2) Não preparada.
- (4) Mal preparada.
- (6) Aceitável.
- (8) Bem preparada.
- (10) Muito bem preparada.

2 - Quanto ao controle emocional.

- (2) Irritou-se com facilidade.
- (4) Em certos momentos descontrolou-se.
- (6) Esforçou-se para manter o controle.
- (8) Bastante natural e seguro.
- (10) Total naturalidade e autoconfiança.

3 - Quanto à segurança revelada na matéria.

- (2) Nenhuma.
- (4) Deficiente.
- (6) Boa.
- (8) Ótima.
- (10) Excelente.

4 - Quanto à motivação.

- (2) Prejudicou a aceitação da matéria.
- (4) Conseguiu pouca participação dos alunos.
- (6) Soube estimular a participação de alguns alunos.
- (8) Conseguiu motivar a maioria dos alunos.
- (10) Despertou interesse na maioria dos alunos.

5 - Quanto ao aproveitamento do horário de aula.

- (2) Faltou tempo para concluir.
- (4) Sobrou tempo para concluir.
- (6) Obrigou-se a concluir bruscamente.
- (8) Procurou adequar o tempo.
- (10) Excelente controle de tempo.

6 - Quanto à capacidade de comunicação.

- (2) Freqüentes falhas gramaticais.
- (4) Poucas falhas gramaticais.
- (6) Linguagem simples e adequada ao nível.
- (8) Linguagem que facilitou o entendimento.
- (10) Excelente comunicação facilitou muito o entendimento.

7 - Quanto à didática.

- (2) Transmitiu mal.
- (4) Transmitiu confusamente.
- (6) Transmitiu com satisfatória clareza.
- (8) Transmitiu com clareza e seqüência lógica.
- (10) Transmitiu de modo a não deixar dúvidas.

8 - Quanto ao relacionamento com os alunos.

- (2) Manteve um péssimo relacionamento.
- (4) Conseguiu razoável relacionamento.
- (6) Esforçou-se para manter um bom relacionamento.
- (8) Procurou facilitar o relacionamento.
- (10) Conseguiu e primou por um relacionamento cordial.

ANEXO F
SAV
FICHA DE PEDIDO DE REVISÃO DE ITENS DE TESTE/PROVA
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO

<p><u>ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA</u> <u>DIVISÃO DE ENSINO</u> <u>SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO</u> PEDIDO DE REVISÃO DE ITENS DE TESTE/PROVA</p>
PROVA DE : _____ DATA: ____ / ____ / ____
INST./PROF. _____ TEL: _____ ESPECIALIDADE: _____
ITEM: _____ CÓD "A" _____ CÓD "B" _____
<u>ARGUMENTAÇÃO DO ALUNO:</u>
<u>CONSIDERAÇÕES PROF/INST:</u>
<u>PARECER DO COORDENADOR:</u>
CHEFE DA PRC:
<u>CHEFE DA SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO:</u>

COMENTÁRIO DE PROVA

Considerando que não devemos desprezar a utilidade de os alunos analisarem suas próprias provas e anotarem seus erros, fazendo uma auto-análise, e que o COMENTÁRIO DE PROVA, além de contribuir para a fixação da aprendizagem, pode apontar falhas existentes, lembramos:

1 - a sua realização é obrigatória para as provas parciais e finais e todo esforço deve ser feito para realizá-lo no tempo seguinte ao do teste;

2 - as dúvidas surgidas deverão ser sanadas, dentro do possível, durante o comentário; caso persista algumas delas, é obrigatório o preenchimento desta folha, pelo INST/PROF;

3 - alguns dos exemplos mais comuns que são levados à Seção de Análise e Registro da SAV:

- assunto não ministrado;
- assunto não previsto para o teste;
- falta de dados ou clareza no enunciado do item; e
- inexistência ou mais de uma resposta correta.

IMPORTANTE:

1 - o retorno desta folha à Seção de Análise e Registro da Subdivisão de Avaliação deverá ser feito no prazo máximo de 24 horas, após o comentário de prova, com o parecer do Oficial Coordenador de Especialidade e completada verbalmente com as informações julgadas necessárias.

2 - se o espaço destinado as suas informações não for suficiente, anexe outra folha.

ANEXO H
SAV
FICHA DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADE DIDÁTICA-AULA
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO

IDENT. DA AULA: _____ CURSO: _____ DATA ___ / ___ / ___

DOCENTE: _____ DISCENTE: _____

Prezado discente:

O presente instrumento visa colher dados, com o objetivo do docente aperfeiçoar a sua instrução.

Orientem-nos procurando, sempre que possível, evitar respostas monossilábicas como sim, não, etc...

1 - Os objetivos da aula foram definidos no início?

RESPOSTA:

2 - O docente demonstrou segurança e conhecimento no assunto que ministrou?

RESPOSTA:

3 - O docente transmitiu a matéria com clareza e esclareceu dúvidas?

RESPOSTA:

4 - As ajudas (transparências, mural, apostila, etc.) facilitaram o entendimento do assunto?

RESPOSTA:

5 - O docente comportou-se de modo cordial com os alunos e manteve a harmonia em sala de aula?

RESPOSTA:

6 - Os objetivos definidos no início da aula foram atingidos?

RESPOSTA:

7 - O tempo destinado à transmissão dos conhecimentos foi adequado para que você compreendesse o assunto ministrado?

RESPOSTA:

8 - Para outras observações utilize o espaço abaixo.
